



Eletrobras
Eletrosul

RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL **2009**

Sumário

Introdução	05
Mensagem da Administração	07
Dimensão Geral	09
Dimensão Governança Corporativa	31
Dimensão Econômico-Financeira	41
Dimensão Social e Setorial	45
Dimensão Ambiental	91

Introdução

The background of the slide is composed of several overlapping, curved, semi-transparent shapes in shades of green, blue, and yellow. These shapes create a dynamic, organic feel, with the colors blending into each other. The green is most prominent in the upper left, transitioning into blue and then yellow towards the right and bottom. The overall effect is a modern, clean, and visually appealing abstract design.

Com a multiplicação dos riscos socioambientais, cada vez mais se faz necessária a conscientização das organizações e da sociedade para noções de sustentabilidade.

A Eletrosul, responsável social e ambientalmente, busca promover a efetiva inserção nas áreas em que atua e o desenvolvimento sustentável, implantando ações e medidas no sentido de subsidiar as decisões estratégicas com os conceitos de sustentabilidade e equidade entre gerações.

Como toda organização empresarial prestadora de serviços públicos, utiliza os recursos necessários à realização das suas atividades econômicas (insumos naturais, mão de obra, infraestrutura básica das cidades e serviços de terceiros), bem como, ao realizar os seus serviços, promove mudanças sociais, econômicas, ambientais, culturais e tecnológicas. A tomada de consciência da atuação e dos reflexos dessas atividades nesse contexto constitui a sua responsabilidade socioambiental.

Por se tratar de um serviço público prestado sob o regime de concessão, a análise dessa

responsabilidade deve ser ainda mais ampliada, passando pela compreensão de que a prestação desses serviços deve atender prioritariamente o interesse público, já que toda concessão ou permissão pressupõe a prestação de um serviço adequado, que satisfaça as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia e modicidade das tarifas.

A Eletrosul, por meio deste relatório, apresenta um balanço do desempenho econômico, ambiental e social, relatando ainda os fatos de maior destaque ocorridos em 2009, bem como os principais avanços e conquistas obtidos nas áreas de governança corporativa, ética, transparência e responsabilidade social e ambiental nesse período.

Este relatório é direcionado às partes interessadas da Empresa, compostas pelos acionistas, órgãos reguladores, financiadoras, sociedade, clientes, fornecedores, empregados, entre outras.

Mais informações acerca da Eletrosul podem ser obtidas no site da Empresa (www.eletrosul.gov.br).

Mensagem da Administração

O ano de 2009 trouxe resultados muito positivos para a Eletrosul. Mais uma vez alcançamos um lucro expressivo e obtivemos grandes conquistas, relatadas nesta publicação. Entre elas, podemos destacar a vitória no leilão para empreendimentos de energia eólica, que nos permitirá implantar o parque eólico Coxilha Negra, no Rio Grande do Sul. Com isso, coroamos um grande trabalho de pesquisa realizado anteriormente e comprovamos a importância de investirmos em novas tecnologias e fontes alternativas de energia.

Nossas obras avançaram significativamente, tanto na transmissão quanto na geração. As obras das hidrelétricas Passo São João (RS), Mauá (PR), São Domingos (MS) e Jirau (RO) avançam, bem como as dez pequenas centrais hidrelétricas que estamos construindo em SC. Os casos de Mauá e Jirau mostram também a força das parcerias que estabelecemos. Graças a elas, expandimos nossa atuação e fazemos ainda mais para que o Brasil tenha a energia necessária para continuar a crescer.

Da mesma forma, na transmissão os investimentos não param. As construções das linhas de transmissão do Rio Madeira fortalecem nossa atuação por meio de parcerias nesse segmento, e empreendimentos como a subestação Missões, a linha de transmissão Presidente Médici – Santa Cruz e a subestação

Joinville Norte mostram nossa força também em empreendimentos individuais.

Com uma forte atuação, estamos fazendo nossa parte para que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) atinja seus objetivos e permita que o país tenha a infraestrutura necessária para crescer, já que o desenvolvimento é nosso caminho inequívoco. Mas nossa atuação não se resume a números de obras. Por sermos uma empresa pública, a preocupação com a sociedade faz parte de nosso cotidiano. Por isso investimos também em programas e ações capazes de melhorar a vida da população. É o caso do Programa Luz para Todos, que coordenamos em nossa área de atuação e no qual pudemos comemorar, em 2009, em Congonhinhas (PR), a chegada da energia elétrica a 10 milhões de brasileiros – um número que significa muito para o Brasil.

Nos próximos anos, o crescimento não vai parar. Nossa previsão de investimentos até 2014 é de quase R\$ 3 bilhões, que serão aplicados na expansão de nosso sistema e na sua contínua melhoria. Esses investimentos, somados aos cuidados que tomamos com as comunidades e com o meio ambiente em todos os empreendimentos, fazem parte de um trabalho que, acreditamos, é fundamental na construção do país que queremos para todos os brasileiros.



Dimensão Geral

Perfil

Apresentação dos dados gerais e de informação técnicas e legais do empreendimento:

NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA	ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	SIGLA: ELETROSUL
CNPJ	00.073.957/0001-68	
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista	
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia (MME)	
Endereço completo da sede	Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Bairro Pantanal – Florianópolis, Santa Catarina, CEP 88040-901, fone (48) 3231-7000, fax (48) 3234-5678	
Endereço da página institucional na internet	www.eletrosul.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União (DOU)	Constituída em 23/12/1968 e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 64.395 de 23/04/1969	
Oficial da União (DOU)	910810	
Código da UJ titular do relatório	Não consolida outras unidades	
Códigos das UJ abrangidas	Em funcionamento	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Energia	
Função de governo predominante	Concessionária de geração e transmissão de energia elétrica	

A Eletrosul é uma sociedade de economia mista de capital fechado, concessionária de serviços públicos de transmissão e geração de energia elétrica. Subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), apresenta, em 31/12/2009, a seguinte composição acionária:

ELETROBRAS	USIMINAS	CEEE	COPEL	CELESC	CSN	OUTROS
99,7081%	0,1356%	0,1160%	0,0332%	0,0036%	0,0028%	0,0007%

Com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e atuação preponderante nos Estados da região Sul e em Mato Grosso do Sul e mais recentemente em Rondônia, com os investimentos na Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau e Subestação Coletora de Porto Velho, realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão de energia elétrica, está construindo instalações de geração, investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicação e pratica outros atos de comércio decorrentes dessas atividades.

O Sistema de Transmissão da Eletrosul é constituído de 40 subestações e 1 Conversora de Frequência (localizada na fronteira do Brasil com a Argentina), com uma capacidade total de transformação de 22.660,3 MVA, além de 11.765,2 km de linhas de transmissão; sendo que esses números incluem os componentes implantados em sociedade com outras empresas e os vinculados a contratos de prestação de serviço. Além disso, a Empresa tem envolvimento com mais 26 subestações de propriedade de outras empresas, nas quais possui equipamentos e/ou bays instalados, que são operados e/ou mantidos pela Eletrosul.

Em 2009 foram contabilizados investimentos no valor de R\$ 201,8 milhões em expansão e infraestrutura do sistema de transmissão e em tecnologia de sistemas de supervisão, controle e proteção do sistema, Centro de Controle da Automação e modernização de subestações controladas.

Em 2009 destacam-se a implantação da Subestação (SE) Joinville Norte e Linhas Associadas, implantação da Linha de Transmissão 230 kV Caxias – Caxias 5, implantação de um reator na Linha de Transmissão 525 kV Itá

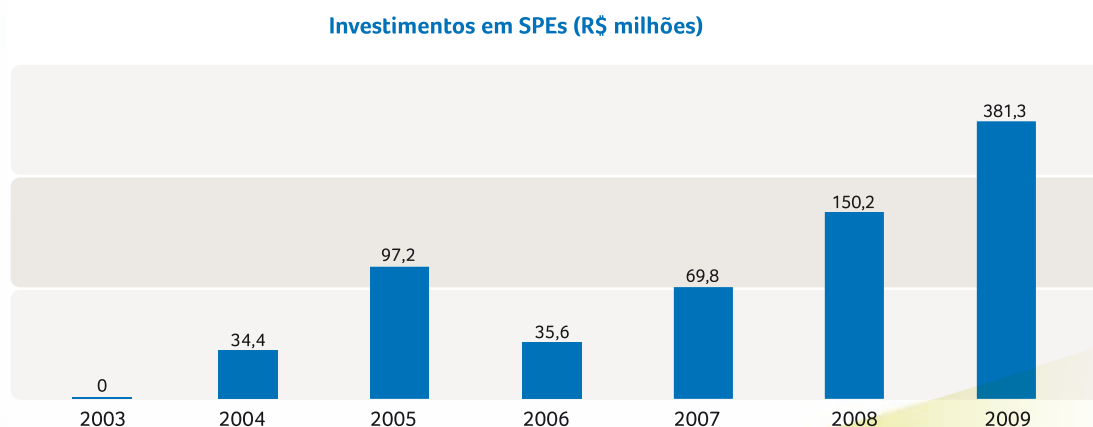
na SE Nova Santa Rita, implantação do 2º autotransformador trifásico 230-69 kV, 83 MVA na SE Jorge Lacerda A e adequação do arranjo físico na SE Palhoça.

A seguir são relacionados os empreendimentos de geração nos quais a Eletrosul está investindo, que depois de construídos totalizarão 1.185,3 MW de potência instalada (considerando apenas a participação da Eletrosul):

TIPO	EMPREENDIMENTOS	LOCALIZAÇÃO	POTÊNCIA INSTALADA	INVESTIMENTO (R\$ MILHÕES)	PREVISÃO DE ENTRADA EM OPERAÇÃO
UHE	Passo São João	RS	77 MW	310	Dezembro 2010
	Mauá - Consórcio (49%)	PR	176,8 MW *	465,5	Janeiro 2011
	São Domingos	MS	48 MW	227	Janeiro 2012
PCH	Complexo São Bernardo	SC	53 MW	348,9	Março 2012
	Barra do Rio Chapéu		15 MW	83,6	Agosto 2010
	João Borges		19 MW	114,6	Março 2012
	Itararé		9 MW	70,8	Janeiro 2012
	Pinheiro		10 MW	79,9	Janeiro 2012
	Complexo Alto da Serra		37,5 MW	237,6	Junho 2012
	Coxilha Rica		18 MW	131,3	Junho 2012
	Santo Cristo		19,5 MW	106,3	Junho 2012
	Complexo Lava Tudo		52 MW	372,3	Novembro 2012
	São Mateus		19 MW	131,2	Novembro 2012
	Antoninha		13 MW	86,0	Novembro 2012
	Gamba		10,8 MW	78,8	Novembro 2012
	Malacara		9,2 MW	76,3	Novembro 2012
SPE	UHE Jirau (20%)	RO	660 MW *	1.740	Janeiro 2013
	UEE Coxilha Negra (90%)	RS	81 MW *	390,5	Julho 2012
	Coxilha Negra V (90%)	RS	27 MW *	130,2	Julho 2012
	Coxilha Negra VI (90%)	RS	27 MW *	130,2	Julho 2012
	Coxilha Negra VII (90%)	RS	27 MW *	130,2	01/07/12
TOTAL			1.185,3	4.091,8	

* O quadro apresentou apenas a % da Eletrosul.

Em 2009, foram investidos R\$ 381,3 milhões em SPEs. Considerando os exercícios anteriores, os investimentos acumulados representam R\$ 768,5 milhões, conforme o gráfico a seguir:



A seguir estão elencadas as SPEs e consórcios nos quais a Eletrosul tem participação:

SPE'S	COMPOSIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO		OBJETO E LOCAL DO EMPREENDIMENTO	VALOR DA PARTICIPAÇÃO APORTADO PELA ELETROSUL POSIÇÃO EM 31/12/2009
	EMPRESA	% DE PARTICIP.		
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. (ETAU)	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	27	LT Campos Novos - Barra Grande - Lagoa Vermelha, 230 kV nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.	9.566.982,78
Artemis Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49	LT Salto Santiago - Ivaiporã - Cascavel Oeste, 525 kV, 370 km, no Estado do Paraná.	68.911.906,70
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49	LT Ivaiporã - Londrina, 525 kV, 122 km, no Estado do Paraná.	19.600.000,00
(1) Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	100	LT Campos Novos - Blumenau, C2, 525 kV, com extensão aproximada de 361 km e reforço SE Biguaçu, no Estado de Santa Catarina.	150.951.525,84
(1) Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	100	LT Campos Novos - Nova Santa Rita (RS) - 525 kV, com extensão aproximada de 258 km.	126.312.543,75
Gralha Azul Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	20	LT em 230 kV Cascavel Oeste - Foz do Iguaçu Norte, no Estado do Paraná.	4.000,00
(2) Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24	LT Coletora Porto Velho - Porto Velho, 230 kV, C1 e C2; SE Coletora Porto Velho, aprox. 600 kV CC/500/230 kV/CA, no Estado de Rondônia. - Lote A	36.252.950,00
(3) Estação Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24,5	Conversora CA/CC do Bipolo nº 1 na SE Coletora Porto Velho, 500 kV CA e 600 kV CC, no Estado de Rondônia; Inversora CC/CA do Bipolo nº 1 na SE Araraquara 2, em aprox. 600 kV CC/500 kV CA, em São Paulo - Lote C.	24.201.100,00
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24,5	LT Coletora Porto Velho - Araraquara 2, do Bipolo nº 2, aprox. 600 kV CC, nos Estados de Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo - Lote G.	15.189.755,00
ESBR Participações S.A. - UHE JIRAU	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	20	Implantar e explorar a UHE Jirau com potência instalada de 3.300 MW, no Rio Madeira em Porto Velho, no Estado de Rondônia.	205.742.200,00
Consórcio Cruzeiro do Sul - UHE Mauá	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49	Implantação da Usina Hidrelétrica de Mauá, no Paraná, com potência instalada de 361 MW.	237.891.000,00
Eólica Cerro Chato I S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90	Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra V, no Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada.	0,00
Eólica Cerro Chato II S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90	Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra VI, no Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada.	0,00
Eólica Cerro Chato III S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90	Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra VII, no Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada.	0,00

A Eletrosul atua no mercado de energia e privilegia a prestação de serviços em energia elétrica. Seu portfólio contempla como segmentos de negócio a transmissão, a geração e a comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono e a prestação de outros serviços associados à indústria de energia elétrica, tais como operação, manutenção e telecomunicações.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Eletrosul é composta dos níveis e órgãos correspondentes, apresentados a seguir e representados no organograma da Empresa:

Administração Superior

- ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS – A Assembleia Geral dos acionistas, convocada e instalada de acordo com a lei pertinente e o Estatuto Social da Eletrosul, tem poderes para decidir sobre todos os negócios da Empresa e tomar as resoluções que julgar convenientes a sua defesa e desenvolvimento.
- CONSELHO FISCAL - Órgão colegiado responsável pela fiscalização dos atos dos administradores da Eletrosul e verificação do cumprimento dos seus deveres legais e estatutários.
- CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – Órgão colegiado de mais alto nível da administração da Eletrosul, tem como finalidade estabelecer as diretrizes e as políticas maiores da Empresa.
- DIRETORIA EXECUTIVA – Órgão colegiado responsável pela direção geral da Eletrosul, respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.
- PRESIDÊNCIA E DIRETORIAS – Órgãos responsáveis pelo planejamento, coordenação e controle de atividades específicas a sua área de atuação, definidas na Lei das Sociedades Anônimas, no Estatuto Social e no Manual de Organização da Empresa. Comporta a função de Assistente Executivo e Assessor Especial.

Assessoramento

Órgãos que prestam assessoramento ao Conselho de Administração, à Presidência e às Diretorias na formulação de estratégias e planos de ação. Poderão ser denominados como:

- Auditoria;
- Assessoria;
- Coordenadoria;
- Secretaria Geral;
- Ouvidoria.

Administração Intermediária

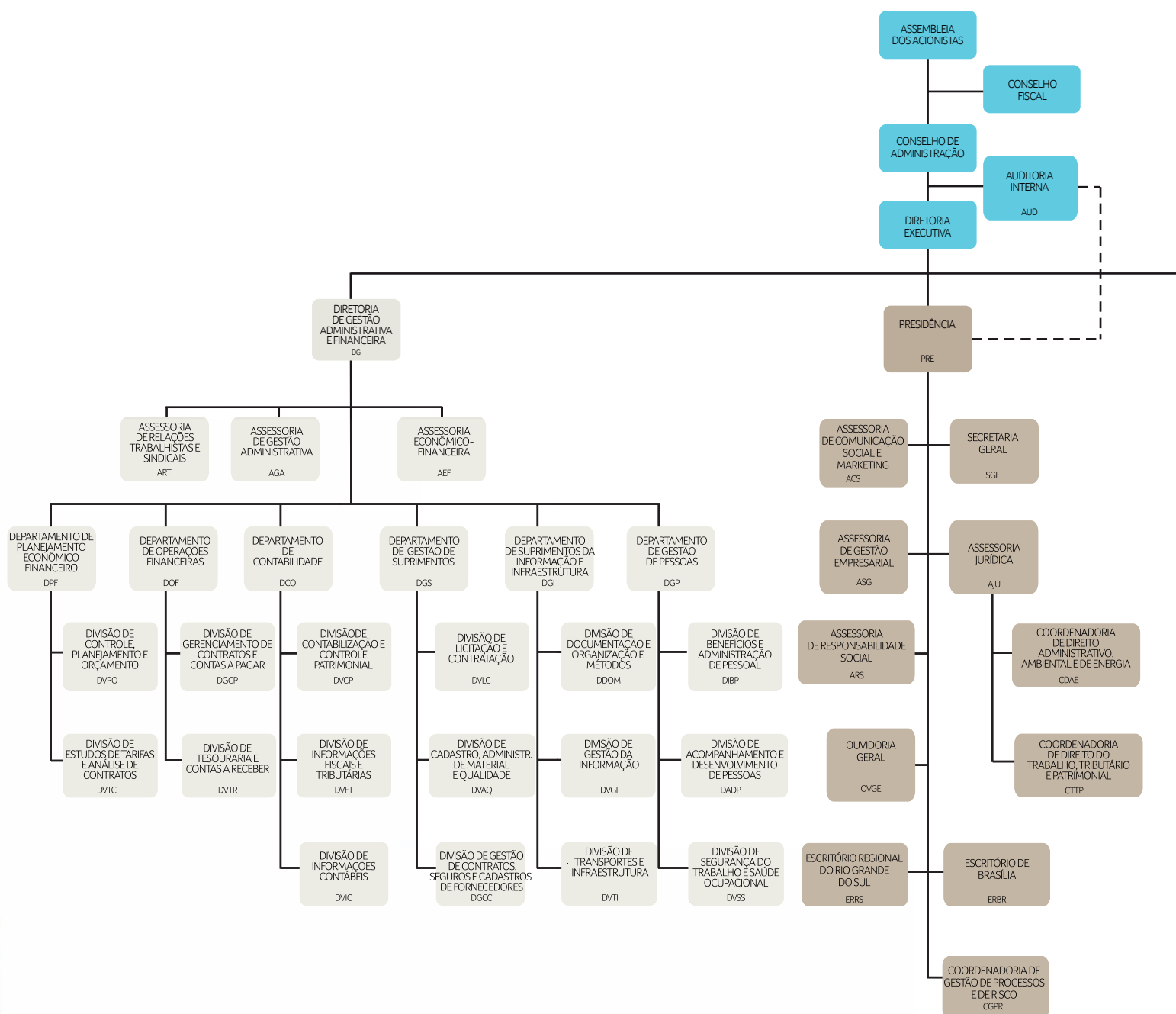
Órgãos que constituem as unidades administrativas, são organizados por meio de Departamentos e são responsáveis pela operacionalização dos programas de trabalho. Têm subordinados a si órgãos de gerências operacionais.

Administração Operacional

Órgãos que executam os planos de trabalho, previamente estabelecidos, referentes as suas atividades específicas. Poderão ser denominadas como:

- Regional;
- Divisão;
- Coordenação.



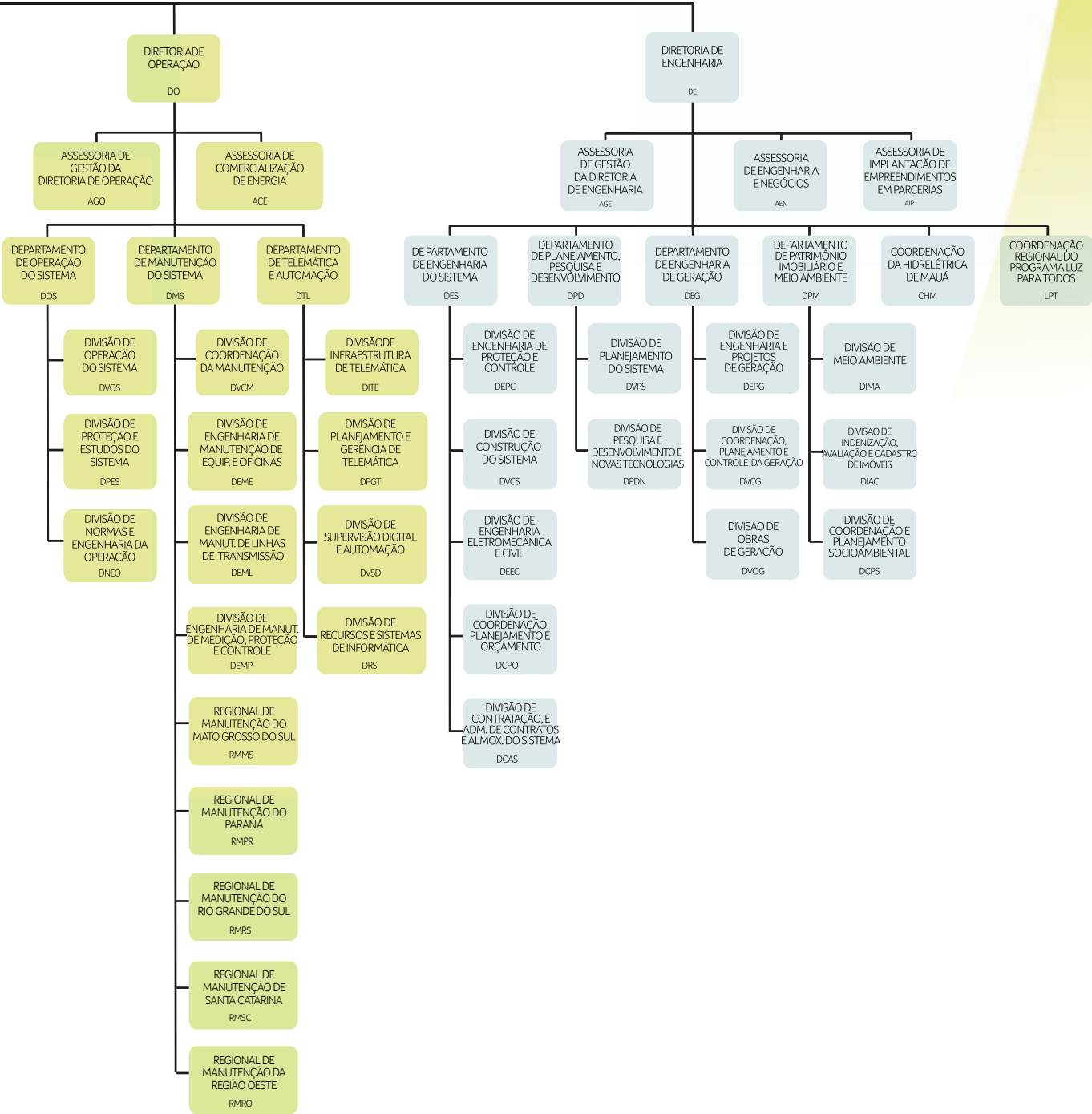


Órgãos Especiais

- COMITÊ – Órgão colegiado permanente, designado formalmente por deliberação de Diretoria, tem como função analisar, estudar, propor e avaliar as políticas da Empresa.
- COMISSÕES, GRUPOS DE TRABALHO e FORÇAS-TAREFA – Órgãos colegiados temporários, designados formalmente por deliberação de Diretoria, têm como função analisar, estudar, propor e avaliar alternativas para a solução de problemas específicos da Empresa.

Os Órgãos Especiais não comportam subordinação.

A seguir é apresentado o organograma da Eletrosul:



Fatos Históricos Relevantes

A história da Eletrosul pode ser correlacionada à evolução do conceito de sustentabilidade, conforme demonstra o quadro abaixo. O setor elétrico, principalmente nos empreendimentos de geração hidrelétrica, apresenta forte interferência ambiental e social na comunidade de entorno. Dessa forma, metodologias e tecnologias foram desenvolvidas no sentido de mitigar e/ou compensar os efeitos socioambientais dos empreendimentos, resultando, inclusive, em reconhecimento internacional, como a construção da Cidade de Itá.

PRINCIPAIS CICLOS DA HISTÓRIA DA ELETROSUL

CICLO	PERÍODO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
1º	1968 a 1998 Da criação até a privatização. Questões econômicas, ambientais e sociais tratadas isoladamente.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da Eletrosul • Consolidação da Eletrosul • Crise financeira no setor elétrico • Desestruturação do setor • Privatização da Geração da Eletrosul
2º	1999 a 2002 Sobrevivência como empresa transmissora. A gestão socioambiental focava os empreendimentos e instalações de geração privatizadas em 1998.	<ul style="list-style-type: none"> • Incertezas quanto ao futuro • Superação • Afirmação • Reconhecimento na faixa bronze no Prêmio da qualidade do Governo Federal (PQGF)
3º	2003 a 2006 Crescimento e consolidação. Desenvolvimento da gestão socioambiental para os empreendimentos e instalações de geração.	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Governo: “Brasil, um país de todos” • Programa de Governo: “Luz Para Todos” • Novo modelo do setor elétrico • Eletrobras: visão de sustentabilidade • Forte expansão na transmissão • Retorno à Geração • Parcerias para expansão (SPE e Consórcio) • Gestão por processos • Integração da Empresa com a sociedade • Incorporação da Responsabilidade Social e Ambiental • Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação • Reconhecimento pelos clientes • Reconhecimento pela sociedade • Comitês – Ouvidoria • Eletrosul considerada melhor empresa do setor elétrico pela Revista Isto é Dinheiro
4º	2007 a 2008 Consolidação da sustentabilidade empresarial. Introdução do conceito de sustentabilidade via Eletrobras e incorporação dos requisitos e práticas de gestão.	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do ciclo de forte expansão • Consolidação da Geração • Consolidação da Governança Corporativa • Conselho de Administração profissional e atuante • Planejamento Estratégico • Revisão e sistematização de Processos • Alinhamento das ações de responsabilidade social com compromissos globais • Adaptação dos controles internos ao requisito 404 da Lei Sox • Implantação do Programa de Gestão Ambiental • Sistema Eletrosul de Gestão Ambiental • Reconhecimento na faixa ouro no Prêmio da qualidade do Governo Federal (PQGF) • Eletrosul é considerada a melhor empresa do setor elétrico pela Revista Isto é Dinheiro
5º	2009	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Ações Estratégicas do Sistema Eletrobras (PAE) • Ações para implantação do Plano de Transformação do Sistema Eletrobras • Eletrosul entre as Maiores e Melhores da Revista Exame • Eletrosul é considerada a melhor empresa do setor elétrico pela Revista Isto é Dinheiro pela 5ª vez consecutiva • Reconhecimento pelos clientes – 100% de satisfação geral

História da Eletrosul: Ciclo 2009

2009 – Implantação do Plano de Transformação do Sistema Eletrobras nas empresas do sistema, em que essas passaram por um grande processo de transformação e fortalecimento com a implantação de 57 projetos relacionados à melhoria da gestão do grupo, com foco na integração entre as empresas, na rentabilidade e na competitividade. Ao longo de 2009 muitos grupos de trabalho foram formados e desenvolveram diversos estudos e projetos para melhoria organizacional e integração. Entre eles, o Plano de Carreira e Remuneração unificado, o Planejamento Estratégico Integrado, o Plano de Comunicação, etc.

- Pelo 5º ano consecutivo a Eletrosul foi eleita a melhor empresa do setor elétrico do ranking elaborado pela Revista Isto É Dinheiro, com destaque em três indicadores: Governança Corporativa e Inovação e Qualidade, nos quais obteve a primeira colocação, e em Recursos Humanos, com a segunda colocação.
- A Eletrosul está entre as Melhores e Maiores da Revista Exame 2009.
- Nova Pesquisa de Satisfação de Clientes aponta 100% de satisfação geral.

Área de Concessão

Atua predominantemente nos Estados do Sul e em Mato Grosso do Sul, atualmente com obras em Rondônia, que representam a sua expansão para além de sua área de atuação.

Número de Clientes (em 31/12/2009)

Os clientes da Eletrosul estão segmentados por tipo de produto, conforme apresentado no quadro abaixo:

NEGÓCIO	Nº DE EMPRESAS CLIENTES
Transporte de Energia	09
Serviços de Operação e/ou Manutenção	06
Serviços de Telecomunicação	06
TOTAL	21

Número de Empregados (em 31/12/2009)

Total: 1.580

Volume de Vendas de Energia em 2009

Este indicador só apresentará valores a partir de 2010 para Usina Passo São João, 2011 para Usina de Mauá e 2012 para Usina de São Domingos, quando elas entrarem em operação.

Premissas Institucionais Estratégicas

Compreendem as premissas institucionais estratégicas a Visão, Missão e Valores que norteiam a geração e transmissão de energia elétrica, bem como a prestação de serviços de manutenção, operação e de comunicação.

Visão	Eletrosul 2015: uma empresa sustentável e competitiva, padrão de excelência na prestação de serviços em energia elétrica.
Missão	Assegurar a prestação de serviços integrados e associados à transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, com padrões de excelência que atendam a todas as partes interessadas e contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade.
Valores	O comportamento da Eletrosul será regido pela ética, eficiência, transparência, pelo profissionalismo, respeito e valorização do ser humano e do meio ambiente.

Organização e Gestão

A dinâmica da competitividade e seu inter-relacionamento com os problemas globais do mundo moderno têm levado as organizações a procurarem alternativas para garantir sua sobrevivência. Estabelecer estratégias que contemplem ações empresariais capazes de dar resposta à pressão do meio ambiente e viabilizar um desenvolvimento sustentável constitui a tarefa mais importante para aqueles que administram empresas.

O setor elétrico brasileiro, responsável estratégico pela prestação de um serviço essencial à população e propulsor do desenvolvimento econômico e industrial do País, respeita o papel intrinsecamente social e de grande valia para a construção de um futuro de prosperidade sustentável, tem em seu arcabouço regulatório sinais tangíveis de incorporação de valores de desenvolvimento sustentável, bem como uma orientação quanto à atividade e papel das concessionárias rumo aos aspectos de responsabilidade social com as suas partes interessadas, sobretudo com o cliente-consumidor.

A Alta Administração da Empresa, entendendo as profundas modificações que se processam no organismo social, ao promover o realinhamento estratégico de seus negócios, definiu como visão de futuro: “Eletrosul 2015: empresa sustentável e competitiva, padrão de excelência na prestação de serviços em energia elétrica”.

No rol da gestão corporativa, dois aspectos tidos como extremamente relevantes para o sucesso empresarial são absorvidos pela Eletrosul. O primeiro reúne os fundamentos e critérios de excelência, que integram o Modelo de Excelência da Gestão desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), encontrada em organizações líderes de Classe Mundial e incorporada ao Guia de Gestão Empresarial Eletrosul, aprovado pela DD-1195-09 de 28/08/2007. O segundo relaciona-se aos princípios de sustentabilidade adotados pelo mercado de capitais, como os Índices de Sustentabilidade das Bolsas de Valores de Nova Iorque (Dow Jones Sustainability Index of New York Stock Exchange) e de São Paulo (ISE Bovespa), sendo este último adotado como referência pela Empresa.

Estes aspectos são extremamente relevantes para o Plano de Expansão Empresarial quando se busca captar recursos financeiros com taxas competitivas e prazos de pagamento mais elásticos, que são propiciados por investidores e fontes de financiamento para o tomador que adota práticas de sustentabilidade empresarial e assim reduzem os riscos de investimento. Por trás de um modelo de gestão sustentável imposto pelo mercado, existe a exigência de uma gestão estruturada e integrada, que permita às partes interessadas visualizar que os recursos da empresa estão sendo administrados de forma coerente e profissional e que os impactos ambientais e sociais são reconhecidos e geridos, como forma de proteger a empresa de desgastes de imagem e perdas de receita, o que pode implicar em desvalorização no mercado e, conseqüentemente, perda financeira para os acionistas.

Para atender essa exigência de uma gestão estruturada e integrada, quando do desenvolvimento do Plano de Ação Estratégica para operacionalizar o Plano Estratégico 2007-2015, ficou transparente a necessidade de desenvolver um sistema de gestão que contemplasse valores de desenvolvimento sustentável, aspectos de responsabilidade social e ambiental com as partes interessadas e critérios de excelência de gestão. Nesse sentido, a Diretoria Executiva, por meio da DD-1219-15, de 06/03/2008, aprovou o Sistema Eletrosul de Gestão Integrada, baseado nos fundamentos e critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade, nos requisitos de sustentabilidade dos Índices de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo e da Bolsa de Valores de Nova Iorque e no Plano de Melhoria da Gestão Empresarial para o período 2007 - 2015.

O Plano de Melhoria da Gestão Empresarial (PMGE) aponta práticas, metodologias e tecnologias que devem ser revisitadas, desenvolvidas ou incorporadas à gestão, para que no horizonte 2007 - 2015 auxiliem no cumprimento das metas estratégicas.

Em seu Plano Estratégico a Eletrosul, inserida num ramo de negócios competitivo e intensivo em capital, em que é essencial a obediência a princípios e critérios de governança corporativa, tem buscado cada vez mais atender

os requisitos de sustentabilidade, de sorte a conquistar resultados que atendam as expectativas de todas as partes interessadas.

O processo de planejamento tem o condão de incrementar a visão sistêmica e promover a integração e a sinergia entre as diversas áreas de responsabilidade na elaboração e execução de seus projetos e atividades estratégicos.

O **Plano Estratégico 2007-2015** materializa o processo de planejamento e registra a posição do Conselho de Administração quanto ao rumo estratégico e à gestão dos negócios para o período considerado, sendo passível de revisão sistemática caso surja fato expressivo que possa promover alteração nas orientações da Alta Administração. Esse processo já incorpora os investimentos em infraestrutura do PAC que cabem à Eletrosul.

As estratégias empresariais cobrem todos os negócios da organização. A implementação se dá por meio da execução de ações e projetos estratégicos relacionados, identificando-se responsáveis, objetivos, meios, cronogramas, resultados esperados e recursos necessários para sua execução.

As estratégias estão organizadas em dois eixos, um focado na melhoria da eficiência empresarial e outro no crescimento empresarial. Assim, foram definidos dois planos:

- Plano de Gestão Sustentável
- Plano de Expansão Empresarial

Plano de Gestão Sustentável (PGS)

Objetiva a melhoria da eficiência e da competitividade da Eletrosul. Contempla programas de gestão sustentável nas dimensões econômico-financeira, ambiental e social, com apuração e análise de indicadores empresariais, tais como rentabilidade, produtividade e qualidade dos serviços.

Os resultados perseguidos são, pelo menos:

- Pontuação superior à média da Carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial Bovespa nas dimensões econômica, ambiental e social;
- Pontuação superior a 700 pontos, até 2015, na métrica de avaliação da gestão adotada pela Fundação Nacional da Qualidade;
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio superior a 10%;
- Índice de Satisfação Geral dos Clientes Externos superior a 95%, com obtenção de índice mínimo de 40% no conceito “muito satisfeito”;
- Disponibilidade das Instalações de Transmissão superior a 99,75%;
- Percentual de desconto da receita de transmissão, decorrente de indisponibilidade no sistema inferior a 0,75%.

Plano de Expansão Empresarial (PEE)

Objetiva o crescimento da Empresa pela ampliação de sua participação no mercado de energia elétrica. Para orientar a elaboração do Plano Estratégico foi desenvolvido o **Plano de Investimentos 2007-2012**, que considera, além da revisão tarifária, a comercialização de energia e de créditos de carbono e a prestação de serviços associados.

Seu conteúdo é a síntese de um processo estruturado de planejamento estratégico, alinhado às macro-orientações do Governo Federal, do Ministério de Minas e Energia e da Eletrobras, dentre as quais se destacam: participação na otimização energética, consolidação do modelo setorial, expansão sustentada para garantir o equilíbrio entre oferta e demanda, universalização do acesso e uso da energia elétrica, estímulo à produtividade, competitividade e inovação e melhoria das condições de saúde, segurança e qualidade de vida dos trabalhadores e sustentabilidade empresarial.

Esse planejamento teve base no trabalho coordenado pelo **Comitê de Planejamento e Gestão Empresarial** (CPGE), atual Comitê de Sustentabilidade Empresarial Eletrosul (CSEE), que contou com contribuições de gerentes e empregados, incluídas as geradas no I Congresso de Planejamento Estratégico da Eletrosul, realizado em outubro de 2005.

O planejamento tem como horizonte o ano de 2015, marco empresarial para a Eletrosul, pois coincide com o término da concessão do sistema de transmissão sob sua responsabilidade e com o Plano Decenal de Energia Elétrica 2006-2015, elaborado pelo Ministério de Minas e Energia.

O Plano de Melhoria da Gestão Empresarial 2007-2015, baseado no Sistema Eletrosul de Gestão Integrada, observou duas lógicas na sua construção:

- A partir do estágio das práticas de gestão, no ano base 2007, foram definidas metas de evolução para os períodos subsequentes, de forma a obter, em 2015, o último estágio na escala de maturidade da gestão;
- Quando da não existência de práticas, foram definidos estágios diferenciados para implantação e disseminação, de modo a alcançar a maturidade de forma consistente e consolidada.

Os principais processos da Eletrosul estão mapeados, destacando-se aqueles relacionados com a gestão ambiental e patrimonial: a) Viabilidade patrimonial/ambiental; b) Regularização fundiária; c) Licença Prévia; d) Licença de Instalação; e e) Licença de Operação. Para cada processo mapeado são definidos indicadores de desempenho.

Responsabilidade com Partes Interessadas

O Conselho de Administração validou o mapeamento das principais partes interessadas integrantes do Plano Estratégico 2007-2015, aprovado pela RCA 227-13, de 26/04/2007, que são: Acionistas; Clientes; Fornecedores; Público Interno; Sociedade; Parceiros; Agências Regulatórias; Financiadores e Investidores, conforme consta no quadro a seguir:

PARTES INTERESSADAS	PRINCIPAIS REQUISITOS
Acionistas	Retorno do capital investido, boa imagem junto a clientes e sociedade, transparência e integridade das informações
Clientes	Baixa indisponibilidade do sistema elétrico
Financiadores e Investidores	Adoção de práticas economicamente viáveis, socialmente responsáveis e ambientalmente corretas
Parceiros	Retorno do capital investido
Fornecedores	Volume de requisições, critérios justos para escolha de propostas e pagamento no prazo acordado
Agências Regulatórias	Cumprimento da legislação, normas regulamentadoras e contratos/autorizações
Sociedade	Atendimento da legislação, comportamento ético, cidadania empresarial, respeito ao meio ambiente
Público Interno	Oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, remuneração e benefícios competitivos e ambientes de trabalho seguros e saudáveis

Além das partes interessadas supracitadas, a Eletrosul possui outras, como órgãos controladores e órgãos ambientais.

Abaixo é apresentada uma visão geral das partes interessadas e respectivos canais de comunicação.

CANAIS	FORMAS DE CONTATO
Website	www.eletrosul.gov.br
Atendimento por e-mail das partes interessadas	eletrosul@eletrosul.gov.br
Atendimento telefônico das partes interessadas	fone: (48) 3231-7300
Ouvidoria - recebe, analisa, encaminha solicitações de informações, sugestões, reclamações e denúncias das partes interessadas	e-mail: ouvidoria@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7655 ou (48) 3231-7315 Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999 Pantanal, Florianópolis-SC Atendimento das 8h às 17h
Comissão Permanente de Ética – oportuniza ao seu corpo funcional o esclarecimento de dúvidas quanto à conduta ética dos empregados, administradores e prepostos, minimizando a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos, bem como busca fortalecer a imagem da Empresa e de seus empregados junto à sociedade	e-mail: etica@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7507 fax: (48) 3234-5201
Assembleia Geral de Acionistas	Convocação com 8 dias de antecedência em imprensa oficial de Santa Catarina e no jornal de maior circulação de Santa Catarina
Área de Relações com Investidores – grandes acionistas e potenciais investidores	e-mail: srsilva@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7227 e fax: (48) 3234-5310
Serviço de Atendimento aos Acionistas (SAA) – Pequenos acionistas	e-mail: silviorosa@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7048 ou (48) 3231-7945 fax: (48) 3234-5678
Secretaria da Administração Societária – recebe e encaminha sugestões e solicitações de acionistas	e-mail: silviorosa@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7048 ou (48) 3231-7945 fax: (48) 3234-5678
Conselho de Administração e Conselho Fiscal	e-mail: silviorosa@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7048 ou (48) 3231-7945 fax: (48) 3234-5678
Jornal Eletrosul	e-mail: sadirf@eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7934 e fax: (48) 3234-3594

A comunicação e a divulgação relacionadas à governança corporativa para as partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, como os relatórios de Gestão e Administração, publicação de Balanço, de Relatórios Financeiros e das estratégias e objetivos estratégicos constantes do Plano Estratégico, consoante à pertinência do assunto e parte interessada. O plano de comunicação com as partes interessadas é apresentado no quadro a seguir:

PLANO DE COMUNICAÇÃO ELETROSUL					
PARTES INTERESSADAS	ÁREA	EVIDÊNCIA/ ARQUIVO	INSTRUMENTO	OBJETIVO	PERIODICIDADE
Acionistas	SGE Diretoria ASG	SGE	DD- Deliberação Diretoria RAD-Resumo de Assuntos para Deliberação RCA-Resolução Conselho Administrativo Mapa Estratégico e Correspondências	Comunicar planos, estratégias, metas e resultados	Anual
Agências reguladoras (ANEEL)	DMS DOS	DMS DOS	Reuniões e Relatórios	Comunicar planos, estratégias e resultados sobre Questões Institucionais e Técnicas	Anual
Financiadores (bancos)	Diretoria AEF DPF DCO	AEF DPF DCO	Reuniões Técnicas	Comunicar indicadores financeiros sobre Questões Institucionais e Técnicas	Quando Necessário
Órgãos fiscalizadores (TCU,CGU)	AUD AJU	AUD	Relatórios de Administração e Gestão, Balanços Financeiros, Reuniões Técnicas e Demonstrações Financeiras	Comunicar Planos, Estratégias e Resultados sobre Questões Institucionais e Técnicas	Anual
Clientes	DOS ASG	DOS ASG	Reuniões Técnicas, Relatórios e Pesquisa de Satisfação de Clientes	Comunicar indicadores de satisfação dos clientes	Anual
Parceiros (SPE`s)	Diretoria ASG	ASG	Reuniões Técnicas e Relatórios	Comunicar planos, estratégias e resultados sobre Questões Institucionais e Técnicas	Anual
Fornecedores	DGS	DGS	Reuniões Técnicas	Esclarecer dúvidas	Quando Necessário
Sociedade	Diretoria ACS ARS	ACS	Jornal de grande circulação (release), Relatórios, Internet e Ouvidoria	Atendimento de consultas e solicitação de informações	Frequente
Público Interno	Diretoria ASG	ASG	Seminários, Reuniões Técnicas, Mapa Estratégico, Caderno de Gestão, Portal de Gestão, Banner, Intranet, Saiba Mais, Jornal da Eletrosul, Ouvidoria, Lotus Notes, Filmes de pequena duração e Blog da Diretoria	Dar conhecimento aos empregados, planos, estratégias e resultados	Frequente Trimestral

Acionistas

Um dos principais grupos de interesse de qualquer empresa é os seus acionistas. São aqueles que detêm o capital das ações, portanto são os “donos do negócio”. Os acionistas da Eletrosul estão apresentados no quadro abaixo:

ACIONISTAS	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA
Eletrobras	99,7081%
Usiminas	0,1356%
CEEE	0,1160%
Copel	0,0332%
Celesc	0,0036%
CSN	0,0028%
Outros	0,0007%

Clientes

A área de atuação preponderante da Eletrosul compreende os três Estados da região Sul e Mato Grosso do Sul. Os Estados que fazem parte desse mercado respondem por, aproximadamente, 18,6% do PIB e 18% do mercado total de energia elétrica brasileiro, abrigando uma população da ordem de 30 milhões de habitantes, o que representa 15,7% da população brasileira. Também respondem por 38% da produção pecuária, 30% da produção agrícola, 21,6% da indústria e 21,1% do comércio nacional. Seus principais clientes, por tipo de negócio, estão apresentados no quadro a seguir:

NEGÓCIO	PRINCIPAIS CLIENTES
Transporte de energia	AES SUL; CEEE – D; Celesc – D; Enersul; RGE; Copel – GT; Tractebel; ONS; CEEE GT
Serviços de operação e/ou manutenção	Artemis; RS Energia; SC Energia; STE; Uirapuru; Lumitrans
Serviços de telecomunicação	Ceran; Enercan; ETAU; Monel; Ventos do Sul; Embratel

Parceiros

Os Parceiros da Eletrosul se dividem em dois grandes grupos:

SPE - empresas que dividem a participação acionária do empreendimento por meio de Sociedades de Propósito Específico – SPE;

Consórcio - empresas que dividem a responsabilidade empresarial por meio de Consórcio.

Os principais grupos de parceiros estão apresentados no quadro a seguir:

SPE'S	COMPOSIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO	
	EMPRESA	% DE PARTICIPAÇÃO
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. (ETAU)	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	27
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	52
	DME Energética Ltda.	10
	Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE)	10
Artemis Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49
	Cimy Holding S.A.	51
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49
	Cimy Holding S.A.	51
(1) Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	100
(1) Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	100
Gralha Azul Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	20
	Companhia Paranaense de Energia (Copel)	80
(2) Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24
	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	24,5
	Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.	51
(3) Estação Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24,5
	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	24,5
	Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.	51
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24,5
	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	24,5
	Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.	51
ESBR Participações S.A. – UHE JIRAU	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	20
	Companhia Hidroelétrica do S. Francisco (CHESF)	20
	GDF Suez Energy Latin América Partic. Ltda.	50,1
	Camargo Corrêa Invest. em Infraestrutura S.A.	9,9
Consórcio Cruzeiro do Sul – UHE Mauá	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49
	Copel	51
Eólica Cerro Chato I S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90
	Wobben	10
Eólica Cerro Chato II S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90
	Wobben	10
Eólica Cerro Chato III S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90
	Wobben	10

Fornecedores

A aquisição de materiais e serviços pela Eletrosul segue rigorosamente a Lei 8.666/93 e leis complementares. Os fornecedores da Empresa se dividem em duas grandes famílias: material e serviços. Os principais grupos de fornecedores de materiais e serviços estão apresentados no quadro a seguir:

GRUPO	DESCRIÇÃO
Material	Fabricante de equipamentos e materiais elétricos e de telecomunicações
	Transformador de força
	Equipamento geral
	Disjuntores
	Seccionadores
	Cabos elétricos
	Para-raios
	Sistemas de supervisão, controle e proteção
	Estruturas metálicas
	Químicos em geral
	Equipamentos de segurança
	Materiais de construção
	Equipamentos de informática
Serviço	Consultoria
	Projetos de engenharia
	Manutenção elétrica
	Manutenção mecânica
	Informática
	Transporte
	Limpeza e conservação
	Vigilância
	Portaria
	Limpeza de faixa de servidão
	Informática
	Serviços de ecologia de ictiofauna

Público Interno

O público interno da Eletrosul é formado pelos grupos apresentados no quadro a seguir:

GRUPOS	CARACTERÍSTICAS
Empregados	Contratados sob o regime jurídico da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).
Prestadores de serviços	Contratados observando a Lei 8.666/93, traduzida na Norma de Gestão Empresarial NG-005 e respectivos procedimentos.
Estagiários	Estudantes de curso superior, ensino médio, educação profissional de nível médio ou superior e escolas de educação especial que participam do Programa de Estágio Curricular Eletrosul, como complemento da formação. Esse programa está regulamentado pela Norma de Gestão Empresarial NG-032 e respectivo procedimento.
Jovens do primeiro emprego	Jovens com idade entre 18 e 24 anos, que participam do Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego, decorrente de parceria entre a Eletrosul e a ONG Transmissão da Cidadania e do Saber.
Jovens aprendizes (bolsistas)	Jovens com idade entre 14 e 18 anos, incompletos, matriculados e frequentando o ensino fundamental ou médio e provir de família com renda mensal <i>per capita</i> de até meio salário mínimo, sem vínculo empregatício. A seleção é realizada por meio de parceria com o Senai.

Sociedade

As principais comunidades com as quais a Eletrosul se relaciona são proprietários de terras, rurais ou urbanas, diretamente atingidas por seus empreendimentos e associações, denominadas comunidades de entorno. Além da comunidade de entorno, a Empresa se relaciona com outros grupos que integram a sociedade, conforme apresentado no quadro a seguir:

GRUPOS	DESCRIÇÃO
Comunidades de entorno	As principais comunidades com as quais a Eletrosul se relaciona são proprietários de terras, rurais ou urbanas, diretamente atingidas por seus empreendimentos e associações.
Organizações sociais	Organização Social é uma qualificação dada às entidades privadas sem fins lucrativos (associações, fundações ou sociedades civis), que exercem atividades de interesse público. Esse título permite que a organização receba recursos orçamentários e administre serviços, instalações e equipamentos do Poder Público.
Organizações ambientais	Organizações não estatais, formadas por grupos de cidadãos na sociedade civil, originalmente privadas, mas cuja atuação é a defesa do meio ambiente, a melhoria da qualidade de vida e o incentivo ao desenvolvimento sustentável. A cooperação da Eletrosul com as organizações ambientais ocorre por meio de parcerias, formalizadas por Termo de Parceria que discrimina direitos, responsabilidades e obrigações das partes signatárias. Diferenciam-se das outras organizações sociais, pois os problemas ambientais são questões globais, difusas; a solução parte de todos os atores sociais, sejam eles locais, regionais, federais ou internacionais; tratam de assuntos coletivos e não individuais.
ONG Transmissão da Cidadania e do Saber	Fundada em outubro de 2001, a ONG Transmissão da Cidadania e do Saber é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, coordenada por empregados voluntários da Eletrosul. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento social e humano, por meio de ações voluntárias, minimizando os efeitos das desigualdades sociais.

Órgãos Ambientais

Os órgãos ambientais são as instituições responsáveis pela avaliação ambiental de empreendimentos. Emitem licenças e autorizações para a construção e operação de empreendimentos. Existem Órgãos Ambientais municipais, estaduais e federais. Em nível federal é o Ibama.

O levantamento dos aspectos e dos impactos socioambientais envolvidos em cada empreendimento da Eletrosul ocorre na elaboração de Estudos de Impacto Ambiental ou Relatórios Ambientais Simplificados (quando for o caso), e Projetos Básicos Ambientais, contemplando medidas mitigadoras e compensatórias. Esses documentos são submetidos aos órgãos ambientais competentes com o objetivo de fundamentar a liberação de licença ambiental. A obrigatoriedade de execução das medidas encontra-se diretamente vinculada à cassação da licença e/ou a não emissão da licença posterior. As medidas descritas nos documentos têm a sua realização acompanhada pelos órgãos ambientais. No processo de elaboração dos documentos os principais órgãos ambientais envolvidos são apresentados no quadro a seguir:

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
Ibama	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
Fatma	Fundação do Meio Ambiente/SC
Fepam	Fundação Estadual de Proteção Ambiental/RS
Defap	Departamento de Florestas e Áreas Protegidas
IAP	Instituto Ambiental do Paraná/PR
IMAP	Instituto de Meio Ambiente Pantanal/PR

Além dos órgãos ambientais, outras instituições são envolvidas na elaboração dos documentos, apresentadas no quadro a seguir:

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
Prefeituras Municipais	Prefeituras dos Estados de Atuação da Eletrosul: MS, PR, RS e SC
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Funai	Fundação Nacional do Índio
DNPM	Departamento Nacional de Produção Mineral

Agências Reguladoras e Controladoras

■ Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

A ANEEL, autarquia em regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, foi criada pela Lei 9.427, de 26 de Dezembro de 1996. Tem como atribuições: regular e fiscalizar a geração, a transmissão, a distribuição e a comercialização da energia elétrica, atendendo reclamações de agentes e consumidores com equilíbrio entre as partes e em benefício da sociedade; mediar os conflitos de interesses entre os agentes do setor elétrico e entre esses e os consumidores; conceder, permitir e autorizar instalações e serviços de energia; garantir tarifas justas; zelar pela qualidade do serviço; exigir investimentos; estimular a competição entre os operadores e assegurar a universalização dos serviços. A Eletrosul, enquanto empresa de transmissão e geração de energia, está sujeita à regulamentação imposta pela ANEEL, principalmente naqueles aspectos afetos ao seu negócio.

■ Operador Nacional do Sistema (ONS)

O ONS é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 26 de agosto de 1998, responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), sob a fiscalização e regulação da ANEEL.

Para o exercício de suas atribuições legais e o cumprimento de sua missão institucional, o Operador Nacional do Sistema Elétrico desenvolve uma série de estudos e ações, que dão origem aos Procedimentos de Rede. Esses procedimentos são um conjunto de normas e requisitos técnicos que estabelecem as responsabilidades do ONS e dos Agentes de Operação no que se refere a atividades, insumos, produtos e prazos dos processos de operação do SIN e das demais atribuições do Operador. Os procedimentos são elaborados pelo ONS, com a participação dos Agentes e homologados pela ANEEL. A Eletrosul, como agente de transmissão e operação de energia elétrica, está sujeita à regulamentação de suas atividades em conformidade com o que determina os Procedimentos de Rede do ONS.

■ Tribunal de Contas da União (TCU)

No que se refere aos órgãos controladores, Tribunal de Contas (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU), o relacionamento ocorre quando o Estado exerce a sua função de accountability, que significa a verificação da prestação de contas na utilização dos recursos públicos do Estado e na publicidade dos atos dos administradores. A Eletrosul, por meio de sua Auditoria Interna, vinculada administrativamente à Presidência e funcionalmente ao Presidente do Conselho de Administração, atua preventivamente e corretivamente junto a esses órgãos de forma que no exercício seguinte as discrepâncias identificadas estejam solucionadas e não se tornem recorrentes nos relatórios do Tribunal de Contas da União e na Controladoria Geral da União.

Financiadores e Investidores

A Eletrosul está em franca expansão, utilizando capital próprio e de terceiros. A principal fonte de captação de recursos é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O BNDES, ex-autarquia federal criada pela Lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, foi enquadrado como uma empresa pública federal, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, pela Lei nº 5.662, de 21 de junho de 1971.

É um órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e tem como objetivo apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento do País. Dessa ação resultam a melhoria da competitividade da economia brasileira e a elevação da qualidade de vida da sua população.

Para realizar operações com o BNDES, a Eletrosul deve atender à legislação que define e limita o Crédito ao Setor Público. A Empresa pode solicitar o apoio financeiro do BNDES para as opções relacionadas a seguir:

- Projeto de investimento em inovação tecnológica;
- Projeto de investimento em implantação, expansão ou modernização da infraestrutura de serviços públicos, que inclua gastos com obras civis e instalações, compra de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e outras despesas;
- Compra isolada de máquinas e equipamentos de fabricação nacional - Veja: Finame;
- Compra isolada de softwares e serviços associados - Veja: Prosoft Comercialização;
- Projeto de investimento destinado ao planejamento, estruturação, requalificação multissetoriais e reordenamento urbanos – Veja: Projetos Multissetoriais Integrados Urbanos e a Projetos Estruturadores de Transporte Urbano.

Além do BNDES, a Eletrosul pode recorrer a Holding Eletrobras que, como empresa de capital aberto, acessa fontes estrangeiras de capital. Outras fontes de captação podem ser utilizadas pela Eletrosul, como por exemplo, os Bancos.

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE			
DADOS TÉCNICOS	2009	2008	2007
Número de Empregados Próprios	1.580	1.583	1.553
Número de Empregados Terceirizados	1.080	1.199	735
Subestações (em unidades)*	67	58	49
Capacidade Instalada (MVA)	22.660,3	20.880,3	19.552,3
Linhas de Transmissão (em km)	11.765,2	9.378,8	9.144,9

* Os números incluem instalações próprias, de prestação de serviço e em parceria, operados e/ou mantidos pela Eletrosul.





Dimensão Governança Corporativa

Modelo de Governança Corporativa

A Eletrosul, como empresa integrante do Sistema Eletrobras, está ajustando o seu Modelo de Gestão e traduzindo os requisitos de sustentabilidade em práticas de gestão.

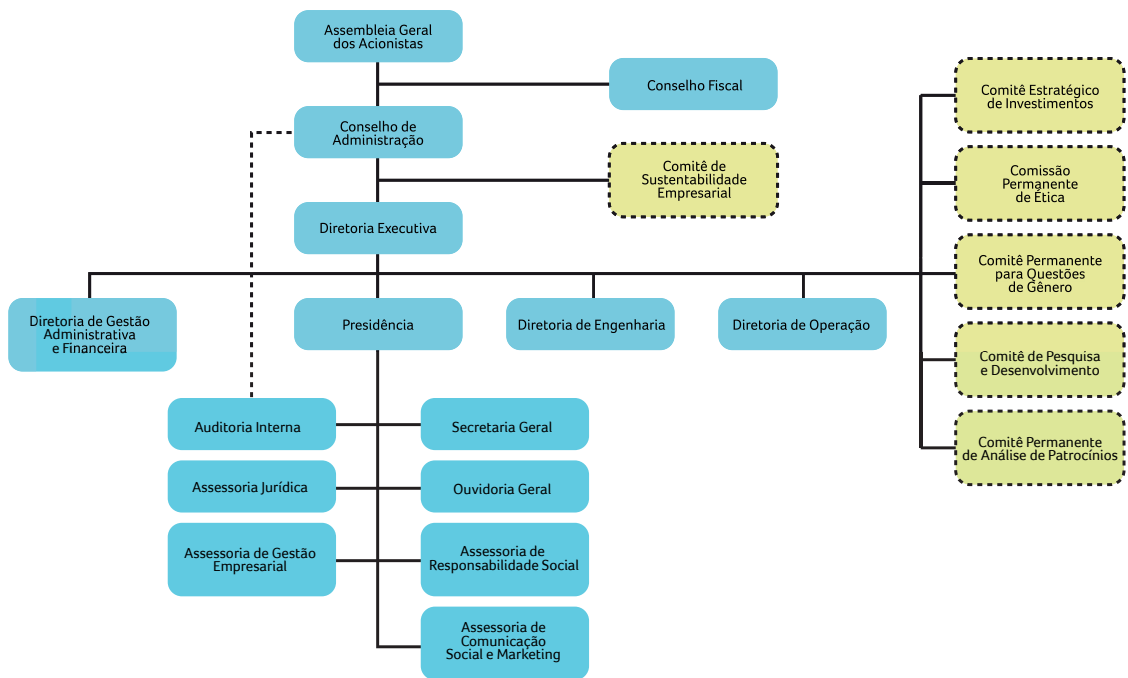
Convém destacar que, mesmo sendo empresa de capital fechado, as ações da Eletrosul impactam a valorização da Eletrobras e, conseqüentemente, produzem efeitos no mercado acionário, fonte importante para captação de recursos para novos investimentos. Por outro lado, ao participar deste processo, a Empresa está se beneficiando de financiamentos de fontes nacionais, por meio da estruturação de um modelo de gestão que incorpora valores de desenvolvimento sustentável, aspectos de responsabilidade social e ambiental com as partes interessadas e critérios de excelência de gestão exigidos pelo mercado de crédito.

Sendo assim, a Eletrosul vem buscando aprimorar a aplicação de boas práticas, utilizando como modelo o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa instituído pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Segundo o IBGC, governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre Acionistas/Cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para sua perenidade.

Estrutura de governança da organização

A estrutura da governança corporativa da Eletrosul é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, e conta com o apoio de órgãos de assessoramento e comitês para assuntos de natureza estratégica, conforme apresentado na figura a seguir:



Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral de Acionistas é o fórum no qual os acionistas têm poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Empresa e tomar as resoluções consideradas convenientes a sua defesa e desenvolvimento.

Realizada no primeiro quadrimestre de cada ano, a Assembleia Geral Ordinária tem algumas competências específicas estabelecidas no artigo nº 132, da Lei Federal no 6.404/76, também conhecida como Lei das Sociedades Anônimas.

Além da Assembleia Geral Ordinária, os acionistas podem se reunir eventualmente, sempre que entenderem necessário, em qualquer data, em Assembleias Gerais Extraordinárias.

De todas as Assembleias Gerais são lavradas atas em livro próprio, as quais, após o devido registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, são publicadas conforme determina a Lei das Sociedades Anônimas.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão colegiado de mais alto nível da administração da Eletrosul. É composto por um Presidente e mais cinco Conselheiros eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandato de três anos, podendo ser reeleitos. Sua finalidade é estabelecer as diretrizes e as políticas maiores da Empresa, com atribuições previstas em lei, sem prejuízo daquelas estabelecidas no CAPÍTULO IV, Art. 16 do Estatuto Social da Empresa¹.

Dentre os membros do Conselho de Administração é escolhido o Diretor-Presidente. Integra o Conselho de Administração, obrigatoriamente, um representante do Órgão da União responsável pelo Planejamento e Orçamento.

O Conselho de Administração reúne-se uma vez por mês, obedecendo ao calendário anual previamente aprovado pelo colegiado e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros. As decisões sobre os assuntos de sua competência são expressas formalmente por meio do documento denominado Resolução do Conselho de Administração (RCA). Todas as atas, inclusive das reuniões extraordinárias, são registradas na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e publicadas conforme determina a Lei das Sociedades Anônimas.

As boas práticas de Governança Corporativa recomendam que o Conselho de Administração, para melhor realizar suas atribuições, crie comitês de assessoramento. Desta forma, o Conselho de Administração constituiu o Comitê de Sustentabilidade Empresarial Eletrosul, coordenado pelo Diretor-Presidente e composto pelos gerentes de áreas estratégicas.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eletrosul é permanente, constituído de três membros efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, com atribuições previstas na Lei das Sociedades Anônimas e no capítulo VII, Art. 27 e § único do Estatuto Social da Empresa. Dentre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e respectivo suplente é representante do Tesouro Nacional.

O Conselho Fiscal se reúne periodicamente em um intervalo de dois meses para fiscalizar os atos dos administradores. Nos três primeiros meses seguintes ao término de cada exercício social o Conselho Fiscal assiste à reunião do Conselho de Administração, emitindo Parecer, apreciando as contas dos administradores. As atas do Conselho Fiscal são assinadas por todos os membros e arquivadas em livro próprio.

¹ Disponível em: <http://www.eletrosul.gov.br/arquivos/Estatuto%20Social%20-%20alterado%20127%20AGE%20de%2011-07-2008.pdf>.

Diretoria Executiva

A Diretoria da Eletrosul é responsável pelas funções executivas e tem a atribuição privativa de representar a Empresa. É composta por quatro membros eleitos pelo Conselho de Administração, como seguem:

- Diretor-Presidente
- Diretor de Gestão Administrativa e Financeira
- Diretor de Engenharia
- Diretor de Operação

As atribuições e deveres da Diretoria estão estabelecidos no artigo 21 e suas competências individuais são encontradas, respectivamente, nos artigos de nº 24 a 26 do Estatuto Social, além da regulamentação quanto à forma de atuação ser prevista no Manual de Organização e no Manual do Diretor.

As reuniões da Diretoria são realizadas semanalmente e de todas elas são lavradas atas em livro próprio.

As boas práticas de governança corporativa recomendam que a Diretoria Executiva, para melhor realizar suas atribuições, crie comitês de assessoramento. Desta forma, a Diretoria constituiu o Comitê Estratégico de Investimento, Comitê Permanente para Questões de Gênero, Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, Comitê Permanente de Análise de Patrocínios e Comissão Permanente de Ética.

Reuniões Realizadas em 2009:

ÓRGÃO	2009
Assembleia Geral	02 (01 ordinária e 01 extraordinária)
Conselho Fiscal	10
Conselho de Administração	17 (09 ordinárias e 08 extraordinárias)
Diretoria Executiva	46

Assessoramento

Os órgãos que prestam assessoramento ao Conselho de Administração, à Presidência e às Diretorias, na formulação de estratégias e planos de ação, poderão ser denominados como:

- Secretaria Geral
- Auditoria
- Coordenaria
- Assessorias
- Ouvidoria

■ Secretaria Geral (SGE)

Tem como missão secretariar os órgãos de deliberação coletiva da Administração Superior da Empresa e coordenar a elaboração e a execução do orçamento no âmbito da Presidência.

■ Auditoria Interna (AUD)

Tem como missão assessorar a Administração da Empresa na verificação dos atos, procedimentos e processos empresariais, sob a ótica da legalidade, moralidade, economicidade, ética e transparência.

■ Coordenadoria de Gestão de Processos e de Riscos (CGPR)

Tem como missão promover o controle interno de cada processo significativo e a gestão de riscos corporativos da Empresa.

■ **Assessoria de Gestão Empresarial (ASG)**

Tem como missão administrar o desenvolvimento e a implantação do Sistema de Planejamento Empresarial e a incorporação de requisitos de sustentabilidade às práticas de gestão.

■ **Assessoria Jurídica (AJU)**

Tem como missão resguardar os interesses empresariais e preservar o patrimônio jurídico da Eletrosul.

■ **Assessoria de Responsabilidade Social (ARS)**

Tem como missão coordenar, desenvolver e implantar a política de Responsabilidade Social da Empresa.

■ **Ouvidoria Geral (OVGE)**

Tem como missão estabelecer um canal institucional de comunicação com os colaboradores internos e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da Empresa, para a cultura da cidadania e para a preservação dos direitos individuais e coletivos. As formas de contato para o recebimento das manifestações das partes interessadas estão disponíveis no site www.eletrosul.gov.br, link Ouvidoria.

Comitês e Comissões

Além dos órgãos de assessoramento a governança conta com o apoio de órgãos especiais denominados Comitês e Comissões:

Comitê - Órgão colegiado permanente, designado formalmente por deliberação de Diretoria, que tem como função analisar, estudar, propor e avaliar as políticas da Empresa.

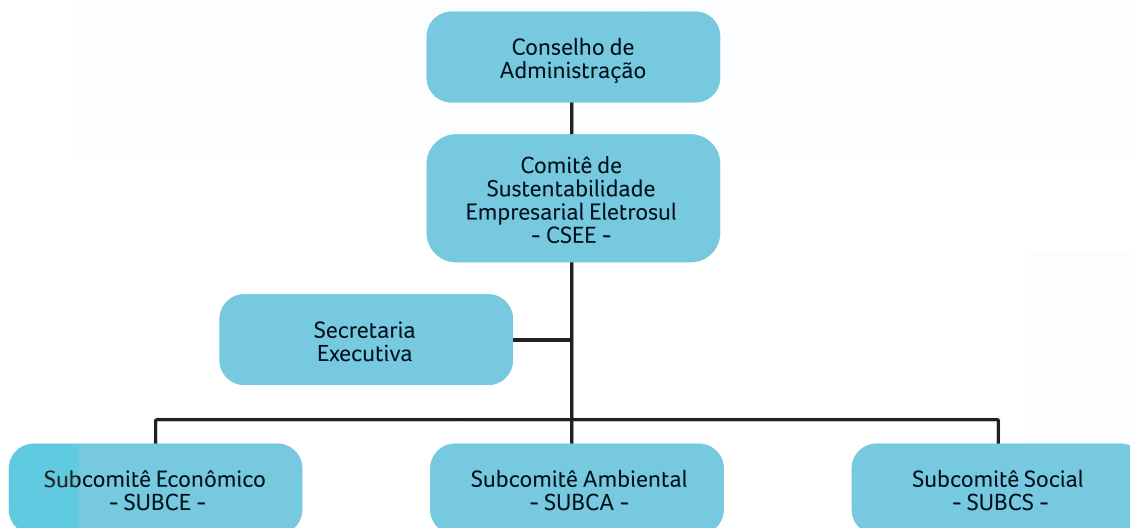
Comissões - Órgãos colegiados temporários, designados formalmente por deliberação de Diretoria, que têm como função analisar, estudar, propor e avaliar alternativas para a solução de problemas específicos da Empresa.

■ **Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Eletrosul (CSEE)**

O CSEE foi criado em 10/07/2007 e reestruturado pela Deliberação de Diretoria (DD) nº 1232-10, de 29/05/2008, com os seguintes objetivos:

- coordenar o processo de planejamento estratégico, culminando com a elaboração e revisão dos Planos Estratégicos e Planos de Ação Estratégica;
- elaborar o Plano de Gestão Sustentável (PGS), em desdobramento ao Plano de Ação Estratégica;
- analisar o Plano de Expansão Empresarial (PEE) desenvolvido pelo Comitê Estratégico de Investimento, em desdobramento ao Plano de Ação Estratégica;
- acompanhar o PGS e o PEE, apresentando os correspondentes resultados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração;
- elaborar os relatórios corporativos: de Administração, de Gestão e de Responsabilidade Socioambiental;
- coordenar o levantamento de informações estratégicas para atender as demandas das principais partes interessadas: Eletrobras, ANEEL, TCU, CGU, bancos, clientes fornecedores, sociedade e empregados.

Após sua reestruturação, foram constituídos os subcomitês econômico, ambiental e social, conforme apresentado na figura a seguir:



O CSEE tem a seguinte estrutura e respectivos representantes:

- Diretor-presidente (PRE) - Coordenador-Geral
- Gerente da Assessoria de Gestão Empresarial (ASG) - Secretário-Executivo
- Assistente do Diretor de Gestão Administrativa e Financeira (ADG)
- Gerente da Assessoria de Gestão Administrativa (AGA)
- Gerente da Assessoria Econômico-Financeira (AEF)
- Assistente do Diretor de Engenharia (ADE)
- Gerente da Assessoria de Gestão da Diretoria de Engenharia (AGE)
- Gerente da Assessoria de Engenharia e Negócios (AEN)
- Assistente do Diretor de Operação (ADO)
- Gerente da Assessoria de Gestão da Diretoria de Operação (AGO)
- Gerente da Assessoria de Comercialização de Energia (ACE)

■ Comitê Estratégico de Investimento (CEI)

O CEI foi criado com a responsabilidade de assessorar a Diretoria Executiva na constituição de macro-orientações e tomadas de decisão relativas a investimentos em ativos do sistema elétrico, sejam eles próprios, em regime de consórcio ou em sociedade de propósito específico, por meio da DD-1159-02, de 13/09/2006, com a responsabilidade de:

- desenvolver uma proposta de macro-orientações para a composição de um Programa Plurianual de Expansão Empresarial, estruturada de forma a atender as estratégias empresariais e propiciar a tomada de decisão da Diretoria Executiva;
- definir as macro-orientações de forma a contemplar premissas e critérios a serem utilizados para prospectar e priorizar oportunidades de investimento, orientar as projeções de fluxo de caixa, compor a estrutura de capital e delinear alternativas de financiamento necessárias para imprimir ritmo adequado aos projetos que vierem a ser selecionados;
- apresentar proposta para orientar a composição de um Programa Plurianual de Expansão Empresarial, tendo como horizonte de planejamento o período 2006 – 2010;

- definir que, a partir de 2007, o Programa Plurianual de Expansão Empresarial seja revisto sistematicamente em abril de cada ano, ou em mês diverso, em caso de ocorrência de fato relevante que possa motivar alterações na proposta da Carteira de Investimentos;
- apresentar trimestralmente à Diretoria Executiva um relatório analítico da evolução do Programa Plurianual de Expansão Empresarial.

Sua composição, conforme a DD-1234-14, de 11/06/2008, é a seguinte:

- Gerente da Assessoria de Gestão Empresarial (ASG) - Coordenador
- Assistente do Diretor de Gestão Administrativa e Financeira (ADG)
- Assistente do Diretor de Engenharia (ADE)
- Assistente do Diretor de Operação (ADO)
- Gerente da Assessoria Econômico-Financeira (AEF)
- Gerente da Assessoria de Engenharia e Negócios (AEN)

■ Comitê Permanente para Questões de Gênero

A DD-1124-10, de 31/10/2005, aprovou a adesão da Eletrosul ao Programa Pró-Equidade de Gênero, o qual é uma iniciativa do Governo Federal, por meio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, vinculada à Presidência da República, e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. A criação desse Comitê reafirma o compromisso da Direção da Eletrosul com a difusão e implementação das políticas públicas emanadas do Governo Federal.

O Programa Pró-Equidade de Gênero tem os seguintes objetivos:

- contribuir para a eliminação de todas as formas de discriminação no acesso, remuneração, ascensão e permanência no emprego;
- conscientizar e sensibilizar empregadores e estimular as práticas de gestão que promovam a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres dentro das empresas;
- reconhecer publicamente o compromisso das empresas com a equidade de gênero no mundo do trabalho, através do selo Pró-Equidade;
- criar a rede pró-equidade de gênero;
- construir um banco de “Boas Práticas” de gestão que promova a equidade de gênero no mundo do trabalho.

Para isso a Eletrosul criou, através da DD-1167-01, de 07/12/2006, o Comitê Permanente para Questões de Gênero, que possui as seguintes atribuições dentro da Empresa:

- fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher, sob a perspectiva de gênero, no âmbito da Eletrosul;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável da área de atuação da Eletrosul, com responsabilidade social, por meio da proposição de políticas de equidade de gênero;
- apresentar à Diretoria Executiva Relatório Semestral das Atividades desenvolvidas pelo Comitê Permanente para as Questões de Gênero.

Sua composição está definida na DD-1254-01, de 22/10/2008, com representantes do DPD, DTL, ARS, ACS, OVGE, AGA, DGP e ASG.

■ Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

Criado pela DD-0978-03, de 22/04/2002, o Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da Eletrosul tem a responsabilidade de avaliar e decidir sobre quais projetos de pesquisa serão realizados no exercício, bem como avaliar o andamento dos mesmos.

Conforme a DD-1034-01, de 09/09/2003, o comitê é composto por 12 empregados, com 4 suplentes, todos designados pela Diretoria Executiva da Eletrosul e por profissionais e/ou entidades vinculadas direta ou indiretamente às atividades de P&D e à inovação tecnológica (esses como convidados). Poderão participar de reuniões do Comitê, mediante convite feito pelo seu Coordenador-Geral, outras personalidades que, notoriamente, possam contribuir com suas decisões.

■ Comissão Permanente de Ética

A Comissão Permanente de Ética da Eletrosul foi criada através da DD-0951-06, de 07/06/2001, e veio oportunizar ao seu corpo funcional o esclarecimento de dúvidas quanto à conduta ética dos empregados, administradores e prepostos, minimizando a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos, bem como fortalecer a imagem da Empresa e de seus empregados junto à sociedade.

Suas atribuições são, conforme DD-1244-01, de 13/08/2008:

- atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito do seu respectivo órgão ou entidade;
- aplicar o Código de Ética da Eletrosul, devendo:
 - a) submeter à Comissão de Ética Pública propostas para seu aperfeiçoamento;
 - b) dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos;
 - c) apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;
 - d) recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito do órgão ou entidade a que estiver vinculada, o desenvolvimento de ações, objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina.
- representar a respectiva entidade ou órgão na Rede de Ética do Poder Executivo Federal;
- supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à Comissão de Ética Pública situações que possam configurar descumprimento de suas normas;
- manter o Código de Ética da Eletrosul em consonância com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, com vistas ao atendimento das determinações dos órgãos de controle da Empresa e ao aperfeiçoamento permanente da gestão da Eletrosul.

A Comissão é formada por um coordenador e dois membros efetivos, com mesmo número de suplentes, bem como uma pessoa responsável pela secretaria executiva do comitê.

■ Comissão Permanente de Análise de Patrocínio Institucional

A Comissão Permanente de Análise de Patrocínio Institucional é regida pela NG-075. Conforme a DD-1183-15, de 11/05/2007, é composta por um representante da Presidência, um da Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira e um da Diretoria Técnica. Tem autonomia para aprovar projeto de acordo com a Tabela de Níveis e Limites de Competência (NLCR), desde que se enquadre em uma das seguintes categorias:

- a) projeto estruturante para comunidades de baixa renda, visando novas oportunidades de trabalho e renda;
- b) formação profissional para pessoas de baixa renda, visando propiciar maior empregabilidade;
- c) revelação e manutenção de novos atletas que já tenham se destacado em sua modalidade esportiva;
- d) projetos educacionais ou de formação cultural em comunidades de baixa renda.

Segundo o disposto no art. 109, inciso III, da Lei 6404/76, é direito essencial do acionista a fiscalização da gestão dos negócios da companhia, este direito é irrenunciável e inalienável, não podendo sofrer interferência de qualquer órgão da Empresa, nem mesmo através de Assembleia Geral e será exercido como previsto na Lei das Sociedades Anônimas. Nesse sentido, a Lei das Sociedades Anônimas traz mecanismos para que os acionistas exerçam tal direito, destacando-se, no caso das Sociedades de Economia Mista, a obrigatoriedade da criação de Conselho Fiscal Permanente, podendo o acionista interessado solicitar informações a este órgão, nos termos do art. 163, § 6º, da Lei das Sociedades Anônimas. Não obstante, é relevante observar que qualquer acionista pode

participar das Assembleias Gerais e/ou Extraordinárias da Eletrosul, exercendo o seu direito de fiscalização, podendo ainda consignar voto dissidente, suas recomendações e/ou orientações. Dessa forma, verifica-se que, no caso de empresas de Economia Mista, a própria Lei cria mecanismos de fiscalização obrigatórios a serem observados, que asseguram os direitos dos acionistas minoritários.

A estrutura organizacional da Empresa conta, ainda, com uma Ouvidoria Geral, que se propõe a orientar os empregados em questões trabalhistas e empresariais e ser um interlocutor com o alto órgão de governança da Empresa, bem como uma Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais (ART).

A Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais tem como missão assessorar o Diretor de Gestão Administrativa e Financeira nos assuntos relacionados às relações trabalhistas e sindicais. São suas responsabilidades:

- dar atendimento às premissas da política corporativa no relacionamento com as diversas entidades sindicais ligadas à Empresa, mantendo uniformidade no trato das relações trabalhistas e sindicais;
- assessorar a Diretoria Executiva no processo de negociação dos Acordos Coletivos de Trabalho;
- assessorar a Diretoria e o corpo gerencial na prevenção de demandas trabalhistas;
- representar a Empresa no Comitê de Relações Trabalhistas e Sindicais do Sistema Eletrobras, atuando nos processos de negociação coletiva das empresas do Sistema Eletrobras;
- proceder análise dos parâmetros de negociações coletivas, de tendências do cenário sindical brasileiro e de orientações governamentais;
- representar a Empresa em fóruns e reuniões sobre Relações Trabalhistas e Sindicais, no âmbito das associações de classe patronais, bem como junto aos órgãos governamentais (MME/MPOG/DEST);
- manter um permanente canal de comunicação entre a Empresa e os sindicatos representativos dos seus empregados, no que diz respeito às questões trabalhistas e sindicais;
- coordenar os processos de negociações coletivas junto às entidades sindicais representativas de empregados, no âmbito da Empresa;
- coordenar a elaboração da proposta de distribuição de dividendos e participação dos empregados nos lucros e resultados na Empresa.

Relatórios, Documentos e Mecanismos de Transparência

A transparência na divulgação das informações é ingrediente fundamental na formação da imagem de qualquer organização. Nesse sentido as empresas devem estar cada vez mais comprometidas com uma boa política de divulgação de suas informações, pois este é um poderoso mecanismo de valorização perante as partes interessadas. A Eletrosul, enquanto empresa de economia mista, está obrigada a publicar três relatórios anuais, além das demonstrações financeiras, segundo quadro a seguir.

RELATÓRIO	DESCRIÇÃO
Administração	É elaborado em conformidade com a legislação societária brasileira (Lei 6.404/76) e as disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial, que consolida ainda mais sua função de empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica, com ações direcionadas ao desenvolvimento econômico, ambiental e social.
Gestão	É atribuição do TCU analisar e aprovar as Contas e para isso ele emite Instruções Normativas e Decisões Normativas anuais orientando a elaboração do Relatório de Gestão. Com base nas informações deste relatório o TCU julga as contas da Eletrosul. A CGU é quem recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período a que se trata o relatório e encaminha o resultado com todo o processo para o TCU, que analisa toda a documentação por meio da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e aprova ou não.
Responsabilidade Socioambiental	A partir de 2008, a ANEEL passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica. No ano de 2010, a Eletrosul elabora o segundo relatório socioambiental, com referência ao Exercício 2009, baseado no modelo ANEEL Esse relatório substitui o Balanço Social produzido desde 2003.

Código de Conduta da Empresa

A Eletrosul dispõe de uma Norma de Gestão Empresarial, a NG-058, que abrange questões sobre Conduta nas Relações de Trabalho, aprovada pela DD-963-01, em 25/09/2001, cuja finalidade é estabelecer regras de conduta a serem observadas pelos empregados nas relações de trabalho. A Norma fornece orientações éticas e morais, deveres, proibições e penalidades, que são aplicadas a todos os empregados da Empresa.

As dúvidas em relação a essa Norma são sanadas formalmente pela Comissão Permanente de Ética da Eletrosul, que por sua vez, é orientada sob observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal, aprovada pelo Presidente da República, em 21 de agosto de 2000.

Além da NG-058, a Eletrosul, por meio de seu Código de Ética, orienta para princípios éticos aprovados pela Diretoria Executiva, em 23/11/2001, disponível no site www.eletrosul.gov.br, link Institucional, Código de Ética.

Os documentos são aplicados em todas as unidades da Empresa.

Conselheiros Independentes

A Eletrosul possui 02 conselheiros independentes, que possuem vínculo com o segmento de energia.

Revisão de Controle Interno

Como parte das atividades do Projeto SOX Eletrobras - ciclo 2008/2009, a consultoria Ernst & Young iniciou, em outubro de 2008, os trabalhos de mapeamento dos controles internos referentes aos relatórios financeiros das empresas do Sistema Eletrobras. O objetivo é atender as exigências regulatórias da Lei Sarbanes-Oxley, que visa à garantia de transparência na gestão financeira das organizações, credibilidade na contabilidade, auditoria e segurança das informações para que sejam realmente confiáveis, evitando assim, fraudes e fuga dos investidores.

As empresas do Sistema Eletrobras selecionadas pelo critério de materialidade terão seus principais processos de negócios mapeados, bem como indicadas eventuais melhorias nos controles existentes. Trata-se de uma importante iniciativa, que está unindo todo o Sistema Eletrobras e resultará em ganho de credibilidade e reputação para as Empresas. Obter a certificação SOX por meio da conformação dos seus controles internos aos princípios daquela lei é parte das exigências que o Sistema Eletrobras deve cumprir para manter o Securities and Exchange Commission (SEC), registro que permite a negociação de suas ações no pregão da Bolsa de Valores de Nova Iorque. Essa recente e importante conquista vai tornar o Sistema Eletrobras mais atraente para os investidores que passarão a reconhecê-lo como mais transparente, o que facilitará e reduzirá os custos de captação de recursos no mundo inteiro.

Princípios Internacionais

Em relação à incorporação e apoio a iniciativas globais, a Eletrosul apoia formalmente duas iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU), conforme DD-1156 – 01, de 24/08/2006:

- o Pacto Global (Global Compact)
- as Metas do Milênio.

A Eletrosul aderiu ao Pacto Global em 26/11/2006. Em 2008, após os dois primeiros anos de adesão, foi elaborado o Relatório de Comunicação de Progresso à ONU disponível em: (http://www.eletrosul.gov.br/relatorios/Pacto_Global/Comunicacao_Progresso_2007.pdf), como forma de demonstrar a incorporação dos princípios do Pacto Global em suas práticas de gestão. A partir da primeira divulgação do relatório, o ciclo de comunicação à ONU será anual.



Dimensão Econômico-Financeira

A Eletrosul, com Capital Social de R\$ 1.245,0 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 2.721,8 milhões, obteve em 2009 receita operacional bruta de R\$ 802,2 milhões e lucro líquido de R\$ 204,9 milhões.

Sua gestão empresarial tem possibilitado aumentar a receita de transmissão de energia elétrica em termos reais, o que permite ampliar de modo continuado seu volume de investimentos, totalizando um montante de R\$ 581,9 milhões em geração e transmissão no ano de 2009, superando a depreciação do período em 5,9 vezes. Como resultado desses investimentos, a receita de transmissão de energia elétrica atingiu, em 2009, o montante de R\$ 775,1 milhões, fazendo uma evolução dos últimos dez anos, pois representa mais de 4,7 vezes a receita apurada no exercício de 1999 (R\$ 165,9 milhões). Com o incremento decorrente dos novos empreendimentos, a receita também reajustada pelo IGP-M possibilitou atingir um lucro líquido 3,9 vezes maior do que o resultado obtido em 1999.

A seguir são demonstrados os indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

INDICADORES ECONÔMICO - FINANCEIROS – DETALHAMENTO DA DVA

GERAÇÃO DE RIQUEZA (R\$ MIL)	2009			2008	
	R\$ MIL	(%)	Δ (%)	R\$ MIL	%
Receita operacional (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	802.160	100	13,5	706.720	100
Serviços	27.062	100	2,09	26.509	100
(-) Insumos (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	49.009	100	(576,69)	(10.281)	100
Resultado Não Operacional	(5.453)	100	(4,8)	(5.203)	100
= Valor adicionado bruto	747.698	100	5,04	711.798	100
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	97.771	100	8,55	90.070	100
= valor adicionado líquido	649.927	100	4,54	621.728	100
+ Valor adicionado transferido (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	129.965	100	(32,03)	191.206	100
= Valor adicionado a distribuir	779.892	100	(4,06)	812.934	100

Com a geração de riqueza por meio de crescimento continuado, a Eletrosul proporciona a distribuição de parte dessa riqueza, conforme demonstra no quadro a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA - POR PARTE INTERESSADA	2009		2008	
	R\$ MIL	(%)	R\$ MIL	(%)
Empregados	236.450	30,32	233.029	28,67
Governo (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	206.839	26,52	233.746	28,74
Financiadores	131.731	16,89	81.472	10,02
Acionistas	204.872	26,27	264.687	32,57
= Valor adicionado distribuído (total)	779.892	100	812.934	100

No quadro a seguir estão detalhados para a parte interessada “Governo”, de forma segregada, os valores relativos a tributos e contribuições dos encargos específicos do setor como forma de melhor evidenciar a carga tributária e de encargos sobre a prestação do serviço público de energia elétrica:

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA - POR PARTE INTERESSADA	2009		2008	
	R\$ MIL	(%)	R\$ MIL	(%)
Tributos/taxas/contribuições	176.400	85,28	207.209	88,65
ICMS	169	0,08	182	0,08
PIS/PASEP	9.024	4,36	7.772	3,32
COFINS	41.591	20,11	35.822	15,33
ISS	308	0,15	486	0,21
IRPJ a pagar do exercício	63.049	30,48	94.268	40,33
CSSL a pagar do exercício	23.852	11,53	34.771	14,88
INSS	34.010	16,44	29.012	12,41
Outros	4.396	2,13	4.896	2,09
Encargos setoriais	30.439	14,72	26.537	11,35
RGR	19.973	9,66	17.370	7,43
CCC	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-
TFSEE	3.277	1,58	3.037	1,30
ESS	-	-	-	-
P&D	7.189	3,48	6.130	2,62
= Valor distribuído (total)	206.839	100	233.746	100

Investimentos na Concessão

Os investimentos em transmissão foram os seguintes:

INVESTIMENTOS	2009		2008
	R\$ MIL	Δ(%)	R\$ MIL
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço) *	203.976	-6	215.794

* Compõem as ações de ampliações do sistema de transmissão no Sul: ampliação do sistema de transmissão na região Sul e no Estado de Mato Grosso do Sul; reforços e melhorias no sistema de transmissão na região Sul e em Mato Grosso do Sul e a manutenção do sistema de transmissão de energia elétrica. Os valores apresentados não foram corrigidos (valores históricos).

Outros Indicadores

OUTROS INDICADORES	2009		2008
	VALOR	Δ(%)	VALOR
Receita Operacional Bruta (R\$)	802.160	13,50	706.720
Deduções da Receita (R\$ Mil)	78.254	15,48	67.762
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	723.906	13,29	638.958
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	403.771	22,84	328.689
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	-	-	-
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	320.135	3,18	310.269
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(32.171)	(132,75)	98.228
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	86.901	(32,66)	129.039
Lucro Líquido (R\$ Mil)	204.872	(22,60)	264.687
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	-	-	-
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	194.628	43,00	136.108
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	-	-	-
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	411	4,73	393
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)			
- Transmissão	99,39	18,78	83,67
- Serviços de Terceiros	2,89	6,57	2,71
- Outros	0,58	5,65	0,55
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	450.069	8,86	413.457
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	62,17	(3,92)	64,71
Liquidez Corrente	0,66	(44,02)	1,18
Liquidez Geral	0,56	(32,96)	0,83
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	25,54	(31,81)	37,45
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	28,30	(31,68)	41,42
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	8,60	(25,27)	11,56
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	58,15	(0,97)	58,71
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	41,85	1,37	41,29
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional Bruta nos últimos 12 meses)	0,00	-	0,00
Inadimplência de clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional Bruta nos últimos 12 meses)	0,00	-	0,00



Dimensão Social e Setorial

Indicadores Sociais Internos

PERFIL DOS EMPREGADOS (EM 31/12/2009)

Nº de empregados no final do exercício	1580
Nº de admissões	106
Nº de demissões	109
Nº de estagiários no final do exercício	79
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	29
Nº de empregados por sexo	
- Masculino	1315
- Feminino	265
Nº de empregados por faixa etária	
- Menores de 18 anos	0
- De 18 a 35 anos	489
- De 36 a 60 anos	1074
- Acima de 60 anos	17
Nº de empregados por nível de escolaridade	
- Analfabetos	0
- Ensino fundamental	39
- Ensino médio	221
- Ensino técnico	557
- Ensino superior	444
- Pós-graduados	319
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo	
- Masculino	88,90
- Feminino	11,10

Políticas de Não Contratação e Combate à Mão de Obra Infantil na Empresa e na Cadeia Produtiva

A ação específica da Eletrosul foi a implantação, em 12/02/2007, do Programa Jovem Aprendiz. O referido programa foi aprovado por meio da DD-1165-11 em cumprimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2006 firmado entre o Ministério de Minas e Energia, o Ministério do Trabalho e Emprego, as Empresas do Grupo Eletrobras e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial com interveniência do Ministério Público do Trabalho, e das Leis nº 10.097/2000 e 10.748/2003 e do Decreto nº 5.598/2005. A cada dois anos são contemplados até 94 estudantes entre 14 e 18 anos nos estados do RS, PR, SC e MS.

Os critérios para participar do programa são:

- ter idade entre 14 e 18 anos incompletos;
- estar matriculado e frequentando a escola em nível Fundamental ou Médio;
- ser membro de família com renda mensal per capita de até meio salário mínimo nacional;
- não ter vínculo empregatício anterior;
- apresentar desenvolvimento físico, moral e psicológico compatível com o programa de aprendizagem.

Em 2009 foi realizada seleção pública de 84 jovens para participarem do programa. Cabe ressaltar que a Eletrosul trabalha com o percentual de máximo de 15% exigido pela Lei 10.097/2000 conforme Termo de Cooperação Técnica nº 02/2006 celebrado entre MMT e o Sistema Eletrobras em 23/03/2006, publicado no Diário Oficial da União de 05/04/2006.

Outra ação de destaque é o Programa de Preparação Profissional Para o Primeiro Emprego. Este programa foi implantado em abril de 2004 e contemplou 540 jovens até 2009. O programa beneficia jovens de 18 a 24 anos, pertencentes a famílias com renda per capita de até meio salário mínimo, sem experiência profissional formal, com o Ensino Fundamental completo ou incompleto e o Ensino Médio incompleto.

Diversidade

A Eletrosul aderiu ao Pacto Global em 4 de maio de 2006 por intermédio da CE PRE-0126/2006 que prevê a valorização da diversidade em seus princípios de 1 a 6. Assim sendo, foram estabelecidos em seus normativos internos, sobretudo, nas normas NG-014, NG-025 e NG-058 e em seu Código de Ética, compromissos formalizados no que se refere a:

COMPROMISSOS

Erradicação do trabalho infantil

Erradicação do trabalho forçado ou compulsório

Combate à prática de discriminação em todas as suas formas

Valorização da diversidade

Prevenção do assédio moral e do assédio sexual

Garantia da livre associação sindical e direito à negociação coletiva

Destaca-se a atuação do Comitê para Questões de Gênero da Empresa, instituído informalmente em 2004 e formalizado por meio da DD1167-01 em 07/12/2006. Hoje em dia, o Comitê é composto por 19 empregados e empregadas de diversas áreas da Empresa, tendo a alteração de sua composição aprovada pela DD1296-13 no dia 25/09/2009. Suas principais alterações são:

- fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher, sob a perspectiva de gênero, no âmbito da Empresa;

- contribuir para o desenvolvimento sustentável na região em que atua, com responsabilidade social, por meio da proposição da política de equidade de gênero.

Em dezembro de 2008 e janeiro de 2009, por exemplo, o Comitê de Gênero realizou uma pesquisa com objetivo de avaliar a realidade da Empresa relacionada a dois eixos temáticos: o perfil socioeconômico do empregado e empregada e sua percepção sobre as questões de gênero, contribuindo para o programa de Pró-Equidade de Gênero da Eletrosul. Nesse sentido foram levantados:

- o perfil do empregado por meio de características socioeconômicas, sexo, raça/cor, orientação sexual, idade, religião, estado civil, número de filhos, escolaridade, renda familiar, hábitos de saúde e tempo de empresa;
- a percepção do empregado sobre violência doméstica, assédio moral, assédio sexual, discriminação no âmbito da Empresa, comitê de Gênero da Empresa, Lei Maria da Penha e outros itens relacionados às questões de gênero.

Após a conclusão da pesquisa e análise de seus resultados foram realizados workshops em todas as áreas da Empresa para a divulgação dos resultados da Pesquisa e realização de palestras de sensibilização sobre a temática.

Os processos e procedimentos implementados que objetivam a valorização da diversidade podem ser resumidos da seguinte forma:

a) Seleção Externa

A Organização, como empresa pública, só pode efetuar seu provimento de vagas por meio de concurso público em nível nacional, sendo que no respectivo edital são divulgadas as características e habilidades exigidas pelos postos de trabalho a serem ocupados, conforme descrito no correspondente Perfil Funcional, o qual contempla a escolaridade, a experiência, a complexidade da atividade, o nível de liderança e os contatos internos e externos. Esses editais são publicados nos principais jornais da região Sul do Brasil e de Mato Grosso do Sul, como também no Diário Oficial da União, que possui abrangência nacional, e no Portal da Eletrosul na Internet.

b) Seleção Interna

Na seleção interna, as etapas são feitas de maneira diferenciada. Até 2003 a Eletrosul utilizava o Processo Seletivo Interno. A partir desta data, o processo passou por inovações e culminou com o lançamento da Bolsa de Oportunidades (BOT). A BOT é uma ferramenta alimentada de forma cooperativa por todas as áreas da Empresa. A unidade solicitante, por exemplo, cria uma Solicitação de Captação de Pessoal (SCP), avaliada pela área de Cargos e Salários. Posteriormente, a área publica esta “Oportunidade” em meio eletrônico e o empregado interessado pode, então, candidatar-se para a vaga. A candidatura passa pela análise de Cargos e Salários, área cedente, Medicina do Trabalho, área solicitante e prova de conhecimentos. O candidato que obtiver nota maior que 7 está classificado. Os que obtiverem as maiores notas ganham a vaga – dependendo do número de vagas ofertadas na oportunidade de seleção em questão. Todo processo formaliza e garante a não discriminação.

c) Acesso a Treinamento

A identificação das necessidades de capacitação ocorre anualmente por meio da ferramenta Planejamento de Desenvolvimento de Equipes (PDEquipe). O objetivo do PDEquipe é delinear as principais ações de educação, treinamento e desenvolvimento a serem realizadas no ano subsequente e que serão destinadas aos profissionais da Empresa. O PDEquipe subdivide-se em treinamentos de natureza técnica, gerencial, administrativa e comportamental, selecionados por atividades e categoria (emergencial, prioritário e complementar). Além disso, os treinamentos podem ser classificados por tipo de natureza: específica e/ou empresarial. Os treinamentos de natureza específica correspondem àqueles dirigidos a uma determinada área, e as demandas são apresentadas observando o Plano de Metas. Os treinamentos de natureza empresarial correspondem àqueles cuja abrangência se estende a diversas áreas, para a Organização como um todo, ou ainda, para um determinado grupo de empregados.

d) Sensibilização do público interno para temas relacionados à questão da diversidade

Ocorre, principalmente, por intermédio de campanhas promovidas pelo Comitê Permanente para Questões de Gênero do MME e pela Comissão Permanente de Ética da Eletrosul. Além disso existe uma grande campanha de sensibilização de seu público interno sobre o tema da valorização da diversidade, como por exemplo: (I) a inclusão de questões de gênero, (II) diversidade racial, e (III) inclusão social de pessoas com deficiência. O mesmo foi feito com o Programa Terceira de Primeira (3D1), voltado aos empregados terceirizados. Destacam-se, ainda, palestras sobre assédio moral e gênero, diversidade racial e manutenção dessas reflexões em treinamentos internos e no Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência (PAPD).

Trabalhadores Terceirizados

Nos contratos que são firmados entre a Eletrosul e a empresa detentora de mão de obra terceirizada são incluídas cláusulas que prevêm a obrigatoriedade do cumprimento da legislação relacionada à medicina e segurança do trabalho, sendo realizado acompanhamento sistemático do cumprimento das obrigações.

Destacam-se ações relacionadas ao Programa Terceira de Primeira que visa desenvolver ações que assegurem o respeito e a proteção ao direito à saúde e à integridade dos empregados das empresas contratadas e das pessoas físicas prestadoras de serviços, atuando nos fatores de risco, promovendo a melhoria contínua em saúde, segurança, relações interpessoais e qualidade de vida.

Remuneração, Benefícios e Carreira

Plano de Cargos e Salários (PCS)

O Plano de Cargos e Salários (PCS), criado em 1998 e revisado em 2001, estabelece as bases quantitativas e qualitativas da gestão da remuneração e da carreira na Eletrosul. A área responsável pela sua gestão busca interatuar de forma contínua com as demais unidades de negócio da Organização com o objetivo de acolher, compreender e prover soluções às necessidades e peculiaridades de todos os processos e negócios da Empresa.

Da organização de cargos propriamente dita, pode-se afirmar que atualmente existem dois segmentos principais de carreira na Empresa: Carreira de Nível Universitário e Carreira de Nível não Universitário.

A estrutura de cargos (descrições mais abrangentes às quais estão associadas as funções que caracterizam a natureza das atividades desenvolvidas pelo empregado) previstas nas carreiras demonstradas a seguir:

CARREIRAS	CARGOS
Nível Universitário	Administrador
	Advogado
	Arquiteto
	Contador
	Economista
	Engenheiro
	Médico do Trabalho
	Técnico de Nível Universitário
Nível não Universitário	Auxiliar
	Assistente
	Especialista

Os cargos de Nível Universitário são definidos e denominados pelo critério das profissões reconhecidas ou regulamentadas quando legalmente imprescindível para a execução de suas funções. Para os demais casos é adotada a denominação comum de Técnico de Nível Universitário.

O acesso aos Cargos ou a migração entre as Carreiras de Nível não Universitário e Nível Universitário é viável, exclusivamente, por intermédio de Concurso Público - conforme determinação do art. 37, inciso II, da Constituição Federal de 1988. Portanto, os Cargos/Funções somente serão preenchidos por empregados da mesma carreira, ou quando não for possível, por intermédio do Concurso Público.

As funções de Nível Universitário são desdobradas em quatro níveis de proficiência.

PROFICIÊNCIA	CONCEITO
Júnior	Execução, sob orientação e/ou supervisão direta, de atividades compatíveis com sua formação, não sendo necessária experiência prévia. Adquire experiência prática participando de trabalhos com profissionais mais experientes.
Pleno	Execução de atividades compatíveis com sua formação, com poder decisório quanto à operacionalização do trabalho, atuando de forma independente dentro dos limites de normas e padrões pré-estabelecidos.
Sênior	Execução e/ou coordenação de atividades especializadas e compatíveis com sua formação, com poder decisório em relação aos instrumentos necessários a atingir as metas e diretrizes estabelecidas, podendo influenciar na reformulação de métodos e procedimentos organizacionais. Pode coordenar profissionais dos níveis anteriores.
Sênior II	Prestação de consultoria sobre assuntos de natureza especializada e/ou diversa, vinculados a sua formação e experiência profissional, desenvolvendo estudos, pesquisas e análises cujo resultado pode influenciar na reformulação de processos organizacionais e/ou no estabelecimento de metas e diretrizes empresariais. Pode coordenar profissionais dos níveis anteriores

As funções de Nível não Universitário são desdobradas em três níveis de proficiência.

PROFICIÊNCIA	CONCEITO
Auxiliar	Ensino Fundamental completo. Não exige experiência anterior. Permanência mínima de 2 anos no cargo, exercendo função compatível sob orientação e/ou supervisão direta. Adquire experiência prática participando de trabalhos com profissionais mais experientes.
Assistente	Ensino Médio completo. Exerce função com poder decisório quanto à operacionalização do trabalho, atuando de forma independente dentro dos limites de normas e padrões pré-estabelecidos.
Especialista	Ensino Médio completo ou Curso Profissionalizante. Exerce função de coordenação de atividades especializadas e compatíveis com sua formação, com poder decisório em relação aos instrumentos necessários ao cumprimento dos projetos e/ou serviços que lhe são conferidos, podendo influenciar na reformulação de métodos e procedimentos técnico-operacionais. Pode coordenar profissionais dos níveis anteriores.

A migração entre níveis de proficiência deve atender os requisitos estabelecidos no Plano de Cargos e Salários da Empresa, e qualquer figura de movimentação observa orientações normativas estabelecidas no Manual de Gestão Empresarial da Empresa.

Com relação à Carreira Gerencial, atualmente existe a noção interna de “Função Gerencial”, permanecendo o empregado designado no seu cargo da carreira profissional. As posições gerenciais da Eletrosul são ocupadas mediante designação da Diretoria Executiva, sendo diferenciadas em dois níveis.

FUNÇÕES GERENCIAIS	
Gerente Nível Hierárquico I	Assistente de Diretor, Gerente de Assessoria, Gerente de Departamento ou Nível Equivalente
Gerente Nível Hierárquico II	Gerente de Divisão ou Nível Equivalente

Política de Benefícios

As políticas de benefícios da Eletrosul e seus critérios para concessão são estabelecidos por Norma de Gestão Empresarial com abrangência a todos os empregados e seus dependentes, observados:

- Nos casos de extinção ou rescisão do Contrato de Trabalho na forma da lei por aposentadoria, invalidez e também nos casos de licença sem remuneração não são concedidos os benefícios aos empregados e dependentes;
- Nos casos de ex-empregados aposentados pela Fundação ELOS em até, no máximo, 180 dias após a sua saída da Empresa e mediante a apresentação de documento comprobatório de sua aposentadoria, a Empresa concede ao aposentado e aos seus dependentes, aceitos pela Empresa para fins de Benefícios, o direito ao uso da rede credenciada para assistência médico-hospitalar, odontológica, psicológica, fonoaudiológica e a realização de exames complementares. A utilização da rede credenciada se dá mediante o pagamento pelo próprio usuário, no ato do atendimento, do preço da tabela do conveniado com a Empresa;
- Nos casos de aposentadoria por invalidez, porquanto não ocorrer a extinção ou rescisão do Contrato de Trabalho na forma da lei, os empregados e seus dependentes aceitos pela Empresa como tal são atendidos pelo Sistema de Credenciamento da Empresa até cinco anos, a contar da data de início do benefício previdenciário;
- A contar da data de início do benefício de complementação de aposentadoria pela Fundação ELOS, o ex-empregado inscrito no ELOSAÚDE, bem como seus dependentes aceitos pela Empresa para benefícios até a data da aposentadoria, e até que sejam cumpridas as respectivas carências deste Plano, são atendidos pelo Sistema de Credenciamento da Empresa. Aos aposentados por invalidez, essa concessão se dá ao término dos cinco anos, conforme previsto no item anterior;
- Nos casos de falecimento de empregado ativo e tendo sido ele participante assistido da Fundação ELOS, os dependentes aceitos pela Empresa para benefícios até a data do falecimento e inscritos no ELOSAÚDE, até que sejam cumpridas as respectivas carências deste Plano, são atendidos pelo Sistema de Credenciamento da Empresa.

Os principais serviços e benefícios oferecidos pela Eletrosul são:

ASPECTOS	PRINCIPAIS SERVIÇOS, BENEFÍCIOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS
Benefícios Legais	Vale-Transporte
Benefícios Assistenciais	Auxílio-Creche (Legal)
	Auxílio-Educação
	Auxílio-Creche (Assistencial)
	Auxílio-Alimentação
	Financiamento de Despesas Médicas (na modalidade Financiamento Especial)
	Financiamento de Despesas Médicas (na modalidade Financiamento Normal)
	Carta-Compromisso
	Auxílio-Funeral
	Convênio Sesi
	Seguro de Vida
Outros	Complementação de aposentadoria
	Ajuda de custo transferência
	Compensação de horas de pontes entre feriados e finais de semana
	Horário Móvel
	Gratificação de Ensino
	Cursos com exigência legal (NR10, Primeiros Socorros e Direção Defensiva)
	Estágio Curricular de Empregado
	Programa de Estágio Curricular
	Fornecimento de transporte para os empregados que trabalham em local de difícil acesso
	Programa de Imunizações
Serviços	Assistência Jurídica
	Serviço Social: busca intervir nas questões que afetam a qualidade de vida do empregado, visando à promoção, capacitação e desenvolvimento de seu bem-estar
	Rede de hotéis credenciados em todo o País

Políticas, Iniciativas e Investimentos em Educação Formal

A Eletrosul reconhece a importância de fomentar o desenvolvimento de talentos e de massa crítica engajada em seu quadro de pessoal. Dessa forma, incentiva ações de educação formal, cursos de extensão e qualificação de todos os seus profissionais.

A Empresa proporciona capacitação aos empregados de diversas formas, com destaque aos cursos de formação básica e cursos técnicos pós-médio, bem como atualização profissional (formação básica de Ensino Médio com duração de 1 ano e o de Eletrotécnica com duração de 18 meses). O Projeto Educar - Curso de Eletrotécnica - formou em torno de 140 profissionais, distribuídos em três edições do curso. Alguns desses empregados já ingressaram em cursos de graduação e pretendem dar continuidade aos estudos em cursos de especialização, mestrado e até doutorado.

Ações orientadas ao autodesenvolvimento do profissional também se propagaram, inclusive, para atividade sem vinculação com a atividade laborativa na Empresa que, além de elevar o patamar educacional da Eletrosul e nível de escolaridade, proporciona o desenvolvimento de talentos. As ações de educação formal da Empresa podem ser indicadas a seguir:

- Especialização Lato sensu (curso aberto);
- Especialização Lato sensu - MBA em Gestão de Mercado de Energia Elétrica (curso *"in company"*);
- Treinamento em idiomas;
- Autodesenvolvimento;
- Gratificação de Ensino;
- Cursos NR 10, Primeiros Socorros e Direção Defensiva (cursos com exigência legal).

Políticas, Procedimentos e Investimentos em Alimentação

A Empresa concede, no máximo, 13 (treze) talões/ano, com 25 (vinte e cinco) vales-refeição ou alimentação, aos empregados efetivos, afastados por doença e por acidente de trabalho, cedidos, liberados para sindicatos, exceto os que se enquadrarem nas seguintes situações: licenciados sem remuneração; cedidos/liberados para outras empresas ou sindicatos ou caso haja opção por benefício similar na entidade onde prestam serviço.

A título de participação do empregado no custo desse benefício, é descontado o valor de 0,01 (um centésimo) de unidade monetária. É vetada, também, a concessão de vales-refeição/alimentação adicionais ao empregado que trabalhe em horário extraordinário.

O reajuste do valor facial e da quantidade mensal do vale-refeição ou alimentação é aprovado pela Diretoria Executiva. Essa política é orientada por norma de gestão no Manual de Organização da Eletrosul.

Políticas, Iniciativas e Investimentos em Saúde

É concedida assistência financeira através dos Sistemas de Reembolso e Credenciamento, com cobertura parcial das despesas em saúde, compreendendo os seguintes programas:

- Assistência médico-hospitalar;
- Assistência odontológica;
- Assistência farmacêutica;
- Assistência fisiátrica, radiológica, laboratorial e quimioterápica;
- Assistência psicológica, fonoaudiológica e foniátrica;
- Assistência nutricional;

- Assistência a órteses e próteses;
- Assistência às pessoas com deficiência;
- Assistência a tratamentos de alto custo.

A participação financeira dos empregados nos custos dos programas constantes no Plano de Recuperação da Saúde é específica para cada sistema de utilização, que são: credenciamento ou reembolso.

No Sistema de Credenciamento a Empresa participa financeiramente com 80% das despesas e o empregado com 20%.

No Sistema de Reembolso, a participação financeira da Empresa varia de acordo com o salário-base do empregado em relação ao menor salário da tabela e o número de seus dependentes, conforme os percentuais na tabela abaixo, aplicados sobre o valor das despesas apresentadas ou até o preço máximo das Tabelas de Serviços.

TABELA DE PARTICIPAÇÃO

NÚMERO DE DEPENDENTES	SALÁRIO-BASE DO EMPREGADO			
	DE 0,0 A 3,00 VEZES MST*	DE 3,01 A 5,00 VEZES MST	DE 5,01 A 7,00 VEZES MST	ACIMA DE 7,00 VEZES MST
Nenhum	65%	60%	55%	50%
1 e 2	75%	70%	65%	60%
3, 4 e 5	80%	75%	70%	65%
6, 7 e 8	85%	80%	75%	70%
9 ou Mais	90%	85%	80%	75%

* MST - Menor Salário da Tabela vigente na Eletrosul

O Sistema de Reembolso de Saúde da Empresa contempla e observa regras específicas para:

- Tratamento no exterior;
- Cirurgia plástica;
- Aparelhos corretores;
- Tratamentos de Fonoaudiologia, Psicoterapia, Acupuntura, Nutricional, Terapia Ocupacional;
- Tratamentos de Alto Custo;
- Tratamento Fisioterápico, Psicomotricidade e de Reeducação Postural Global (RPG);
- Financiamento de Despesas Médicas;
- Amortização do Financiamento.

Previdência Complementar

A Eletrosul é patrocinadora da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social (ELOS), entidade sem fins lucrativos, que tem como objetivo básico a complementação do salário real médio dos últimos 36 meses de atividade do empregado, em relação ao valor do benefício de aposentadoria da Previdência Social. A Empresa é responsável pelo ônus decorrente da conversão de aposentadorias especiais em aposentadorias por tempo de serviço concernente aos seus empregados.

Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho

Os principais fatores, requisitos, indicadores e metas de saúde ocupacional, e segurança e ergonomia estão relacionados na figura a seguir:

FATORES	REQUISITOS	INDICADORES	METAS
Condições ergonômicas	Ações implantadas do Programa de Ergonomia	% de ações implantadas do Programa	40% das ações implantadas no Programa de Ergonomia
Condições de Saúde	Ações implementadas dos Programas: PCMSO Qualidade de Vida Saúde é Vida Empregados Afastados Readaptação Funcional Acompanhamento de saúde e social	% de pessoas atendidas pelos Programas Índice de qualidade de Vida % de empregados avaliados % de empregados afastados % de empregados reabilitados/readaptados Nº de participações em eventos educativos dos Programas	100% dos exames ocupacionais Ampliar as ações do Programa de qualidade de Vida para 50 % dos gerentes nível I e II Aplicar a pesquisa de Qualidade de Vida para todos os empregados 60% Índice de Qualidade de Vida em bom ou ótimo 30% de pessoas treinadas
Condições de segurança	PPRA Normas e procedimentos Condições seguras	Índices de acidentes de trabalho – TF e TG % de Normas atualizadas e implantadas	TF – 4,25 e TG- 250 até julho e TF – 4,25 e TG- 200 até dezembro

- Condições de segurança: Trabalho com foco na eliminação de acidentes de trabalho. Contempla ações estruturadas em forma de programas e planos e ações conjuntas com CIPAs e órgãos de todas as naturezas relacionadas ao trabalho.
- Condições ergonômicas: Móveis funcionais e ergonomicamente corretos são disponibilizados aos empregados, sendo, ainda, atendidas eventuais particularidades apontadas pelos profissionais de Segurança e Medicina do Trabalho. Adicionalmente, os integrantes das CIPAs, em inspeções periódicas, buscam identificar situações que necessitam de mudanças de postura e comportamento, recomendando à Alta Direção as devidas providências. Para os empregados que executam atividades de manutenção em linhas de transmissão, equipamentos e telecomunicações, semestralmente são realizadas avaliações de saúde e de condicionamento físico, quando são identificadas suas necessidades e desenvolvidas melhorias para os fatores identificados.
- Acompanhamento da saúde dos empregados: Visando à manutenção e/ou o aprimoramento do condicionamento físico de seus empregados, a Eletrosul disponibiliza salas com aparelhos de ginástica em suas áreas descentralizadas, que devem ser utilizados em conformidade com as orientações recebidas dos profissionais de Saúde e de Educação Física. Na Sede o trabalho de ginástica laboral é realizado por intermédio de um convênio com o Sesi.

Planos e Programas da Área de Saúde e Segurança

A promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável é apoiada pelo Plano Eletrosul de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Acompanhamento Social (PESSOAS), que tem como objetivo desenvolver ações nas áreas de gestão da saúde, segurança do trabalho e acompanhamento social, que possibilitem resultados que demonstrem a preservação da integridade e bem-estar de cada empregado e da força de trabalho como um todo, fundamental para atender a missão e a visão empresarial.

PROGRAMA	PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)	PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)	PROGRAMA SAÚDE É VIDA
Padrão de trabalho	O objetivo do PPRA é a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores.	O Programa descreve as ações desencadeadas pela Empresa para acompanhar a saúde de seus empregados, visando prevenir o aparecimento de doenças relacionadas ao trabalho.	Orientar os empregados e terceirizados sobre a importância da prevenção de doenças e acidentes, da preservação do ambiente de trabalho seguro, da integridade e vida das pessoas e contribuir para a integração das CIPAs da Empresa.
Método	A metodologia a ser aplicada para o desenvolvimento dos trabalhos previstos no PPRA consiste no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos empregados em campo, em inspeções nas instalações e em coleta de informações junto às chefias e aos próprios empregados.	Conforme Norma Regulamentadora nº 7 da Portaria 3.214/78, normas da Empresa e demandas identificadas nos demais programas de saúde e acompanhamentos.	<ul style="list-style-type: none"> - Ciclos de palestras, debates, painéis, seminários, cursos, dinâmicas de grupo, oficinas educativas. - Campanhas especiais em datas comemorativas. - Divulgação de material educativo sobre a prevenção de doenças e acidentes. - Construção de programação anual para todas as CIPAs da Empresa. - Promover Seminários de Segurança e Saúde Ocupacional simultâneos. - Promover Encontro de CIPA do Setor Elétrico.
Público-alvo	Todos os empregados e contratados que executam atividades nas instalações da Eletrosul	Todos os empregados	Empregados, terceirizados e familiares
Periodicidade	Anual	Corresponde a um ano de acompanhamento da saúde dos empregados	Constante
Integração	PCMSO Programa de Ergonomia Programa de Qualidade de Vida Acompanhamento Funcional Remuneração Programa Saúde é Vida	PPRA Programa de Ergonomia Programa de Qualidade de Vida PRAD Acompanhamento Funcional Remuneração Benefícios Programa Saúde é Vida	CIPA PCMSO PPRA 3D1 – Terceira de Primeira
Refinamento			Avaliação das ações nos Encontros de CIPAs Planejamento anual das ações

Desenvolvimento Profissional e Empregabilidade

A realização dos programas de capacitação e de desenvolvimento da Empresa é concebida por intermédio, principalmente, do Programa de Qualificação Empresarial (PQE), conforme figura abaixo.



Esse programa tem como objetivo permitir ao corpo diretivo, gerentes e demais empregados obterem conhecimentos e desenvolverem as habilidades necessárias para vencer os novos desafios na qual a Empresa está inserida.

A identificação das necessidades de capacitação ocorre anualmente por meio da ferramenta Planejamento de Desenvolvimento de Equipes (PDEquipe). O objetivo do PDEquipe é delinear as principais ações de educação, treinamento e desenvolvimento a serem realizadas no ano subsequente e que serão destinadas aos profissionais da Empresa. O PDEquipe subdivide-se em treinamentos de natureza técnica, gerencial, administrativa e comportamental, selecionados por atividades e categoria (emergencial prioritário e complementar).

Além disso, os treinamentos podem ser classificados por tipo de natureza: específica e/ou empresarial. Os treinamentos de natureza específica correspondem àqueles dirigidos a uma determinada área, e as demandas são apresentadas observando o Plano de Metas. Os treinamentos de natureza empresarial correspondem àqueles cuja abrangência se estende a diversas áreas, para a Organização como um todo, ou ainda para um determinado grupo de empregados. O planejamento dessas atividades é de responsabilidade do órgão de T&D.

O PQE possibilita a ampla divulgação nas áreas de programas de treinamento ofertados por entidades externas cuja atividade esteja relacionada com as promoções ofertadas, lembrando que a Empresa subsidia de 50% a 80% os cursos de idiomas e 100% os custos de treinamentos ligados a sua atividade fim, podendo auxiliar também em cursos de autodesenvolvimento do profissional. Nesse caso, não há necessidade de vinculação com a sua atividade laborativa na Empresa, uma vez que a Eletrosul é interessada no desenvolvimento de talentos em seu quadro de pessoal, além de desenvolver formação de massa crítica, engajamento e entendimento nas questões estratégicas da organização.

Com relação à questão da empregabilidade, as ações educacionais voltadas à excelência operacional, compostas por cursos de formação básica, curso técnico profissionalizante e cursos de qualificação técnica, são um bom exemplo dessa preocupação. O Projeto Educar, por exemplo, reúne os cursos de formação (ensino fundamental, médio e curso técnico em Eletrotécnica). Desde sua implantação já formou, aproximadamente, 150 empregados em curso técnico e muitos deles já ingressaram em cursos de graduação.

A Empresa proporciona Treinamentos de Relacionamento Interpessoal e Negociação, preparando os empregados para um melhor atendimento interno e externo, visando preservar a imagem da Eletrosul, conforme quadro abaixo:

TREINAMENTOS EM RELAÇÕES INTERPESSOAIS E NEGOCIAÇÃO	
TREINAMENTO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Relações interpessoais	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças no mundo atual - O papel profissional - Regras de etiqueta - O processo da comunicação - Atendimento telefônico - A importância da satisfação do cliente - Comprometimento com o cliente interno e externo - As dimensões do comportamento
Negociação	<ul style="list-style-type: none"> - Entendendo negociação - As questões fundamentais da negociação - Estilos de negociação

Comportamento Frente a Demissões

As eventuais demissões na Empresa ocorrem por conveniência da Empresa, sem justa causa ou com justa causa; a pedido do empregado; por culpa recíproca; por término do contrato; e por falecimento, cabendo à parte que tomar a iniciativa, Empresa ou empregado, dar o Aviso Prévio. A Empresa pode, por sua conveniência, indenizar o Aviso Prévio.

No caso de rescisão do contrato sem justa causa, são seguidos os seguintes passos:

- a) A Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira designará comissão para analisar a proposta de dispensa do empregado, a qual deverá emitir parecer num prazo de quarenta e oito horas.
- b) A comissão será composta por até cinco membros, com presença obrigatória de um representante da Área de Gestão de Pessoas, um da Área Jurídica e um da Diretoria de lotação do empregado. É garantida ao empregado, por meio de sua entidade sindical, a presença de um representante dentre os empregados da Empresa, observados os seguintes critérios:
 - a representação da entidade sindical será formalmente convocada pela Empresa, concedendo ao sindicato o prazo de vinte e quatro horas a partir do recebimento do ofício, para a indicação de representante;
 - a ausência de indicação pela entidade no prazo estabelecido representará renúncia ao direito de participar da referida comissão;
 - o empregado será comunicado da instauração do procedimento e a ele será facultado pronunciar-se junto à comissão;
 - a comissão, após decidir por maioria de votos, deverá encaminhar para deliberação da Diretoria Executiva o seu parecer recomendando, formalmente, a efetivação da dispensa ou a reconsideração da proposta de dispensa ou a proposição do remanejamento do empregado;
 - esse processo não se aplica em caso de Programas de Desligamento Voluntário.

Já nos casos de aposentadoria por invalidez, porquanto não ocorrer a extinção ou rescisão do Contrato de Trabalho na forma da lei, os empregados e seus dependentes aceitos pela Empresa como tal, são atendidos pelo Sistema de Credenciamento da Empresa, até cinco anos, a contar da data de início do benefício previdenciário, sob as seguintes condições:

- ser participante assistido da Fundação ELOS;
- subscrever autorização expressa para que a Fundação desconte, da sua complementação de aposentadoria, a parcela de 20%, nas mesmas condições do Sistema de Credenciamento da Empresa.

Preparação para a Aposentadoria

Em 2006 a Eletrosul lançou o Plano de Readequação Programada do Quadro de Pessoal (PREQ), que se constitui de um conjunto de regras para programar a sucessão quantitativa e qualitativa dos empregados que pretendem desligar-se do quadro de pessoal.

No contexto do PREQ, a cronologia dos desligamentos deverá atender as necessidades de repasse de conhecimentos e de preenchimento da vaga, quando for o caso, bem como a preparação psicossocial dos empregados e dos respectivos cônjuges para a aposentadoria.

O objetivo é construir espaços de suporte em todos os aspectos que envolvem a aposentadoria para estabelecer relações de ajuda à reconstrução de projetos de vida na aposentadoria.

Envolvimento de Empregados na Gestão

Desde 1998 a Eletrosul desenvolve nos principais processos de gestão da Empresa trabalhos em equipes multifuncionais em forma de Comitês e Grupos de Trabalho. Esses comitês e grupos de trabalho proporcionam maior flexibilidade, dinamismo e adaptabilidade da arquitetura organizacional da Empresa por contar com equipes formadas por pessoas e recursos de diferentes áreas funcionais, com a faculdade, inclusive, de apresentar resultados mais criativos e inovadores no que tange, principalmente, a projetos e demandas específicas ou complexas.

Integrando-se o modelo funcional hierárquico a essa nova forma de se trabalhar, com ênfase em equipes multifuncionais, tem-se a Estrutura dos Sistemas de Trabalho da Eletrosul, apresentada no quadro a seguir:

NÍVEIS DE GRUPO	GRUPOS	OBJETIVO	Nº PESSOAS ENVOLVIDAS
Grupo de Decisão	Diretoria Executiva (Alta Direção)	Direção geral e administração da Empresa	04
	Comitê de Sustentabilidade Empresarial Eletrosul (CSEE)	Assessorar a Diretoria Executiva nas decisões. Avaliar o desempenho da Empresa nas questões de sustentabilidade empresarial. Recomendar revisão de políticas, estratégias e ações empresariais.	11
Comitês de Liderança do Conhecimento	Comitê de Pesquisa e Desenvolvimento (CP&D)	Formulação de políticas e diretrizes destinadas à implementação do Programa de Pesquisa e ao Desenvolvimento da Eletrosul. Sua atuação está baseada em regulamento.	16
	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	Inspecionar e recomendar ações para a preservação da saúde e da integridade física dos colaboradores e pessoas que interagem com a Empresa.	108
	Comitê Estratégico de Investimentos (CEI)	Desenvolver proposta de macro-orientações para a composição de Programa Plurianual de Expansão Empresarial para propiciar a tomada de decisão pela Diretoria Executiva.	06

NÍVEIS DE GRUPO	GRUPOS	OBJETIVO	Nº PESSOAS ENVOLVIDAS
Comitês de Liderança do Conhecimento	Comissão Permanente de Análise de Patrocínio (CPAP)	Análise e concessão dos projetos de patrocínios sociais e institucionais visando cumprir com o papel social, promover e integrar a sociedade e os diversos segmentos sociais, bem como ampliar a visibilidade empresarial divulgando a marca da Empresa.	03
	Comitê Permanente de Questões de Gênero (CPQG)	Fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher, sob a perspectiva de gênero, no âmbito da Empresa. Contribuir para o desenvolvimento sustentável na região onde atua, com responsabilidade social, por meio da proposição da política e equidade de gênero.	08
	Comissão Permanente de Ética (CPE)	Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores. Aplicar o Código de Ética da Eletrosul. Representar a Empresa na Rede de Ética do Poder Executivo Federal. Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à Comissão de Ética situações que possam configurar descumprimento de suas normas. Manter o Código de Ética da Eletrosul em consonância com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil e do Poder Executivo Federal, com vistas ao atendimento das determinações dos órgãos de controle da Empresa e ao aperfeiçoamento permanente da gestão da Eletrosul.	07
	Comitê de Gestão da Satisfação dos Clientes (CGSC)	Disponibilizar aos clientes serviços/produtos com alto valor agregado, buscando atender suas expectativas e intensificando sua satisfação.	06
	Núcleo de Gestão das Informações Estratégicas	Participar na elaboração dos relatórios corporativos, bem como do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, Dow Jones, Global Reporting Initiative - GRI, Socioambiental modelo ANEEL, e questionários voltados para questões de sustentabilidade empresarial.	20
	Comitê Permanente de Avaliação e de Elaboração do Diagnóstico da Gestão	Efetuar a avaliação e o diagnóstico da Empresa usando como modelo o PNQ.	22
	Comitê de Planejamento e Gestão Empresarial	Órgão informal na estrutura organizacional, com funções consultivas e de assessoramento à Diretoria Executiva em matérias de Planejamento Estratégico e Gestão Empresarial.	24
Grupo de Decisão	Comitê de Gestão do Conhecimento	Definir a estratégia e políticas de GC alinhadas ao planejamento estratégico. Criar mecanismos de sensibilização visando ao desenvolvimento e aprimoramento da cultura voltada ao conhecimento. Manter o painel das práticas de GC atualizado, bem como avaliar sua aplicabilidade nas áreas da Empresa.	11
	Força-Tarefa - Gestão de Riscos Corporativos	Atribuição de definir, classificar e analisar os principais riscos empresariais da Eletrosul e propor um modelo de gestão de riscos corporativos para a Empresa.	08

Participação nos Lucros/Resultados

A política de participação nos lucros e resultados é definida anualmente por meio de Acordo de Trabalho assinado com as entidades sindicais representativas dos empregados. O compromisso firmado gera um documento denominado Termo de Pactuação.

Nível de Satisfação Interna

A Pesquisa de Clima Organizacional torna-se o instrumento de gestão utilizado para verificar se os serviços oferecidos estão alinhados com as expectativas das pessoas. Levam-se em consideração, ainda, o atendimento dos acordos efetuados com as entidades sindicais, os resultados das entrevistas de desligamento e o feedback

na avaliação de desempenho. Os principais fatores que afetam o bem-estar, a satisfação e a motivação dos empregados são identificados por meio desta pesquisa.

Como forma de agilizar o processo de Pesquisa de Clima, os questionamentos anteriormente respondidos em formulário em papel passaram a ser registrados em aplicativo desenvolvido no Lotus Notes. A área de Gestão de Pessoas leva em consideração, também, as tendências de mercado, obtidas por meio de benchmarking, para emitir sua opinião relativa aos fatores a serem pesquisados. Os fatores identificados em função dessa prática estão apresentados no quadro a seguir.

FATORES DE AVALIAÇÃO DA PCO
FATORES DE AVALIAÇÃO DA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL
<ul style="list-style-type: none">• Condições Físicas do Trabalho• Sistema de Avaliação e Controle• Comportamento das Gerências• Relações Interpessoais• Políticas Administrativas / Estratégias da Empresa• Salários• Plano de Benefícios• Identidade Organizacional• Desenvolvimento e Capacitação• Ética / Responsabilidade Social• Qualidade no Trabalho• Segurança no Trabalho• Transparência e Efetividade das Comunicações / Informações• Carreira / Perspectiva Profissional• Motivação / Reconhecimento / Valorização• Aspectos Sociais – Lazer, Cultura, Esportes• Fundação ELOS

As informações obtidas na Pesquisa de Clima Organizacional são consolidadas pelo Órgão de Gestão de Pessoas e os seus resultados são divulgados a todos os empregados por meio de reuniões setoriais, correio eletrônico, folders etc. Ainda em relação à Pesquisa de Clima, ressaltamos que é realizada uma consulta a todos os empregados visando obter sugestões em relação às ações que possam ser adotadas pela Organização para a melhoria das questões apontadas como deficientes na Pesquisa.

Incentivos a Trabalhos Voluntários Realizados pelos Empregados na Comunidade

A Eletrosul mantém uma política de estímulo ao voluntariado, marcada pelos oito anos de existência da ONG Transmissão da Cidadania e do Saber. Além da ajuda financeira nos projetos da entidade, a Empresa abona as horas em que o empregado se ausenta para fazer trabalhos voluntários.

A ONG Transmissão da Cidadania e do Saber, fundada pelos empregados da Eletrosul para realização de suas ações, conta com o patrocínio da Empresa e com a doação voluntária mensal dos empregados que são associados à ONG. Atualmente, são 340 empregados associados.

Dentre as ações desenvolvidas pela Transmissão da Cidadania e do Saber pode ser destacado:

- Autossustentabilidade (Reciclagem de Papel, Corrente Solidária Cultural);
- Esportivos (Caminho das Mãos Vazias e Capoeira);
- Campanhas Temáticas (Campanha de Páscoa, Dia das Crianças, Agasalho, das Meias finas e Campanha Natal Solidário);
- Cultural (Dança, Musicata, Cinema em Gravataí e Fanfarras);

- Educação (Projeto de Escolarização, Livros de Vestibular, Curso de Ensino da Língua Inglesa, Projeto Conhecendo Novos Espaços);
- Inclusão Produtiva (Curso de Eletricista Residencial, Cabeleireiro, Manicure, Montagem e Manutenção de Microcomputadores, Cozinha, Programação de Sites de Internet e Informática Básica);
- Área da Saúde (Curso de Biodança);
- Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego (patrocínio da Eletrosul).

Acidentes de Trabalho (com e sem Afastamento) – Taxas de Frequência e de Gravidade

DESCRIÇÃO	NÚMERO
Número total de acidentes de trabalho com empregados	0
Total de acidentes típicos	20
Acidentados típicos da Empresa sem afastamento	9
Total de acidentados de trajeto da Empresa com afastamento	4
Total de acidentados de trajeto da Empresa sem afastamento	2
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano 2009	0,57
Número total de dias perdidos em função de acidentes	299
Acidentes que resultaram em mutilações ou outros danos à integridade física e/ou prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0
Índice TF (taxa de frequência) total da Empresa no período, para empregados	3,23

As maneiras de consolidar esses dados já são definidas em convenções da OIT e orientações do Ministério do Trabalho.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

EMPREGADOS/ EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES

A) INFORMAÇÕES GERAIS	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Número total de empregados	1.580	1.583	1.553	Além dos empregados, deve ser somado o nº de profissionais de outros órgãos requisitados pela Eletrosul. Número que se manteve constante em 2008 e 2009 com 8 empregados requisitados de outras empresas do Sistema Eletrobras.
Empregados até 30 anos de idade (%)	22,66	16,49	16,09	
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	36,20	21,98	22,21	
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	16,77	36,01	38,11	
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	24,37	25,52	23,56	
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	16,77	15,92	15,45	
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	11,11	8,20	7,35	
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	0,63	0,57	0,45	
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	5,13	5,12	5,28	
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	5,56	7,14	5,88	
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	5,00	6,76	8,30	

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS**EMPREGADOS/ EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES**

A) INFORMAÇÕES GERAIS	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	13,39	15,00	13,40	O número de jovem aprendiz não está contemplado no nº de empregados.
Empregados portadores de deficiência	29	25	22	A partir de 2007 foi realizada nova avaliação médica dos empregados em função da mudança de conceitos de doenças (CID), e o desligamento por aposentadoria de 5 empregados enquadrados como portadores de deficiência.

B) REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA	2009 (R\$ MIL)	2008 (R\$ MIL)	2007 (R\$ MIL)	COMENTÁRIO
Remuneração	225.154	207.999	185.230	Folha de Pagamento Bruta (FPB) + Encargos Sociais Compulsórios
Folha de pagamento bruta	173.159	162.216	143.694	Fonte: Ibase
Encargos sociais compulsórios	51.995	45.783	41.536	Fonte: Ibase
Benefícios	51.888	57.815	51.116	Fonte: Ibase
Educação e auxílio-creche	2.541	1.473	1.053	* Alterado conforme novo modelo tabela Ibase
Alimentação	10.454	9.951	8.800	Fonte: Ibase
Transporte	223	254	228	Fonte: Ibase
Saúde	13.185	13.083	11.324	Fonte: Ibase
Fundação	16.395	26.190	21.873	Fonte: Ibase
Segurança e medicina do trabalho	1.283	1.131	1.240	Fonte: Ibase
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.144	2.783	3.679	Fonte: Ibase
Outros	4.663	2.950	2.919	Fonte: Ibase

C) PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Investimento total em programa de participação nos resultados da Empresa (R\$ Mil)	22.901	22.686	19.358	Fonte: Ibase
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	13,23	13,99	13,47	Fonte: Ibase
Ações da Empresa em poder dos empregados (%)	0,00	0,00	0,00	Fonte: Ibase
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela Empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	8,28	8,81	8,22	
Divisão da menor remuneração da Empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	3,02	6,25	5,66	Alteração do valor em virtude da readmissão de empregados anistiados em consonância com o Decreto 6.077, de 10/04/2007.

D) PERFIL DA REMUNERAÇÃO—PERCENTAGEM DE EMPREGADOS EM CADA FAIXA DE SALÁRIOS (%)	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Até R\$ 1.600,00	0,38	0,00	0,06	Alteração do valor em virtude da readmissão de empregados anistiados em consonância com o Decreto 6.077, de 10/04/2007.
De R\$ 1.600,01 a R\$ 3.200,00	40,51	51,00	69,67	
De R\$ 3.200,01 a R\$ 6.400,00	52,47	44,00	27,49	
De R\$ 6.400,01 a R\$ 9.000,00	4,56	4,00	2,70	
Acima de R\$ 9.000,00	2,09	2,00	0,00	

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

EMPREGADOS/ EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES

D) PERFIL DA REMUNERAÇÃO—PERCENTAGEM DE EMPREGADOS EM CADA FAIXA DE SALÁRIOS (%)

	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Por Categorias – salário médio no ano corrente (R\$)				
Cargos de diretoria	26.534,35	24.929,50	23.889,04	
Cargos gerenciais	7.829,35	6.290,96	5.920,90	
Cargos universitários	4.600,82	4.062,93	3.850,69	
Cargos não universitários	3.069,28	2.611,21	2.500,45	

E) SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Média de horas extras por empregado/ano	117,84	141,87	156,72	
Número total de acidentes de trabalho com empregados	9	22	29	Não foram considerados acidentes de trajeto, apenas os acidentes típicos.
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados/contratados	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,57	1,38	1,89	Não foram considerados acidentes de trajeto, apenas os acidentes típicos, tão pouco os indicadores de acidente de trabalho com terceirizados/contratados.
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,57	1,38	1,24	Não foram considerados acidentes de trajeto, apenas os acidentes típicos, tão pouco os indicadores de acidente de trabalho com terceirizados/contratados.
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0	
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0	
Índice TF (taxa de frequência) total da Empresa no período, para empregados	3,23	7,17	6,45	
Índice TF (taxa de frequência) total da Empresa no período, para terceirizados/contratados	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0	0	0	Não há programa específico para os portadores de HIV.
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ Mil)	12,1	7,2	37,0	

F) DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Perfil da escolaridade —percentagem em relação ao total dos empregados (%)				Fonte: Ibase
Ensino fundamental	2,47	2,84	3,28	
Ensino médio	49,24	51,42	51,58	
Ensino superior	28,10	25,96	27,50	
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	20,19	19,77	17,64	
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0	Fonte: Ibase
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	2,26	2,36	3,01	% relativo ao valor da folha bruta
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	55	125	103	

G) COMPORTAMENTO FRENTE A DEMISSÕES

	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Número de empregados ao final do período	1580	1583	1553	Fonte: Ibase
Número de admissões durante o período	106	78	95	Fonte: Ibase
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0	0	Não disponível	

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS**EMPREGADOS/ EMPREGABILIDADE/ADMINISTRADORES**

H) RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	45.448	39.348	26.492	
Valor provisionado no passivo	45.448	39.348	26.492	(R\$ Mil)
Número de processos existentes	630	513	442	
Número de empregados vinculados nos processos	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Dados não disponíveis por tratar-se de algumas ações individuais e outras ações coletivas, abrangendo várias categorias sindicais.
I) PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	16.395	26.190	21.873	
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	6.221	6.090	Não disponível	
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	94	35	74	A preparação para a aposentadoria iniciou em 2006.
J) TRABALHADORES TERCEIRIZADOS	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	1080	1199	735	
Custo total (R\$ Mil)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	40,60	43,10	43,57	
Perfil da remuneração –percentagem de empregados em cada faixa de salário (R\$)	%	%	%	Percentual de empregados por faixa de salário mínimo.
Até 2	88,70	78,6	79,18	
De 3 a 4	2,22	4,4	7,07	
De 5 a 9	2,59	8,2	6,80	
De 10 a 14	1,85	3,8	6,66	
De 15 a 19	0,56	3,4	0,13	
De 20 a 24	1,11	0,6	0,13	
Acima de 25	2,96	1,1	-	
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizado(%)				
Analfabeto	0,37	0,40	Não disponível	
Fundamental incompleto	7,22	14,5	Não disponível	
Ensino fundamental	25,00	26,9	45,30	
Ensino médio/técnico	43,52	38,5	35,64	
Ensino superior	21,30	18,3	18,23	
Pós-graduação	2,59	1,30	0,81	
Índice TG (taxa de gravidade) da Empresa no período, para empregados	107	227	157	
Índice TG (taxa de gravidade) da Empresa no período, para terceirizados/contratados	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
K) ADMINISTRADORES	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	1.528	1.186	717	
Número de Diretores (B)	4	4	2	
Remuneração e/ou honorários médios A/B	382	297	359	
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	205	173	155	
Número Conselheiros de Administração (D)	6	6	5	
Honorários médios C/D	34	29	31	

Indicadores Sociais Externos

Projetos Sociais por Área e por Estado de Atuação da Empresa

Por ser uma empresa estatal, vinculada ao governo federal, a Eletrosul tem a função de fortalecer a sociedade. Dessa forma, a Empresa atende as necessidades e expectativas da comunidade por intermédio de uma política de investimento social, que, além de conferir visibilidade, possibilita a inserção na comunidade de forma socialmente responsável.

A Eletrosul entende que o investimento social, além de facilitar as ações empresariais, em função do reconhecimento da sociedade, posiciona a responsabilidade social entre as suas principais estratégias de gestão. As diretrizes do investimento social estão alinhadas aos objetivos estratégicos da Eletrosul e da holding, bem como aos indicadores de avaliação de gestão empresarial (ISE Bovespa, DJSI) e compromissos com agendas locais e nacionais (Pacto Global, ODM- Objetivos do Milênio).

O investimento social realizado pela Empresa ocorre por intermédio do patrocínio a projetos socioambientais (edital de patrocínio e projetos sociais convidados/parcerias), apoio a programas governamentais e desenvolvimento de projetos socioambientais próprios conforme a figura a seguir:

PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	ACOMPANHAMENTO	AValiação
Convidados	<p>O investimento social da Empresa tem por premissa o direcionamento de 80% dos recursos para seleção de projetos socioambientais mediante o Edital de Seleção de Patrocínio realizado anualmente e outros 20% a projetos convidados, parcerias as quais a Empresa tem interesse em manter. Os projetos são analisados segundo os critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento às diretrizes e aos objetivos da política de investimento social; - Relevância social; - Viabilidade; - Potencial de continuidade; - Interação com políticas públicas; - Avaliação de processos e resultados; - Comunicação; - Oportunidades de voluntariado empresarial. 	<p>Por intermédio de um sistema de gerenciamento de projetos, prestação de contas, relatórios e mediante a realização de visitas técnicas de acompanhamento.</p>	<p>Os projetos são avaliados a partir de indicadores peculiares a cada um dos projetos e aos critérios do MEG (Modelo de Excelência em Gestão), Indicadores Ethos, Indicadores GRI, DJSI e indicadores ANEEL.</p>
Próprios e Governamentais	<p>Os projetos são desenvolvidos com base nas premissas de alinhamento aos objetivos da Empresa e gerenciamento dos impactos socioambientais e das necessidades e prioridades das comunidades. Os projetos são analisados segundo os critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento às diretrizes e aos objetivos da política de investimento social; - Relevância social; - Viabilidade; - Potencial de continuidade; - Alinhamento a outras iniciativas da Empresa; - Convênios e parcerias; - Alinhamento com as políticas públicas; - Gerenciamento de impactos socioambientais; - Avaliação de processos e resultados e impactos; - Comunicação; - Oportunidades de voluntariado empresarial. 	<p>Por intermédio de um sistema de gerenciamento de projetos.</p>	

Os projetos listados a seguir são patrocinados pela Empresa, sem utilização de incentivos fiscais, exceto os projetos referenciados ao final que utilizam o Fundo de Amparo à Infância e à Adolescência/Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Lei Rouanet – Incentivo à Cultura e a Lei do Audiovisual.

Projetos Sociais – Chamada pública edital de patrocínio social 2009

ÁREA	ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO	VALOR (R\$)
Mato Grosso do Sul				
Educação	Cidade dos Meninos de Campo Grande	Inclusão social pela educação profissional e cidadã	Campo Grande	10.000,00
	Coopese Cursinho Moreirão	Pré-Vestibular Cidadão Eletrosul - Ano IV	Campo Grande	18.800,00
Geração de Trabalho e Renda	Fundação Social do Trabalho (Funsat)	Inclusão Produtiva para Mulheres Indígenas	Campo Grande	10.000,00
	Associação Três Lagoense de Artesão	Movimento de Economia Solidária (Artesanato e Agricultura Familiar, Produtos Orgânicos)	Campo Grande	10.000,00
ÁREA	ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO	VALOR (R\$)
Rio Grande do Sul				
Educação	Associação Atlética Social e Esportiva (FASE)	Escolinha de Futebol “Esporte é Vida”	Entre Rios do Sul	10.000,00
	Associação Comunidade Negra Manoel Ciriaco dos Santos	Espaço, Qualificação, Renda e Alfabetização para Famílias Quilombolas Rurais	Guaíba	6.000,00
	Grupo de Ação Social Nossa Senhora Aparecida (GANSA)	Encenando a Cidadania	Canoas	20.000,00
	Movimento de Consciência Negra Palmares	Mulheres Construindo a Igualdade de Gênero através da Música e da Dança	São Leopoldo	16.000,00
Geração de Trabalho e Renda	Circulando - Informação e Arte Urbana	Rede de Reforma Urbana Sustentável	Porto Alegre	20.000,00
	Associação Comercial e Industrial de Roque Gonzales (ACI)	Casa do Artesão	Roque Gonzales	10.000,00
	Sindicato dos Artesãos do Estado do Rio Grande do Sul	Mulheres em Ação	Porto Alegre	15.000,00
	Associação Viva Verde	Criando e Reciclando Valores	Santiago	20.000,00
Saúde	Associação Raios de SOL (ARS)	CAZAR	Porto Alegre	5.000,00
Meio Ambiente	Associação Caibatense de Apicultores (ACA)	Recuperação Ambiental de Caibaté	Caibaté	10.000,00
	Fundação de Desenvolvimento, Educação e Pesquisa da Região Ceilero	Difusão de Tecnologias Socioambientais Junto a Sistemas Integrados de Produção de Energias Renováveis, Alimento e Preservação Ambiental Desenvolvidos pela Cooperbio na Região Noroeste do Rio Grande do Sul	Ronda Alta	10.000,00
	ONG Políticas Públicas Outro Mundo é Possível (PPOMP)	Coleta e Reciclagem de Óleos Vegetais Descartados	Santo Ângelo Entre-Ijuís	10.000,00
Esporte	Fabiola Segú Copello	Atletismo - Fabiola Segú Copello	Uruguaiana	6.000,00
	Centro Assistencial Sagrada Família (CASF)	Construindo Lazer, Cultura e Cidadania na Comunidade	Santa Rosa	10.000,00

ÁREA	ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO	VALOR (R\$)
Paraná				
Educação	Associação Cultural de Negritude e Ação Popular	Cursinho Pré-Vestibular para Negras e Negros de Curitiba	Curitiba	15.000,00
	Instituto Leonardo Murialdo	Ampliando Espaços para a Inclusão Esportiva	Londrina	5.000,00
	Centro de Estudos Políticos e Culturais Ernesto Che Guevara	Construir a Cidadania Brincando	Curitiba	5.000,00
	Associação das Padarias e Cozinhas Comunitárias Fermento na Massa	Pão pra quem tem Fome	Curitiba	6.000,00
	Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo (Cefuria)	Rede da Vida	Curitiba	5.000,00
Geração de Trabalho e Renda	Associação Comunitária dos Produtores São Roque Barreiro	Confecção de roupas de Malha	Candói	5.000,00
	Cooperativa Arte Nossa de Guaraqueçaba	Arte Nossa no Litoral	Guaraqueçaba	25.000,00
	Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná	Capacitação de Mulheres Agricultoras da Reforma Agrária	Curitiba, Lapa, Maringá e São Miguel do Iguaçu	5.200,00
	Associação de Trabalhadores na Educação e Produção em Agroecologia Milton Santos (Atemis)	Readequação e Manutenção do Centro de Educação em Agroecologia – Escola Milton Santos	Maringá	10.000,00
	Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária Avante Ltda.	Gestão de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar	Querência do Norte e Santa Cruz do Monte Castelo	5.000,00
	Associação da Comunidade Negra Rural da Água Morna	Espaço, Qualificação, Renda e Alfabetização para Famílias Quilombolas Rurais	Guajuvira de Curiúva e Água Morna	5.000,00
	Associação de Desenvolvimento Comunitário do São Brás	Gestão das Propriedades Leiteiras no Município de Ipiranga	Ipiranga	3.000,00
	Associação Regional de Cooperação Agrícola do Contestado	Água e Floresta	Bituruna	7.000,00
	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Santana	Tosquiadeira para Deslanar Ovinos	Ipiranga	4.000,00
	Centro de Formação Milton Santos - Lorenzo Milani	Cidade e Projeto Popular	Curitiba	5.000,00
	Associação de Desenvolvimento Comunitário São João de Avencal	Meliponicultura um Processo Social/ Ambiental	Ipiranga, Quatis, Lustosa e Arroio Grande	5.000,00
Meio Ambiente	Fundação para o Desenvolvimento Econômico Rural da Região Centro Oeste do Paraná (Fundação Rureco)	Água Fonte de Vida e Energia	Pinhão	10.000,00

ÁREA	ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO	VALOR (R\$)
Santa Catarina				
Educação	Escola do Teatro Bolshoi no Brasil	Manutenção dos alunos de baixa renda na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil	Joinville	13.600,00
	Associação Amigos da Viola de Chapecó e Região (Savi)	Aulas de Viola	Chapecó	5.000,00
	Conselho Comunitário Baldicero Filomeno	Arte na Roda - Ribeirão da Ilha	Florianópolis	8.500,00
	Rotary Club de Capivari de Baixo	Programa de Integração Musical Energia (PIM Energia)	Capivari de Baixo	5.000,00
	Associação Cultural Grupo Arreda Boi	Bacia Boiada	Florianópolis	5.000,00
	Grupo Nação Hip Hop	Graffiti Escola - A Arte com Inclusão Social	São José e Florianópolis	15.000,00
	Instituto Laélia Purpurata	Arte Viva	Biguaçu	10.000,00
	Centro de Estudos de Promoção da Agricultura de Grupo	Agricultura Urbana no Bairro Monte Cristo: Produzindo Alimentos e Vida nos Espaços Urbanos	Florianópolis	5.000,00
	Fundação Educacional Santa Rosa de Lima	Inclusão Digital de uma Comunidade Carente	Santa Rosa de Lima	15.000,00
	União Florianopolitana de Entidades Comunitárias (Ufeco)	Jornalismo Cidadão para as comunidades de Florianópolis	Florianópolis	30.000,00
	Grêmio Recreativo e Escola de Samba Consulado	Caeira 21 - Oficina de Bateria Mirim	Florianópolis	8.000,00
	Colégio Ilhéu Ltda.	Atendimento a Filhos de Funcionários Terceirizados da Eletrosul na Educação Infantil	Florianópolis	18.000,00
	Instituto Cultural Mestre Duca	Oficina Revitalizando a Cerâmica Guarani - Módulo II	Palhoça	5.000,00
	Associação dos Aposentados e Pensionistas da Eletrosul	Corais AAPE	Florianópolis	5.000,00
	Associação de Moradores do Campeche (Amocam)	Curso Pré-Vestibular Comunitário Gratuito Floripa	Florianópolis	150.000,00
	Associação dos Pais e Amigos dos Surdos de Armazém	A Oportunização de Curso de Língua Brasileiras de Sinais (Libras) a Pais de Deficientes Auditivos e Professores	Armazém	4.000,00
	Fraternidade Cristã da Pessoa com Deficiência de Xanxerê (FCDX)	Centro de Convivência, Reabilitação e Profissionalização da Pessoa com Deficiência	Xanxerê	11.000,00
	Grêmio Beneficente Amigos para Sempre	Vozes do Coração	Florianópolis	10.000,00
Geração de Trabalho e Renda	Associação de Artesãos Ilha das Artes	Promoção da Arte Regional	Florianópolis	20.000,00
	Associação Ecológica de Reciclagem Trans-Missão	Usina de fabricação de sabão	Chapecó	7.000,00

ÁREA	ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO	VALOR (R\$)
Santa Catarina				
Geração de Trabalho e Renda	Associação Transmissão da Cidadania e do Saber - Cidadania e Saber	Cidadania e Saber	Florianópolis	165.000,00
Meio Ambiente	Cooperativa de Produtos e Serviços Florais Mãos na Mata	Mapeamento de Áreas Degradadas em Áreas de Preservação Permanente na Ilha de Santa Catarina	Florianópolis	6.000,00
	Associação de Defesa da Cidadania, Energia e Meio Ambiente (Bioenergia)	Encontro da Associação Bioenergia	Chapecó	5.000,00
	Cooperativa Escola dos Alunos do Colégio Agrícola de Camboriú	Peixe Limpo	Camboriú	20.000,00
	Instituto Mangue Vivo	Dia Mundial de Proteção dos Manguezais	Florianópolis	4.000,00
	Cooperativa de Organização da Produção e Comercialização	Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar de Rio Fortuna e Região	Rio Fortuna, Grão Pará e Santa Rosa de Lima	10.000,00
Esporte	Valéria Menezes Rosati	Triathlon 2009 - Valéria Menezes Rosati	Florianópolis	6.000,00
	Marcelo Hoffmann Darós	Mais Medalhas 2 - Judoca Marcelo Hoffmann Darós	Florianópolis	6.000,00
	Instituto Contato	Programa Segundo Tempo	Várias cidades de Santa Catarina	180.000,00

Demonstrativos de Projetos Sociais Apoiados pela Eletrosul por meio de Incentivo Fiscal

Fundo da Infância e do Adolescente (FIA)

ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO/UF	VALOR (R\$)
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Abrigo para Atendimento à Criança e ao Adolescente	Itá/SC	30.000,00
Instituto Crescer – Cidadania, Ética e Responsabilidade	Ações Integradas de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente	Itajaí/SC	50.000,00
Instituto Duduco de Obras Sociais	Duduco de Obras Sociais de Proteção Social Básica	Florianópolis/SC	20.000,00
APMF - Escola Municipal Valdemar Boeira (Centro Municipal de Educação Infantil Adelina Dutra Boeira)	Brincar é Preciso	Laranjeiras do Sul/PR	15.000,00
Centro de Educação e Treinamento Esperança	Construir e Equipar a Nova Área de Serviço da Casa Lar Nelson	São José/SC	35.000,00
Creche Tia Mariazinha	Criança com Saúde, Criança Feliz	São José/SC	22.258,19
Associação Catarinense para Integração do Cego (ACIC)	Qualidade no Atendimento à Pessoa Cega	Florianópolis/SC	20.000,00

ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO/UF	VALOR (R\$)
Seara Espírita Entrepasto da Fé (Seede)	A Criança e Adolescente Felizes	Florianópolis/SC	20.000,00
Associação de Amigos da Casa da Criança e do Adolescente do Morro do Mocotó (Acam)	Informática Cidadã	Florianópolis/SC	20.000,00
Hospital Pequeno Príncipe	Família Participante Módulo VI	Curitiba/PR	50.000,00
Instituto Dingo's Point Ball	Adote Crianças - Futebol Social	Tubarão/SC	16.000,00
Ações Sociais Amigos Solidários (ASAS)	Educando com Esporte e Arte	Florianópolis/SC	16.000,00
Ação Social Trindade (Casa São José)	Espaço para Aprender	Florianópolis/SC	16.000,00
Centro de Apoio à Formação Integral do Ser (Ceafis)	Educação Integral para Inclusão Social de Crianças e Adolescentes das Comunidades do Chico Mendes, Monte Cristo e Procasa	Florianópolis/SC	16.000,00
Associação dos Moradores do Jardim Amodelar (Amorja)	Serviço Socioeducativo para Criança e Adolescente	São José/SC	16.000,00
Sociedade Alfa Gente	Ampliando Possibilidades: Transformando Realidade	Florianópolis/SC	16.000,00
Ação Social de Barreiros	Projeto Social Pedregal	São José/SC	20.000,00



ARTESANATO DE BONECAS AÇÃO SOCIAL - TRINDADE (CASA SÃO JOSÉ)



TEATRO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE



GINCANA INSTITUTO DINGO'S POINT BALL

Lei Rouanet

ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO/UF	VALOR (R\$)
Vilson de Souza	Do Preto e Branco ao Digital	Blumenau/SC	20.000,00
Associação dos Profissionais da Dança de Londrina e Região Norte do Paraná	Circulação do Ballet de Londrina I	Londrina/PR	10.000,00
Trento Comunicação Integrada	Paraná Central - O Vale das Utopias	Curitiba/PR	25.000,00
Centro Empresarial, Social e Cultural de Brusque	Humanização do Teatro do Centro Empresarial, Social e Cultural de Brusque	Brusque/SC	80.000,00
João Jorge da Silva Neto	Barrels Board (Prancha de Tubo)	Florianópolis/SC	25.000,00
CTG Os Praianos	CTG Os Praianos - Cursos, Concursos e Apresentações	São José/SC	25.000,00
Instituto Cultural Padre Josimo	Vida no Sul	Florianópolis/SC e região Sul	50.000,00
D. Marin da Silva	Pregando Peça para Diminuir as Diferenças	Alegrete, Caxias do Sul, Farroupilha e Gravataí/RS	55.000,00
Associação de Cultura e Arte Nativa Moenda	23ª Moenda da Canção	Santo Antônio da Patrulha/RS	25.000,00
Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes	16º Floripa Teatro - Festival Isnard Azevedo	Florianópolis/SC	50.000,00
ONG Projeto Barra Sul	Santa Catharina - A História não Revelada	Florianópolis/SC	50.000,00
Instituto Polyphonia	Canta Brasil - Polyphonia Khoros	Florianópolis/SC	20.000,00
Vão Livre Produções Artísticas Ltda.	Procura-se uma Estrela	Curitiba, Paranaguá, Guarapuava, Telêmaco Borba/PR	38.000,00
A. V. Grupo Teatral Ltda.	Sustentação/Cia. Pé de Vento Teatro	Florianópolis, São José, Biguaçu, Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça/SC	25.000,00
Restauratus Conservação e Restauração de Bens Móveis Ltda.	Restauração de Peças do Acervo do Museu da Baronesa	Pelotas/RS	60.000,00
Grupo Circo-Escola e Teatro de Lona Cultural de SC	Circo-Escola e Teatro de Lona Cultural	Barra Velha/SC	30.000,00
Cepar Consultoria e Participações Ltda.	Cinetransformer	Dezesseis de Novembro, Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Rolador/RS, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima/SC, Telêmaco Borba e Ortigueira/PR	255.000,00
TPS Multimídia Ltda.	O Tesouro do Morro da Igreja	Urubici/SC	85.000,00
Maurício Kennedy Vogue	O Teatro Vai Até Você	Curitiba, Telêmaco Borba e Ortigueira/PR	91.740,00
Maria Regina Vogue Produções	Projeto Auto de Natal	Curitiba/PR	100.000,00
Associação Cultural Panvision	13º Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM 2009)	Florianópolis/SC	100.000,00

ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO/UF	VALOR (R\$)
Lume Produções Culturais	Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis	Florianópolis/SC	100.000,00
Ágere Produções Culturais	Natal Luz	Florianópolis/SC	60.000,00
Ronaldo dos Anjos	Astheros	Florianópolis/SC	40.000,00
Helena Fretta Galeria de Arte	Vera Sabino, 40 Anos de Arte	Florianópolis/SC	20.000,00
Denise Bendiner	Diálogos com a Literatura Brasileira - Volume III	Florianópolis, Joinville, Blumenau, Itajaí/SC, Porto Alegre/RS, Curitiba/PR	70.000,00
Grupo Teatral Terra	A República em Laguna - 4ª Edição	Laguna/SC	50.000,00

Lei do Audiovisual

ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO/UF	VALOR (R\$)
AcquaFreda Cinema e Vídeo Ltda.	Amores Raros	Laguna/SC	50.000,00

Lei de Incentivo ao Esporte

ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO/UF	VALOR (R\$)
Associação de Ginástica Rítmica (Agir)	AGIR	Curitiba/PR	62.000,00
Prefeitura Municipal de Ivoti	Atletismo em Ivoti	Ivoti/RS	75.000,00
Associação de Ginástica Rítmica (Agir)	Clube AGIR 2010 - Ano II	Curitiba/PR	75.000,00
Associação Comunidade do Atletismo (ACA)	Semente Olímpica do Atletismo	Itajaí, Brusque/SC	75.000,00
Grêmio Esportivo Parobé	Implementação de Iluminação em Pista Parobé/RS de Caminhada e/ou Corrida e Campo de Futebol 11		75.000,00

Clientes/Consumidores

A Eletrosul, por ser uma empresa de geração e transmissão de energia elétrica, não interage com o consumidor final. Mesmo assim, sabendo do impacto de suas atividades ao final da cadeia produtiva, aplica anualmente uma pesquisa de satisfação de clientes usuários de seus produtos e serviços.

No ano de 2009, foi aplicada a pesquisa junto a 21 empresas clientes, quando foram entrevistados 41 usuários dos serviços e produtos ofertados.

Os requisitos e atributos pesquisados constam na tabela de indicadores da pesquisa de satisfação do cliente externo a seguir:

ANO	2007	2008	2009
INDICADOR	%	%	%
Relacionamento da empresa cliente com a Eletrosul	96,9	98,7	100,0
Imagem	92,8	96,0	100,0
Confiabilidade no sistema de transmissão	96,7	98,5	97,7
Negócios	88,0	93,8	100,0
Engenharia	93,2	100,0	100,0
Operação	94,6	100,0	100,0
Manutenção	87,9	98,2	97,1
Telecomunicação	91,3	97,0	100,0
Contribuição da Eletrosul nos serviços prestados ao consumidor	90,1	94,9	100,0
Se a Eletrosul tem permitido o cumprimento das metas do cliente	79,2	97,3	100,0
Satisfação geral com a Eletrosul	91,7	98,6	100,0
Nº de solicitações de desligamento	87,5	100,0	96,8
Cumprimento de prazos	93,8	100,0	100,0
Planejamento solicitações de desligamento	91,2	96,3	96,0
Comunicação de desligamento	87,5	100,0	89,3
Tempo médio de reparo	79,3	100,0	100,0
Taxa de falha	85,7	100,0	100,0
Educação/cordialidade	99,0	100,0	100,0
Atendimento às solicitações	92,1	91,9	92,7
Qualificação técnica	95,8	98,7	95,2
Atualização tecnológica	92,1	90,4	92,5
Abertura ao diálogo	88,6	97,1	91,7
Cumprimento de prazos	89,2	97,1	100,0
Relacionamento setor x Eletrosul	97,9	100,0	100,0
Avaliação da qualidade dos produtos/serviços da Eletrosul	94,8	97,3	92,9
Índice de satisfação setorial	93,8	98,7	100,0

CLIENTES/ CONSUMIDORES

A) EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO	2009	2008	2007
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos por pesquisa contratada pela Eletrosul	100,0	98,6	91,7

Fornecedores

A Eletrosul exige dos seus fornecedores o cumprimento do Disposto no Inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal, solicitando para fins de registro cadastral declaração de que não possui no seu quadro funcional menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo como aprendiz. Se verificada qualquer irregularidade com relação a esse dispositivo e após investigação e direito amplo a defesa, o fornecedor poderá sofrer as sanções administrativas cabíveis e ficar impedido de licitar e contratar com a Eletrosul, por um período de até cinco anos.

A qualificação dos fornecedores, quando aplicável, é complementada por meio da avaliação técnica atendendo a NBR 12966 – Avaliação técnica de fornecedores e da exigência de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), segundo os requisitos da norma NBR ISO 9001 para os fornecedores de materiais. A avaliação de protótipos também é um recurso utilizado em complementação às avaliações ou como único requisito de qualificação.

A Empresa, por trabalhar em consonância com a Lei 8.666/93 na seleção de fornecedores e em atendimento ao compromisso firmado com PNUD - Pacto Global, exige uma declaração por parte dos proponentes, comprovando a não utilização da mão de obra infantil na sua cadeia produtiva, e o comprometimento com o devido respeito e zelo às crianças e adolescentes.

Comunidade

Políticas, Mecanismos e Programas Relacionados

A Eletrosul, almejando o desenvolvimento sustentável da sociedade, promove ações que têm impacto positivo sobre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades das áreas de atuação da Empresa. Convicta de que responsabilidade social é um dos marcos de uma política empresarial baseada na integridade, igualdade e inclusão social ao valorizar a cidadania, amplia o alcance de seus compromissos mediante o desenvolvimento de alguns programas:

O **Programa Eletrosul Casa Aberta** contempla um trabalho de educação, com intuito de informar e debater aspectos sociais, econômicos, ecológicos e de conservação de energia, abordando os benefícios e os riscos da eletricidade. Desdobra-se em quatro projetos: Casa Aberta, Casa Aberta Itinerante, Procel Hospitalar e Procel Praças.



PROJETO CASA ABERTA



O **Projeto Casa Aberta Itinerante** tem por objetivo promover a conscientização das crianças residentes próximo às PCHs da Empresa sobre o processo de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre o meio ambiente e o combate ao desperdício de energia, além do enfoque específico sobre cuidados e perigos no trato com a eletricidade. O projeto é realizado em localidades onde a Empresa possui empreendimentos.

Em 2009 o projeto percorreu os municípios de São Joaquim, Paineira, São José do Cerrito, Lages, Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima, no Estado de Santa Catarina, vizinhos às PCHs da Empresa.

Nessas localidades foram atendidos 109 professores e 1.070 alunos de 31 escolas, conforme quadro a seguir:

MUNICÍPIO	SÃO JOAQUIM	PAINEL	SÃO JOSÉ DO CERRITO	LAGES	RIO FORTUNA	SANTA ROSA DE LIMA	TOTAL
Escolas	09	01	16	02	01	02	31
Professores	31	07	26	17	20	08	109
Alunos	180	140	250	140	200	160	1.070

O Coral dos Empregados da Eletrosul, existente desde 2004, integra empregados, familiares, prestadores de serviço e estagiários, colaborando para o fomento da cultura local, sendo que o suporte musical é feito pelo maestro Robson Medeiros.

A **ONG Transmissão da Cidadania e do Saber** é uma Organização Não Governamental, fundada por empregados da Eletrosul, em 31 de outubro de 2001. Tem como missão contribuir para o desenvolvimento social e humano, por meio de ações voluntárias, minimizando os efeitos das desigualdades sociais na área de atuação da Eletrosul. Atualmente, promove cursos voltados à capacitação profissional, educacional, esportiva, cultural e na área da saúde para pessoas com renda per capita de até um salário mínimo, como: informática básica, cabeleireiro, manicure, eletricitista residencial, conhecendo novos espaços, fanfarra, biodança e cozinha.



ONG



ONG

O **Programa Promoção da Arte Regional** promove a produção artesanal regional por meio de parcerias com as associações de artesãos, contribui para a geração de trabalho e renda, estimula a realização de pesquisa sobre a história da cultura e folclore da região e promove oficinas nas comunidades desfavorecidas economicamente, visando ao desenvolvimento sustentável da comunidade local, mediante a geração de renda aos artesãos e divulgação da cultura. O Programa é desenvolvido nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e em Mato Grosso do Sul.

O **Programa Pré-Vestibular Eletrosul** tem por objetivo a promoção do desenvolvimento social, intelectual e étnico de jovens em situação de risco e a elevação da autoestima e da consciência para o exercício da cidadania, inclusive para o ingresso no mercado de trabalho. Com atuação em Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, visa proporcionar às comunidades menos favorecidas economicamente condições de ingresso no ensino superior e no mercado de trabalho. Em Santa Catarina é desenvolvido em parceria com a Associação de Moradores do Campeche (Amocam) e Instituto Jovem Popular. No Paraná, com a Associação Cultural de Negritude e Ação Popular dos Agentes de Pastoral de Negros (ACNAP), e em Mato Grosso do Sul, em parceria com a Cooperativa de Prestação de Serviços Educacionais (Coopese).



PRÉ-VESTIBULAR ELETROSUL

O **Programa Espaço Cultural Eletrosul**, criado em 2003, oportuniza a disseminação de iniciativas culturais locais e propicia aos empregados, familiares e à comunidade um espaço de lazer, entretenimento, interação e contato com diversas manifestações artístico-culturais locais. Muitos artistas divulgam seus trabalhos no edifício sede da Eletrosul, com apresentações de teatro, dança, shows musicais, feiras de artesanato e mostras de arte. A participação voluntária de artesãos em eventos, como feiras de artesanato e cultura, possibilita que eles direcionem 10% de suas vendas para a ONG Transmissão da Cidadania e do Saber.



ESPAÇO CULTURAL - NATAL 2009



MISSA NATAL 2009

O **Programa Segundo Tempo**, do Governo Federal, tem a Eletrosul como parceira, juntamente com o Banco do Brasil e o Instituto Contato para o desenvolvimento no Estado de Santa Catarina. O Programa tem como objetivo desenvolver atividades esportivas (futebol, futsal, tênis, vôlei, basquete, handebol, capoeira, entre outras), atividades culturais e acompanhamento pedagógico a aproximadamente 30.000 alunos da rede pública (entre 6 e 17 anos) em diversas cidades catarinenses.

O **Programa Eletrosul de Doações** tem por objetivo estimular o desenvolvimento tecnológico e de infraestrutura por meio da doação de bens móveis para a sociedade civil organizada, prefeituras, organizações que trabalham com a inclusão digital e órgãos do Governo Federal que tenham dificuldades estruturais. São doados carros, mesas, cadeiras, computadores, entre outros.

O **Programa Pró-Equidade de Gênero** tem por objetivo conscientizar, sensibilizar e estimular os gestores e empregados nas práticas de gestão que promovam a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres dentro da Empresa e reconhecer publicamente o compromisso da Eletrosul com a equidade de Gênero.

O **Programa de Valorização dos Terceirizados** tem por objetivo auxiliar os empregados terceirizados que trabalham no edifício sede da Eletrosul e podem contar com o auxílio creche, o setor médico e a assistência social da Empresa. A partir do convênio estabelecido com uma creche próxima à Empresa, os filhos de 0 a 5 anos de empregados terceirizados têm direito à educação infantil de qualidade. O Projeto é desenvolvido por meio da parceria com o Colégio Ilhéu Ltda.

O **Programa de Preparação Profissional** para o Primeiro Emprego (PPPPE), criado em 2003, visa qualificar profissionalmente pessoas com idade entre 18 a 24 anos, sem experiência profissional formal, de forma a permitir inserção socioeconômica por meio de alternativas de emprego, ocupação e empreendedorismo, mediante auxílio financeiro, denominado Bolsa Educação Profissional.

O **Programa Jovem Aprendiz**, criado em março de 2003, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) tem como objetivo o cumprimento de cotas de aprendizagem, conforme o previsto na lei 10.097/2000 e o Decreto 5.598/2005. Assim, visando a sua adequação à diversidade e às peculiaridades das atividades desempenhadas pelo Sistema Eletrobras, com vistas à qualificação do jovem aprendiz, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.



PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

O **Programa Estágio Curricular**, criado em 1976, visa oferecer aos estudantes de cursos de educação superior, ensino médio, educação profissional de nível médio ou educação especial, em articulação com o Sistema Educacional Formal do País, a complementação em sua formação escolar, mediante treinamento prático em situações reais de trabalho, conforme dispõe a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O **Projeto Viveiros Nativos**, por meio da geração sustentável de trabalho e renda para jovens e agricultores a partir da produção e comercialização de mudas de espécies nativas na Serra do Tabuleiro (SC), tem garantido de forma sustentável a melhoria da qualidade de vida de jovens e agricultores ligados à Associação de Apicultores e Agroecologistas do Vale do Rio D'Una (Apivale) que sobrevivem em pequenas propriedades limítrofes ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.



CURSO DE COMPOSTAGEM



MUDAS

O **Programa Luz para Todos**, do Governo Federal, coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e operacionalizado pela Eletrobras e suas empresas controladas, é desenvolvido em parceria com governos estaduais, concessionárias de energia e cooperativas de eletrificação rural. Até 2009 levou energia elétrica para dois milhões de domicílios rurais (cerca de 10 milhões de pessoas), acelerando o processo de inclusão social desses brasileiros. O Programa visa, após beneficiar as comunidades com o recurso da eletricidade, contemplá-las com Ações Integradas que têm como objetivo promover a integração de ações, criando um ambiente que favoreça o uso social e produtivo da energia, de modo a contribuir para o seu desenvolvimento de forma duradoura e para a redução da pobreza e da fome.

Ações Integradas

As Ações Integradas, parte integrante do Programa Luz para Todos, é um caminho para transformar o acesso à eletricidade em uso social e produtivo e num instrumento capaz de alavancar o desenvolvimento de comunidades isoladas e tradicionalmente excluídas do desenvolvimento nacional (comunidades indígenas, quilombos, assentamentos, agricultores com base econômica na agricultura familiar e/ou atingidos por barragens).

Em 2009, os projetos beneficiados pelas Ações Integradas do Programa Luz para Todos foram os seguintes:

PARANÁ

MUNICÍPIO	PROPONENTES BENEFICIADOS	VALOR (R\$)	Nº DE FAMÍLIAS	PÚBLICO-ALVO	IDH 0,787
Ipiranga	Associação do Desenvolvimento Comunitário de Pombal (ADCP)	12.000,00	180	Agricultura Familiar	0,728
Guaraniaçu	Associação Comunitária Anjo da Guarda, Território de Cidadania do Cantuquiriguaçu	11.844,00	44	Agricultura Familiar	0,728
Candói	Associação Para o Desenvolvimento da Colônia São Judas Tadeu (Adesta)	12.691,00	1200	Agricultura Familiar	0,711
Doutor Ulysses	Associação dos Produtores Familiares de Doutor Ulysses	17.067,50	25	Agricultura Familiar	0,627
Telêmaco Borba	Associação Comunitária Brilho do Sol	36.093,00	56	Agricultura Familiar	0,767
Castro	Associação União dos Trabalhadores Rurais do Abapan	1.500,00	300	Agricultura Familiar	0,736
Ivaí	Associação da Comunidade Negra Rural de São Roque	1.500,00	300	Agricultura Familiar	0,701

RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO	PROponentes Beneficiados	Valor (R\$)	Nº de Famílias	Público-Alvo	IDH 0,807
Tenente Portela	Associação Indígena Agroartes de Produção Agropecuária e Artesanato	20.000,00	120	Indígena	0,769
Canguçu	Cooperativa Mista de Fumicultores do Brasil (Cooperfumos)	58.000,00	220	Agricultura Familiar	0,733
Sant'Ana do Livramento	Cooperativa Regional dos Assentados da Fronteira do Oeste Ltda	8.000,00	250	Assentados	0,803
Bagé	Associação de Radiodifusão Comunitária da Região Quilombola Rurais de Palmas	8.000,00	30	Agricultura Familiar	0,794
Formigueiro	Associação de Rádio Comunitária da Região de Formigueiro	8.000,00	87	Quilombola	0,737
Vacaria	Associação São Roque	8.000,00	50	Assentados	0,803
Santo Antônio das Missões	Associação da Casa Familiar Santo Antônio	8.000,00	90	Agricultura Familiar	0,757
Lajeado do Bugre	Escola Estadual de Ensino Eugênio Korsack	8.000,00	68	Indígena	0,706
São Lourenço do Sul	Associação Radiodifusão Comunitária da Região Quilombola de São Lourenço do Sul	8.000,00	250	Quilombola	0,777
Esmeralda	Associação dos Pequenos Agricultores da Usina Barra Grande (APALUHBG)	8.000,00	25	Agricultura Familiar	0,799
Iraí	Associação Cultural Indígena Kaingang de Iraí	8.000,00	136	Agricultura Familiar	0,778
Nova Palma	Associação Remanescente de Quilombo Vovó Isabel	8.000,00	55	Quilombola	0,803
Tenente Portela	Associação de Radiodifusão Comunitária da Terra Indígena do Guarita (Artiguar)	8.000,00	1300	Indígena	0,769
Hulha Negra	Instituto Cultural Padre Josimo	7.985,20	63	Assentados	0,761
Canguçu	Associação de Radiodifusão Comunitária Quilombola de Canguçu	8.000,00	50	Quilombola	0,733
Rosário do Sul	Cooperativa Mista de Produção e Comercialização de Energia Renovável (Coopere)	8.000,00	202	Agricultura Familiar	0,769
Júlio de Castilhos	CPM da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora Aparecida	8.000,00	150	Agricultura Familiar	0,804

SANTA CATARINA

MUNICÍPIO	PROponentes Beneficiados	Valor (R\$)	Nº de Famílias	Público-Alvo	IDH 0,822
São José do Cerrito	APP da Escola Isolada de Quarteirão das Palmeiras	8.000,00	198	Agricultura Familiar	0,732
Bom Retiro	Associação de Apicultores de Bom Retiro (Apibom)	16.845,00	60	Agricultura Familiar	0,733
Curitibanos	Cooperativa dos Assentados da Região do Contestado	16.000,00	423	Assentados	0,77
Santa Rosa de Lima	Associação dos Agricultores Ecológicos das Encostas da Serra Geral (Agreco)	98.000,00	180	Agricultura Familiar	0,795
Rio dos Cedros	Associação das Mulheres Agricultoras do Assentamento Rio Norte	15.128,24	22	Assentamento	0,817

MATO GROSSO DO SUL

MUNICÍPIO	PROponentes Beneficiados	VALOR (R\$)	Nº DE FAMÍLIAS	PÚBLICO-ALVO	IDH 0,778
Laguna Carapã	Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Indígena Mbo'êroga Okara Poty	8.000,00	70	Indígena	0,752
Miranda	APM da Escola Municipal Indígena Polo Cel. Nicolau Horta Barbosa	8.000,00	212	Indígena	0,724
Douradina	APM da Escola Municipal Indígena Joãozinho Carapé Fernando	8.000,00	149	Indígena	0,713
Glória de Dourados	Associação do Desenvolvimento Comunitário de Guassulândia	8.000,00	225	Agricultura Familiar	0,745
Rio Negro	APM da Escola Municipal São Francisco	8.000,00	90	Agricultura Familiar	0,723
Guia Lopes de Laguna	APM da Escola Municipal Agrícola Guia Lopes	8.000,00	120	Assentados	0,755
Ivinhema	Associação dos Cafeicultores da Gleba da Vitória	8.000,00	75	Agricultura Familiar	0,737
Bela Vista	APM da Escola Municipal Indígena Piracua	8.000,00	120	Indígena	0,755
Paranaíba	APM da Escola Municipal João Chaves dos Santos	8.000,00	62	Agricultura Familiar	0,772
Porto Murtinho	Associação da Escola Municipal Indígena Koinukunoen	8.000,00	70	Indígena	0,698
Ladário	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento 72	8.000,00	70	Indígena	0,775
Água Clara	Associação de Pais e Mestres da E.M.R.P.G. Isolino Candido	8.000,00	100	Agricultura Familiar	0,758
Ribas do Rio Pardo	Associação Mutuense de Pequenos Produtores	30.000,00	45	Agricultura Familiar	0,734
Porto Murtinho	Associação das Comunidades Indígenas da Reserva Kadiwéu	40.580,00	215	Indígena	0,698
Brasilândia	Associação de Pequenos Produtores Rurais do Reassentamento Pedra Bonita (A.P.P.R.R.P.B.)	15.000,00	86	Assentados	0,757

Gerenciamento dos Impactos das Atividades Corporativas

■ Patrimonial da Empresa

- Critérios de avaliação para desapropriação e instituição de servidão

O processo de instituição de servidão ou de desapropriação de áreas para implantação de empreendimentos, visando atender a transmissão e geração de energia elétrica está centrado nas seguintes etapas de trabalho: cadastro documental, abertura de processos, obtenção de documentos em cartório, análise documental, levantamentos físicos, pesquisa de preços, avaliação, oferta de valores e negociação, indenização, imissão provisória de posse (quando for o caso), registro da área desapropriada (servidão no caso de linhas de transmissão), pagamentos de despesas legais e diligenciamento da obra. As etapas são descritas abaixo.

■ Cadastro documental

Em formulário específico, denominado "Folha Cadastral", coletam-se os dados do proprietário e do respectivo cônjuge.

■ Abertura de processos

Para cada imóvel a ser desapropriado ou instituído servidão de passagem, será recolhida a documentação pertinente ao desenvolvimento dos serviços executados, denominado Processo Administrativo.

■ **Obtenção de documentos em cartório**

Faz-se necessário pesquisar junto ao Cartório de Registro de Imóveis e, se for o caso, no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), os documentos que comprovam a posse e/ou domínio do imóvel serviente solicitando a atualização da documentação.

No caso de imóveis urbanos é pesquisado junto à Prefeitura Municipal o número da inscrição imobiliária do imóvel.

■ **Análise documental**

Consiste em verificar nos documentos que compõem o processo administrativo quais os levantamentos físicos e avaliações realizadas e, fundamentalmente, o levantamento da documentação que será exigida para a outorga da servidão e/ou desapropriação.

■ **Levantamentos físicos**

Essa etapa consiste em inventariar criteriosamente as terras e benfeitorias existentes na área a ser desapropriada ou que interagem com ela.

No caso de avaliação de servidão de passagem, para cada imóvel avaliado registra-se em croqui a posição da passagem da Linha de Transmissão sobre ele, a distância do traçado até as benfeitorias principais e, quando necessário, faz-se uma análise da área remanescente. Serão inventariadas em específico as madeiras existentes dentro da faixa de segurança, assim como outras que possam causar interferência na passagem dos cabos condutores visando à devida indenização. Esse inventário também possibilitará à Eletrosul obter a necessária liberação através de alvarás autorizando o seu corte e transporte, junto aos órgãos ambientais competentes.

No caso de áreas atingidas por reservatórios, para cada imóvel avaliado, registra-se em croqui a área necessária para o canteiro de obras, a ser inundada e para formação de reserva legal, analisando-se a viabilidade da área remanescente da propriedade. As benfeitorias localizadas dentro da área inundada ou de Área de Preservação Permanente (APP) também são levantadas e avaliadas.

Para ambas as situações, buscar-se-á obter o "de acordo" e o acompanhamento do proprietário ou seu procurador, por ocasião dos levantamentos físicos em sua propriedade, para evitar futuros questionamentos.

■ **Pesquisa de preços**

Consiste na coleta de dados por amostragem, de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para imóveis rurais e urbanos (NBR-14653), de valores de terras para benfeitorias reprodutivas e pesquisa de valores de materiais de construção, mão de obra e serviços para as benfeitorias não reprodutivas, visando à determinação de valores básicos unitários a serem utilizados no processo de avaliação.

■ **Avaliação**

Os procedimentos avaliatórios seguem as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), através das seguintes normas vigentes:

- NBR 14653-1 - Avaliação de Bens - Procedimentos Gerais
- NBR 14653-2 - Avaliação de Imóveis Urbanos
- NBR 14653-3 - Avaliação de Imóveis Rurais

As propriedades afetadas pelos empreendimentos devem ser avaliadas com grau de aprofundamento III, que é o mais rigoroso, conforme define a NBR 14653.

Para se realizarem as avaliações das áreas atingidas considera-se o Valor da Terra Nua, definido a partir da realização da pesquisa de preços na região de abrangência do empreendimento, salvaguardando características predominantes nos imóveis.

Nas áreas a serem desapropriadas, realiza-se a avaliação da área atingida e faz-se o estudo da área remanescente, se restar inviável propõe-se a indenização da totalidade do imóvel.

Em linhas de transmissão a avaliação da servidão busca analisar um conjunto de fatores que atuam direta e indiretamente em sua determinação, como:

- Incômodos devido à construção e a manutenção da LT;
- Existência de riscos, efeitos psicológicos e de indução;
- Percentual da propriedade atingida pela faixa de servidão;
- Posição da LT na propriedade;
- Existência de edificações ou projetos de edificações aprovados e situados na faixa de servidão ou próximo dela;
- Comprometimento com a continuidade das atividades da propriedade;
- Alteração do manejo até então empregado e outros.

As benfeitorias a serem indenizadas serão avaliadas pelo valor da remoção, que é função do seu estado de conservação e necessidade de retirada local. Esse valor representa o custo que o proprietário terá ao remover suas benfeitorias para a propriedade a ser adquirida, onde é considerada a perda por quebra do material e o custo da mão de obra para a demolição e remontagem.

■ Oferta de Valores e Negociação

Consiste na apresentação do Laudo de Avaliação com uma oferta de valor, ao proprietário do imóvel serviente, acompanhada dos esclarecimentos dos procedimentos avaliatórios, objetivando a obtenção do "de acordo" aos valores apresentados. Em caso de recusa dos valores ofertados, buscar-se-á obter do proprietário, preferencialmente por escrito, sua contraproposta de valor ou outras exigências.

Com a aceitação dos valores o processo será encaminhado para outorga da servidão ou desapropriação. Caso contrário, a não aceitação dos valores apresentados determinará o encaminhamento do processo para o procedimento jurídico cabível, objetivando a Imissão de Posse, após a obtenção pela Eletrosul da "Declaração de Utilidade Pública" dos empreendimentos.

■ Indenização

Consiste na habilitação documental e pagamento dos beneficiários do imóvel para efeitos de indenização e escrituração da servidão ou da desapropriação, incluindo as taxas e impostos referentes à lavratura da competente escritura, e posterior registro do imóvel, bem como o pagamento aos beneficiários dos prejuízos por danos causados pelos serviços de construção das linhas de transmissão.

Para o pagamento das servidões ou desapropriações serão elaboradas minutas das escrituras e/ou contratos, submetidas à prévia aprovação da Eletrosul, observando-se as condições acordadas na negociação, bem como a legislação vigente.

■ Imissão provisória de posse

Para a liberação das propriedades embargadas, a Eletrosul fará o ajuizamento das ações pertinentes, após a obtenção da Declaração de Utilidade Pública dos empreendimentos. Uma vez obtido o mandado de "Imissão Provisória de Posse", a Empresa fará a liberação da propriedade e o acompanhamento do andamento dessa ação judicial.

■ Instituição da faixa de servidão

Para o caso das linhas de transmissão, ocorrerá a instituição de servidão administrativa pela restrição do uso da área na faixa serviente. Tal faixa, uma vez desimpedida e conservada para construção da linha de

transmissão, será gravada mediante o registro de Escritura Pública no Cartório de Registro de Imóveis ou de Instrumento Particular, no Cartório de Títulos e Documentos, sofrendo restrições de uso, mediante indenização correspondente.

Vale destacar que, na passagem da linha de transmissão por áreas urbanas e em demais áreas em que a faixa de servidão inviabilize o remanescente do terreno, ocorrerá a desapropriação, mediante a aquisição total da área da propriedade.

Justifica-se, portanto, a necessidade da Eletrosul adquirir o domínio pleno desses imóveis e assumir legalmente a obrigação sobre o IPTU e liberar seus proprietários, que são, na maioria dos casos, de média e baixa renda, situados na periferia das cidades.

■ Desapropriação

No caso das subestações, onde é incompatível a implantação e operação do empreendimento com a permanência do proprietário no imóvel, ocorrerá a desapropriação mediante a aquisição da propriedade. No caso de reservatório, é analisada a viabilidade da área remanescente e a possibilidade do proprietário continuar residindo e/ou utilizando o local. Conforme o parecer, será desapropriada a área total ou apenas a área necessária a instalação do empreendimento.

■ Declaração de Utilidade Pública

Para as linhas de transmissão, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) declara de Utilidade Pública para fins de Instituição de Servidão, mediante Resolução Autorizativa, as áreas de terras compreendidas pelo polígono delimitado pela largura da faixa de servidão e a extensão do empreendimento, de acordo com os documentos entregues a ANEEL, conforme disposto no Artigo 3º da Resolução Normativa nº 279, de 11 de setembro de 2007.

No caso de reservatórios, para fins de desapropriação, a ANEEL declara de Utilidade Pública as áreas de terra inseridas pelo polígono necessárias à implantação do canteiro de obras, reservatório e Área de Preservação Permanente (APP), de acordo com os documentos entregues à ANEEL, conforme o disposto no Artigo 2º da Resolução Normativa nº 279.

■ Pagamentos de despesas legais

Consiste no pagamento daquelas despesas definidas na legislação vigente (taxas, certidões, escrituras, registros, impostos, etc.), de responsabilidade da Eletrosul.

- Diligenciamento da construção

Consiste no acompanhamento de técnicos agrícolas a todas as fases da construção, com vistas a propiciar um relacionamento harmônico com os proprietários, de maneira que impeçam embargos e prejuízos ao bom andamento das obras.

Quando da abertura de acessos, é realizado, com a ciência do proprietário, o levantamento de todos os danos causados aos bens da propriedade, com a devida responsabilidade técnica, observadas as normas e critérios da engenharia de avaliação objetivando a indenização dos proprietários.

Durante essa etapa procedem-se os levantamentos de danos ocasionados pela obra principal, construção de acessos, praças e lançamento de cabos, passagem em áreas de lavouras com culturas temporárias, etc., e repasse de orientações aos responsáveis pela condução dos trabalhos sobre procedimentos a serem observados. Os danos levantados deverão, a exemplo dos demais, ser avaliados e indenizados.

Sabemos que, acima de tudo, a aceitação dos valores indenizatórios está vinculada às boas relações existentes entre o empreendedor e o proprietário do imóvel atingido.

■ Envolvimento com Ação Social

A Eletrosul, ciente da importância do envolvimento com as questões sociais, especialmente nas comunidades localizadas nas proximidades de seus empreendimentos, formalizou em 2008 um órgão específico para a gestão da Responsabilidade Social Corporativa, a Assessoria de Responsabilidade Social (ARS) vinculada diretamente à Presidência. Nesse sentido, visando multiplicar suas ações e o compromisso com seus clientes, fornecedores, empregados e comunidades onde estão situados os seus empreendimentos, a Empresa, a partir de 2008, passou a adotar as chamadas públicas para a concessão de patrocínios, aperfeiçoando, assim, a sistematização do cadastro e a seleção de projetos culturais, sociais, ambientais e esportivos.

Abaixo são descritos os indicadores sociais externos, referentes aos projetos sociais da empresa por áreas como educação, cultura, saúde, esporte, segurança, combate a violência e desenvolvimento da cidadania:

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS				
COMUNIDADE				
A) GERENCIAMENTO DO IMPACTO DA EMPRESA NA COMUNIDADE DE ENTORNO	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da Empresa	02 via 0800 e 11 via Ouvidoria. Total 13	65 via 0800 e *46 via Ouvidoria. Total 111 * (no total de atendimentos da Ouvidoria não foram discriminados quais se referem ao âmbito socioambiental)	108 via 0800 e 17 via web. Total 125	Para atender os proprietários atingidos pelos empreendimentos da Eletrosul no esclarecimento de dúvidas e prestação de informações sobre seus processos, bem como a comunidade, é disponibilizado um atendimento via 0800 – um canal acessível e gratuito. O número é 0800-488048, e encontra-se à disposição nos dias úteis, horário comercial. Esse processo foi implantado em 2006, portanto a Eletrosul não dispõe de registros correspondentes aos anos anteriores.
Número de melhorias implantadas nos processos da Empresa a partir das reclamações da comunidade	13	Não disponível	Não disponível	Esse atendimento é acompanhado por sistema específico que possibilita o registro da solicitação e da providência adotada, bem como o gerenciamento de atendimentos concluídos ou pendências por meio de relatórios. Cada solicitação recebe um prazo de atendimento a ser cumprido conforme o motivo atribuído, que é monitorado através de relatório mensal, garantindo a cobertura da demanda. Dessa forma é feito o atendimento das solicitações, considerando-se que a demanda remete-se fundamentalmente à sugestões/reclamações e comunicações de ordem sociopatrimonial e ambiental.

B) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA EM SINISTROS RELACIONADOS COM TERCEIROS

	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	129,2*	0	Não disponível	*Referente a 2 ações judiciais, sendo que uma se encontra em fase de recurso da Eletrosul e a outra em fase de questionamento quanto à legitimidade da Eletrosul na ação, solidariamente com a Copel.
Valor provisionado no passivo (R\$ Mil)	29,9**	0	Não disponível	** Não são considerados para fins de provisionamento processos cuja probabilidade de perda é remota, como é o caso de um dos processos judiciais existentes.
Número de processos judiciais existentes	2***	0	Não disponível	***Foram identificados outros 2 processos sobre sinistros com terceiros (acidentes de trânsito), contudo não foram motivados pela Empresa e, consequentemente, desconsiderados.
Número de pessoas vinculadas nos processos	2****	0	Não disponível	**** Foi considerado o número de partes adversas a Eletrosul nos processos, já que em um desses a parte adversa é pessoa jurídica.

C) ENVOLVIMENTO DA EMPRESA COM AÇÃO SOCIAL

	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	804	534	484	
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	618	31	95	
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	649	529	189	
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)*	2.559*	2.296	2.180	* considerado os valores de outras rubricas do Ibase, que não estão sendo considerados no indicador:
Valor destinado à ação social - não inclui obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da Empresa (%)	0,50	0,48	0,42	
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%)*	2,19	0	1,16	Nos anos anteriores foi informado o valor bruto. * valor estimado
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio*	5,53	4,20	5,70	Nos anos anteriores foi informado o valor bruto. * valor estimado
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à Empresa / total de empregados (%)	0,21	0,017	Não disponível	
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela Empresa para trabalho voluntário de funcionários	Não disponível	Não disponível	Não disponível	

**D) ENVOLVIMENTO DA
EMPRESA EM PROJETOS CUL-
TURAIS, ESPORTIVOS, ETC.
(LEI ROUANET)**

	2009	2008	2007
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	1.971	1.044	209
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	33	13	04
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)	255	499	100

Maior projeto: Cinetransformer

O projeto tem por objetivo promover exibições gratuitas de filmes nacionais e internacionais em cidades dos três Estados do Sul: São Luiz Gonzaga, Dezesseis de Novembro, Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Rolador, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, Telêmaco Borba e Ortigueira. O Cinetransformer consiste em um caminhão adaptado com estrutura para projeção de filmes, destinado, principalmente, a estudantes provenientes de famílias com baixa renda. O projeto pretende ser uma alternativa à expansão de salas de cinema localizadas em shoppings, que limitam o acesso à população carente. Para a realização das atividades são estabelecidas parcerias com escolas públicas locais, para direcionar a divulgação e facilitar o transporte dos espectadores ao local de exibição. Dentre as obras selecionadas, serão 06 longas-metragens considerados "filmes-família".

Proponente: **Cepar Consultoria e Participações Ltda.**

Patrocínio da Eletrosul: R\$ 255.000,00

Governo e Sociedade

Práticas anticorrupção e antipropina

A Eletrosul dispõe de uma Norma de Gestão Empresarial, a NG-058, que abrange questões sobre Conduta nas Relações de Trabalho, aprovada pela DD-963-01, em 25/09/2001, cuja finalidade é estabelecer regras de conduta a serem observadas pelos empregados nas relações de trabalho, além de fornecer orientações éticas e morais, deveres, proibições e penalidades, aplicadas a todos os empregados da Empresa.

As dúvidas em relação a essa Norma são sanadas formalmente pela Comissão Permanente de Ética da Eletrosul. Esta, por sua vez, é orientada sob observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e aprovada pelo Presidente da República em 21 de agosto de 2000.

Na NG-058, a Eletrosul estabelece regras de conduta a serem observadas por todos os empregados nas relações de trabalho. Expressa, formalmente, em seu item VI – Proibições, de 1 a 25, o seu compromisso no combate a qualquer forma de corrupção.

Participação em Projetos Sociais Governamentais

A Eletrosul como subsidiária da holding Eletrobras atua alinhada às diretrizes das políticas governamentais. Atualmente apoia os seguintes programas governamentais:

Programas Governamentais e Recursos Alocados em 2009

- Ações integradas do Programa Luz para Todos – R\$ 622.733,00
- Programa Segundo Tempo – R\$ 180.000,00
- Programa Preparação para o Primeiro Emprego – R\$ 213.159,00
- Programa Luz Para Todos – R\$ 5.263.000,00

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS				
GOVERNO E SOCIEDADE				
A) GERENCIAMENTO DO IMPACTO DA EMPRESA NA COMUNIDADE DE ENTORNO	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil)	6.278	5.832	4.723	
Número de iniciativas/eventos/campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	-	-	-	
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil)	-	-	-	
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais/total de recursos destinados aos investimentos sociais (%)	20,5	27	26	

Indicadores do Setor Elétrico

Universalização

As informações sobre Universalização e Baixa Renda não se aplicam à Eletrosul, pois se referem a consumidores atendidos pelas Concessionárias e Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica.

No caso específico do Programa Luz para Todos (LPT), a Coordenação Regional do LPT faz somente o acompanhamento do Programa, uma vez que os contratos para liberação de Recursos Federais são assinados entre a Eletrobras e os Agentes Executores, que são as Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica e Cooperativas de Eletrificação Rural. As liberações de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e da Reserva Global de Reversão (RGR) são feitas diretamente pela Eletrobras nas contas bancárias dos Agentes Executores, abertas para o fim específico do Programa.

No caso dos Governos Estaduais, as liberações das contrapartidas dos Governos são feitas por meio de convênios com os Agentes Executores.

A Eletrosul não libera recursos, não executa obras e também não liga consumidores dentro do Programa Luz para Todos.

Em 2009 a Eletrosul investiu seis milhões e duzentos e sessenta e dois mil reais no Programa, vinculados à realização física, a seguir:

ÁREA DE ATUAÇÃO DA ELETROSUL	REALIZADO 2008		REALIZADO 2009	
	DOMICÍLIO	PESSOAS	DOMICÍLIO	PESSOAS
	39.798	198.990	33.247	166.235
Mato Grosso do Sul	2.607	13.035	4.837	24.185
Paraná	11.663	58.315	16.361	81.805
Santa Catarina	6.324	31.620	1.991	9.955
Rio Grande do Sul	19.204	96.020	10.058	50.290

Programa de Eficiência Energética (PEE)

No âmbito da Eficiência Energética e educação ambiental, por meio do Projeto Alto Uruguai, em 2009 foram capacitados 693 professores de 114 escolas e 363 agentes comunitários, com vistas a obter conhecimentos na área de conservação de energia e fontes alternativas de geração de energia.

Também foram elaborados 15 Planos Municipais de Gestão Energética (Plamge), completando um total de 25 nos 29 municípios participantes do Projeto que norteiam ações para eficiência energética na administração pública municipal. Também foram capacitados/treinados técnicos da administração pública municipal para atuarem como agentes do Plamge. Essa atividade tem como finalidade dar uma ferramenta ao gestor público municipal para as ações de eficiência no âmbito do município.

INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO			
PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA (PEE)			
ORIGEM DOS RECURSOS – POR CLASSE DE CONSUMIDORES (R\$ MIL)			
SERVIÇO PÚBLICO	2009	2008	2007
Sem ônus para o consumidor (A)	0	124	830
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	124	830
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	1	5
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	124	166
TOTAL DOS RECURSOS EM PROJETOS DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA (R\$ MIL)			
	2009	2008	2007
Sem ônus para o consumidor	0	0	214
Com ônus para o consumidor	0	0	0
Total dos recursos	0	0	124
PARTICIPAÇÃO RELATIVA DOS RECURSOS EM PROJETOS DE EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA (R\$ MIL)			
	2009	2008	2007
Por classes de consumidores			
Recursos no segmento Serviço Público sobre Total investido no Programa (%)	0	0	100
EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA			
	2009	2008	2007
Iluminação pública			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0,48
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0,129
Custo evitado com a energia economizada	0	0	114
Serviço público			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	4,212
Redução na demanda de ponta (em MW)	Não disponível	Não disponível	Não disponível
Custo evitado com a energia economizada	Não disponível	Não disponível	Não disponível
Aquecimento solar			
Custo evitado com a energia economizada	Não disponível	Não disponível	286,35
Eficientização interna (na Empresa)			
Energia economizada (em MWh) / ano	Não disponível	0	0,3
Redução na demanda de ponta (em MW)	Não disponível	0	308,684
Custo evitado com a energia economizada	Não disponível	0	Não disponível

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

Com relação ao programa P&D ANEEL, em 2009 a Eletrosul deu continuidade aos projetos remanescentes dos ciclos 2004/2005, 2005/2006 e 2006/2007, com destaque para o projeto de pesquisa Marola, que visa desenvolver a concepção de um conversor de energia das ondas específico para as condições ambientais e o potencial energético do litoral do Estado de Santa Catarina, além de elaborar o projeto técnico para o protótipo de módulo piloto de energia das ondas para geração elétrica no litoral de Santa Catarina. Além desse, são conduzidos projetos como carregamento eletrostático de óleo isolante de transformadores, obtenção de hidrogênio a partir de biogás e desenvolvimento de protótipo de torre de emergência e outros como:

- **GEOTEC/COPPE:** desenvolvimento de programa ambiental de qualificação e quantificação de casos de erosão do solo, usando tecnologia de imageamento nas faixas das linhas de transmissão em MS;
- **Créditos de Carbono:** analisar alternativas de investimento no setor de energia elétrica com potencial para gerar créditos de carbono e contribuir para agregar valor ao produto (energia elétrica) e à imagem da Empresa;
- **FASEG:** geotecnologias da faixa de segurança para estruturar a gestão da manutenção patrimonial de linhas de transmissão, considerando os aspectos socioambientais presentes nas faixas de servidão;
- **Geomagnéticas:** monitoração, previsão e prevenção de perturbações geomagnéticas na rede da Eletrosul;
- **Fasorial:** implementação de um protótipo de sistema de medição fasorial sincronizada no sistema de transmissão da Eletrosul;
- **Controle Metrológico:** ferramenta de controle de cadeias de medição empregadas na operação do sistema;
- **TPC Óptico:** desenvolver o protótipo de um TPC eletro-óptico para monitoração de linhas de 500 kV;
- **Descargas Atmosféricas:** fatores ambientais que atuam na incidência de descargas atmosféricas em MS;
- **Pontos Quentes:** desenvolvimento de um sensor de temperatura para detecção de pontos quentes em conectores metálicos;
- **MITI SF6:** análise e desenvolvimento de procedimentos para operação e manutenção de disjuntores, visando mitigar a emissão de gás SF6;
- **Polimérico:** desenvolvimento de eletrólito polimérico para utilização em células à combustível;
- **Bio-óleos:** estudo da utilização de bio-óleos em motores diesel para geração termelétrica distribuída.
- **Medição de Resistência de Aterramento de Torres de Transmissão:** desenvolver uma metodologia de medição da resistência de aterramento das torres das linhas de transmissão sem que haja a necessidade da desconexão do cabo guarda, a fim de baixar os custos de manutenção;
- **Avaliação de para-raios ZnO:** analisar as metodologias de avaliação das condições operacionais dos para-raios de ZnO por meio da corrente de fuga, gerando procedimentos mais confiáveis e seguros na avaliação de para-raios em operação;
- **Análise TCs:** desenvolvimento de uma metodologia de análise de Transformadores de Corrente (TCs);
- **Gestão do Conhecimento na Manutenção:** desenvolvimento de processos para a retenção e sistematização do conhecimento que é mobilizado através da função manutenção em linhas de transmissão;
- **Competências:** desenvolver um banco de dados elencando as competências de fornecedores internos e externos de serviços de pesquisa e desenvolvimento que possam ser utilizados pela Eletrosul nas suas atividades de P&D;

- **Lastro de Contrato:** desenvolvimento de uma metodologia e um modelo computacional para avaliação da atividade de comercialização de energia elétrica com ênfase na questão da insuficiência do lastro de energia;
- **Geração Distribuída - GD Fonte Renovável:** desenvolver metodologia para avaliar condicionantes técnicos, econômicos, sociais e ambientais do desenvolvimento de fontes distribuídas de geração e sua interligação à malha de distribuição/transmissão de energia elétrica.

INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO				
RECURSOS APLICADOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO (R\$ MIL)				
POR TEMAS DE PESQUISA (MANUAL DE P&D – ANEEL)	META	2009	2008	2007
Eficiência Energética (A)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Fonte renovável ou alternativa (B)	Não se aplica	540	384	170
Meio ambiente (C)	Não se aplica	376	Não disponível	190
Qualidade e confiabilidade (D)	Não se aplica	397	628	Não se aplica
Planejamento e operação (E)	Não se aplica	210	531	508
Supervisão, controle e proteção (F)	Não se aplica	278	723	317
Medição (G)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Novos materiais e componentes (I)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	372
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Total de investimentos em P&D (K)	Não se aplica	1.801	2.266	2.154
Recursos aplicados em eficiência energética (A) sobre total investido em P&D (K) (%)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Recursos aplicados em fonte renovável ou alternativa (B) sobre total investido em P&D (K) (%)	Não se aplica	30,0	16,9	0,08
Recursos aplicados em meio ambiente (C) sobre total investido em P&D (K) (%)	Não se aplica	20,9	ND	0,09
Recursos aplicados em qualidade e confiabilidade (D) sobre total investido em P&D (K) (%)	Não se aplica	22,0	27,2	Não se aplica
Recursos aplicados em planejamento e operação (E) sobre total investido em P&D (K) (%)	Não se aplica	11,7	23,4	0,24
Recursos aplicados em supervisão, controle e proteção (F) sobre total investido em P&D (K) (%)	Não se aplica	15,4	31,9	0,15
Recursos aplicados em medição (G) sobre total investido em P&D (K) (%)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Recursos aplicados em transmissão de dados via rede elétrica (H) sobre total investido em P&D (K) (%)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Recursos aplicados em novos materiais e componentes (I) sobre total investido em P&D (K) (%)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0,17
Recursos aplicados em desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J) sobre total investido em P&D (K) (%)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica



Dimensão Ambiental

A Eletrosul, tendo como política o compromisso de implantar e manter seus ativos operacionais com absoluta observância às legislações ambientais e respeito às populações abrangidas pelos seus empreendimentos, desenvolve suas atividades priorizando a prática do bom relacionamento com todas as partes interessadas.

Para tanto, atua na elaboração e execução de projetos, obtenção de licenças ambientais para a implantação de empreendimentos e gestão dos ativos, levantamentos físicos, avaliação de terras e benfeitorias, negociação e regularização de bens imóveis e acompanhamento de obras.

O ano de 2009 foi bastante positivo para os empreendimentos em implantação da Eletrosul no que tange ao licenciamento ambiental. De acordo com o Departamento de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente (DPM), ao todo foram obtidas 20 licenças em quatro órgãos ambientais estaduais (IAP-PR, Fatma-SC, Imasul-MS e Fepam-RS) e um federal (Ibama). Além dessas licenças, foram obtidas outras 20 autorizações (declarações de utilidade pública, portarias autorizativas, pareceres do IPHAN, anuências de prefeituras, autorizações de corte de vegetação e autorizações para topografia) emitidas pelos órgãos envolvidos no processo de licenciamento ambiental nas esferas federal, estadual e municipal.

Das 20 licenças ambientais obtidas, sete são licenças prévias – que atestam a viabilidade ambiental do empreendimento – cinco são licenças de instalação – autorizam o início da obra, e oito são licenças de operação, que garantem a operação do empreendimento. Outro fator importante é que, em 2009, a Eletrosul obteve duas declarações de isenção de licenciamento ambiental para subestações em operação no Rio Grande do Sul (Missões e Gravataí 3). Diminui custos e prazos, garantindo a operação comercial em conformidade com as leis ambientais do Estado.

Em Santa Catarina, o licenciamento ambiental beneficiou nove empreendimentos: Subestação Joinville Norte (Licença Ambiental de Operação, emitida pela Fatma; renovação da Autorização de Corte de Vegetação, pela Fundema, e a Licença de Instalação para Recuperação de Área de Empréstimo, emitida pela Fatma); Seccionamento da Linha de Transmissão Joinville – Curitiba (Licença Ambiental de Operação, emitida pela Fatma); remanejamento da Linha de Transmissão Blumenau – Joinville (Licença Ambiental de Operação, emitida pela Fatma, e Declaração de Utilidade Pública, pela Aneel); Sistema de Reforço Eletroenergético à Ilha de Santa Catarina (renovação da Licença Ambiental de Operação, emitida pelo Ibama); Subestação Itajaí (renovação da Licença Ambiental de Operação, emitida pela Fatma); e as PCH's Barra do Rio Chapéu, Itararé, João Borges e Pinheiro, que tiveram renovação das Licenças Ambientais de Instalação, emitidas pela Fatma.

No Rio Grande do Sul, o trabalho contemplou sete empreendimentos: Linha de Transmissão Presidente Médici – Santa Cruz 1 (Licença de Operação, emitida pela Fepam; Declaração de Utilidade Pública, emitida pelo Governo do Estado do RS; Autorização Geral, emitida pela Fepam e Declaração de Utilidade Pública, emitida pela ANEEL); Linha de Transmissão Atlântida 2 – Osório 2 (renovação da Licença Ambiental de Operação, emitida pela Fepam); Linha de Transmissão Caxias – Caxias 5 (renovação da Licença de Instalação e Licença de Operação, e duas autorizações gerais, todas emitidas pela Fepam e Declaração de Utilidade Pública, emitida pela ANEEL); Linha de Transmissão Passo São João – São Luiz Gonzaga (emissão de nova Licença de Instalação pela Fepam); Parque Eólico Capão do Tigre (anuências das prefeituras de São José dos Ausentes e de Bom Jesus, e Licença Prévia, emitida pela Fepam); Subestação Missões (Declaração de Isenção de Licenciamento Ambiental, emitida pela Fepam e as declarações de Utilidade Pública e de Acesso, ambas emitidas pela ANEEL) e a Subestação Gravataí 3 (Declaração de Isenção de Licenciamento Ambiental, emitida pela Fepam).

No Paraná, foram duas licenças prévias, emitidas pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP), para as linhas de transmissão Mauá – Figueira e Mauá – Jaguariaiva. Em Mato Grosso do Sul, a UHE São Domingos obteve a Licença de Instalação, a Licença Prévia para o canteiro de obras, a Licença Prévia para a ponte sobre o Rio Verde, a Autorização de Supressão de Vegetação para o canteiro de obras e a Autorização Ambiental para a ponte,

todas emitidas pelo Imasul. A Linha de Transmissão São Domingos – Água Clara obteve a Autorização para Estudos Topográficos, emitida pela ANEEL. Em Rondônia, o empreendimento Lote A – Linha de Transmissão Porto Velho – Porto Velho 1 e Subestação Coletora Porto Velho – obteve a Licença Prévia, emitida pelo Ibama/DF e a Autorização para Estudos Topográficos, emitida pela ANEEL.

Impactos, Ciclo de Vida e Preservação Ambiental

Recuperação de áreas degradadas

Em 2009, a Eletrosul investiu em projetos de recuperação de áreas de empréstimo da Empresa, criação de parques florestais, ações de reflorestamento e povoamento de espécies nativas, correção de erosão e assoreamento entre outros. Dados de volume e/ou área recuperada e os respectivos gastos são práticas da Eletrosul em ações de recuperação de áreas degradadas, além de gerenciamento de resíduos, reposição florestal e monitoramento e controle de processos erosivos quando da implantação de seus empreendimentos.

As ações de supressão de vegetação inicial para implantação, recuperação de áreas degradadas, gerenciamento de resíduos e monitoramento e controle de processos erosivos geralmente são executadas pelas empreiteiras de obras contratadas pela Empresa por meio de licitação pública, segundo a Lei nº 8.666/1993 – sendo eventualmente contratadas em separado, cuja coordenação das atividades fica sob responsabilidade da Eletrosul. São gerados relatórios para acompanhamento da Eletrosul e dos órgãos gestores e/ou licenciadores envolvidos, e sempre há acompanhamento em campo realizado pelo corpo técnico especializado da Empresa.

Em 2009, foram celebrados os seguintes contratos referentes à temática ambiental na Eletrosul:

Nº CONTRATO	OBJETO CONTRATO	VALOR PAGO EM 2009 (R\$)
91390074	Serviço de reposição florestal em parte da área de preservação permanente (APP) do futuro reservatório da Usina Hidrelétrica Passo São João	596.522,30
91390044	Serviços de monitoramento, resgate e salvamento da fauna não aquática na área diretamente afetada pela Usina Hidrelétrica São Domingos	11.748,52
91390224	Fornecimento de material e mão de obra para os serviços de cercamento da reserva biológica do Ibirapuitã, localizada no município de Alegrete (RS)	0,00
91390291	Serviços de resgate de fauna na área da PCH Barra do Rio Chapéu, conforme ET DPM-0016/2009	0,00
90591139	Serviços técnicos especializados na área ambiental para implantação do monitoramento das comunidades de macrófitas aquáticas antes, durante e após o enchimento do reservatório da UHE Passo São João	0,00
90570008	Execução de serviços de arqueologia para elaboração e execução de projetos de educação patrimonial, resgate e sinalização dos sítios arqueológicos SRL 01, SRL 02 e 03, levantamento arqueológico nas localidades de Rio Chapéu e Nova Fátima	89.863,76
	Aditivo	0,00
90591107	Elaboração de programa e execução de monitoramento arqueológico e educação patrimonial, para implantação da Usina Hidrelétrica São Domingos (MS)	4.900,00
81291081	Contratação de serviços para elaboração de projetos de levantamento prospectivo e monitoramento arqueológico e de programa de educação patrimonial, para a implantação das linhas de transmissão 230 kV Mauá-Figueira e Mauá – Jaguaraiava	0,00
90591135	Execução de serviços para estabelecer os requisitos necessários à realização de campanhas de campo, visando levantar grupos faunísticos na área de influência direta e indireta do Parque Eólico Coxilha Negra, conforme ET DPM 0003/2009	45.036,88
81291013	Serviços para execução de programa ambiental voltado ao resgate, transplante e monitoramento de flora na área de influência da LT PSJ - São Luiz Gonzaga, em 69 kV	0,00
80691083	Compensação ambiental pela implantação do empreendimento linha de transmissão reforço eletroenergético ao litoral catarinense	0,00

Nº CONTRATO	OBJETO CONTRATO	VALOR PAGO EM 2009 (R\$)
80691084	Compensação ambiental pela implantação do empreendimento linha de transmissão reforço eletroenergético à Ilha de Santa Catarina	159.993,40
80691073	Termo de Compromisso de Compensação Ambiental Nº 008/2009 – valor em UFERS	27.363,39
81291060	Contratação de serviços para obtenção de licenças ambientais, prévia e de instalação, para remanejamento 2,4 km da linha de transmissão Presidente Vargas – Klabin 69 kV	0,00
90591030	Realização de campanha de campo para levantar grupos faunísticos na área de influência direta e indireta do empreendimento Parque Eólico Capão do Tigre	30.500,00
90591065	Execução de serviços de imageamento e vetorização do uso e ocupação do solo, por satélite de alta resolução, visando suprir necessidades de engenharia ambiental, atividades patrimoniais e de engenharia na UHE Barra do Rio Chapéu	7.871,80
	Aditivo	9.780,00
90591111	Fornecimento de mão de obra e insumos para plantio de espécies arbóreas e arbustivas nativas	10.740,00
90591198	Conserto de bomba diesel (Ranger MXL 7418), conforme item 2.2.9 da planilha relativa ao Parque Estadual do Turno (termo de compromisso para execução de medida compensatória) - Processo administrativo nº 9491-0567/06-7 - UHE Passo São João	2.160,00
90591197	Fornecimento de 4 bicos bijetores para Ranger MXL 7418 e 1 turbina para Ranger MXL 7418	1.820,40
90591228	Execução dos serviços de consultoria com intuito de analisar os impactos sobre a alteração da vazão hidrológica no trecho compreendido entre a barragem da UHE São Domingos e a Casa de Força da referida Usina Hidrelétrica (empreendimento).	30.000,00
CONVÊNIO	OBJETO CONVÊNIO	VALOR PAGO EM 2009 (R\$)
80680044	Implantação do Programa Resgate Socioambiental da Paisagem (ROQ)	44.000,00
80680045	Convênio visando à estruturação da segurança pública - Roque Gonzales	81.007,50
80680062	Convênio visando à assistência técnica e social aos agricultores atingidos pela UHE PSJ	165.000,00
80691006	Convênio visando à estruturação da segurança pública	25.000,00
Total da interação com o meio ambiente		1.343.307,95

Disposição de Resíduos

Os principais resíduos sólidos resultantes das atividades de manutenção e operação do sistema de transmissão da Eletrosul são aqueles caracterizados como resíduos de escritório, lâmpadas, pilhas, cartuchos de tinta e tonners, dentre outros (edifício sede da Empresa e demais instalações de escritório) e aqueles caracterizados como resíduos sólidos Classe I segundo a Norma Técnica ABNT NBR 10.004/2004 “Classificação de Resíduos”, ou Perigosos, decorrente principalmente das atividades que envolvem graxas, óleos e solventes (oficinas, subestações de energia, regionais de manutenção, laboratórios).

Os resíduos sólidos gerados pelas atividades de escritório, tanto no Edifício Sede da Empresa quanto nas demais instalações administrativas, são recolhidos pelas empresas municipais de coleta de resíduos. No edifício sede e agora também nas Regionais de Manutenção do Paraná (RMPR) e de Mato Grosso do Sul (RMMS) os resíduos recicláveis são destinados às associações de catadores de resíduos recicláveis dos municípios interessados, via convênio, ação que deverá ser estendida à totalidade de áreas da Empresa.

No edifício sede, as lâmpadas fluorescentes após o término de sua vida útil são condicionadas e encaminhadas a uma empresa especializada que atua na área de coleta, transporte, descontaminação e destino final de lâmpadas especiais. Após o processo de descontaminação são gerados subprodutos que podem ser reutilizados por outras empresas em seu processo industrial, ação que deverá ser estendida à totalidade de áreas da Empresa.

São apresentados abaixo os dados correspondentes à geração de resíduos na Empresa no ano de 2009:

LOCAL	RESÍDUO	REFERÊNCIA	QTDE	UNIDADE	DESTINO
SMGUA	Pilhas	01/08/2009	251	Unidade	Aterro Sanitário Industrial
RMSC	Lâmpadas fluorescentes	01/08/2009	1.700	Unidade	Reciclagem
RMPR	Sucatas	01/12/2009	19,6	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Sucatas	16/11/2009	0,01	Tonelada	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	16/11/2009	266	Quilograma	Reciclagem
SESTA	Pilhas	31/12/2009	6	Unidade	Outros
SMLON	Plásticos, copos plásticos	23/12/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	23/12/2009	60	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	23/12/2009	30	Quilograma	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	11/12/2009	4	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	11/12/2009	60	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	11/12/2009	80	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	27/11/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	27/11/2009	40	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	27/11/2009	70	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Resíduo Saúde	07/12/2009	0	Quilograma	Incineração
SMIVP	Plásticos, copos plásticos	02/12/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMIVP	Papel, papelão	02/12/2009	7	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Plásticos, copos plásticos	01/10/2009	94,6	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	01/10/2009	210	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Sucatas	01/10/2009	0,01	Tonelada	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	09/11/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	09/11/2009	50	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	09/11/2009	80	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	28/10/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	28/10/2009	60	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	28/10/2009	70	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Outros	28/08/2009	132		Outros
SEDE	Sucatas	27/08/2009	5	Tonelada	Outros
SEDE	Madeiras	27/08/2009	43	Quilograma	Outros
SEDE	Cartuchos de impressoras	27/08/2009	1.000	Unidade	Reciclagem
SEDE	Outros	22/09/2009	3.000		Reciclagem
RMPR	Plásticos, copos plásticos	03/08/2009	38	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	03/08/2009	197	Quilograma	Reciclagem
RMMS	Sucatas	29/09/2009	1,2	Tonelada	Alienação
SMLON	Plásticos, copos plásticos	14/10/2009	2	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	14/10/2009	30	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	14/10/2009	50	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	05/10/2009	2	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	05/10/2009	30	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	05/10/2009	70	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	25/09/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	25/09/2009	35	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	25/09/2009	70	Quilograma	Reciclagem

LOCAL	RESÍDUO	REFERÊNCIA	QTDE	UNIDADE	DESTINO
SMLON	Plásticos, copos plásticos	09/09/2009	2	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	09/09/2009	30	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	09/09/2009	60	Quilograma	Reciclagem
SMIVP	Plásticos, copos plásticos	02/10/2009	4	Quilograma	Reciclagem
SMIVP	Papel, papelão	02/10/2009	6	Quilograma	Reciclagem
SMIVP	Papel, papelão	02/10/2009	6	Quilograma	Reciclagem
RMMS	Metais	29/09/2009	1.000	Quilograma	Alienação
RMMS	Cabos	29/09/2009	2.000	Unidade	Alienação
RMMS	Sucatas	29/09/2009	4	Tonelada	Alienação
RMSC	Solo contaminado	07/10/2009	1,96	Tonelada	Aterro Sanitário Industrial
SEDE	Resíduo Saúde	05/10/2009	0,5	Quilograma	Incineração
RMSC	Terra F./Bauxita Ativada c/óleo	05/10/2009	5.010	Quilograma	Aterro Sanitário Industrial
SEDE	Papel, papelão	25/02/2009	520	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	28/01/2009	1.677	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	25/02/2009	280	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	28/01/2009	903	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Orgânicos	31/08/2009	2.904	Quilograma	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	31/07/2009	2.904	Quilograma	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	30/06/2009	2.904	Quilograma	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	29/05/2009	2.904	Quilograma	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	30/04/2009	2.904	Quilograma	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	31/03/2009	2.904	Quilograma	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	27/02/2009	2.904	Quilograma	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	30/01/2009	2.904	Quilograma	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Papel, papelão	25/03/2009	2.665	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	24/06/2009	1.015	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	26/08/2009	2.490	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	29/07/2009	2.880	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	24/06/2009	1.885	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	27/05/2009	2.490	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	29/04/2009	2.028	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	26/08/2009	1.341	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	29/07/2009	1.551	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	27/05/2009	1.341	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	29/04/2009	1.092	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	26/03/2009	1.435	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Solo contaminado	14/09/2009	9,01	Tonelada	Coprocessamento
SEDE	Resíduo Saúde	09/09/2009	0,1	Quilograma	Incineração
SMIVP	Estopas com óleo ou solvente	08/09/2009	20	Quilograma	Outros
SMIVP	Estopas com óleo ou solvente	08/09/2009	20	Quilograma	Outros
SMIVP	Plásticos, copos plásticos	08/09/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMIVP	Papel, papelão	08/09/2009	20	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	26/08/2009	50	Quilograma	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	26/08/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	26/08/2009	70	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	14/08/2009	40	Quilograma	Compostagem

LOCAL	RESÍDUO	REFERÊNCIA	QTDE	UNIDADE	DESTINO
SMLON	Plásticos, copos plásticos	14/08/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	14/08/2009	50	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	29/07/2009	30	Quilograma	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	29/07/2009	2	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	29/07/2009	40	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	15/07/2009	40	Quilograma	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	15/07/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	15/07/2009	50	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	03/07/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	03/07/2009	40	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	03/07/2009	70	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	24/06/2009	35	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	24/06/2009	50	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	24/06/2009	3	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Resíduo Saúde	23/06/2009	0,1	Quilograma	Incineração
SMLON	Plásticos, copos plásticos	10/06/2009	2	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	10/06/2009	40	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	10/06/2009	50	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	29/05/2009	30	Quilograma	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	29/05/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	29/05/2009	70	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	19/05/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	19/05/2009	40	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	19/05/2009	40	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Resíduo Saúde	25/05/2009	0,1	Quilograma	Incineração
SMLON	Plásticos, copos plásticos	17/04/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	17/04/2009	40	Quilograma	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	08/05/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	08/05/2009	35	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	08/05/2009	120	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	17/04/2009	40	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Resíduo Saúde	27/04/2009	0,6	Quilograma	Incineração
SMLON	Plásticos, copos plásticos	08/04/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	08/04/2009	50	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	08/04/2009	30	Quilograma	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	27/03/2009	2	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	27/03/2009	40	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	27/03/2009	50	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	13/03/2009	2	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	13/03/2009	35	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	13/03/2009	40	Quilograma	Reciclagem
SEDE	Resíduo Saúde	09/02/2009	0,5	Quilograma	Incineração
SEDE	Resíduo Saúde	09/03/2009	0,2	Quilograma	Incineração
SMLON	Plásticos, copos plásticos	06/03/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	06/03/2009	30	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	06/03/2009	50	Quilograma	Reciclagem

LOCAL	RESÍDUO	REFERÊNCIA	QTDE	UNIDADE	DESTINO
SMLON	Plásticos, copos plásticos	20/02/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	20/02/2009	30	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	20/02/2009	40	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	13/02/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	13/02/2009	20	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	13/02/2009	40	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	04/02/2009	40	Quilograma	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	04/02/2009	4	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	04/02/2009	60	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	16/01/2009	3	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	16/01/2009	30	Quilograma	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	16/01/2009	100	Quilograma	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	01/09/2009	10	Quilograma	Reciclagem
RMSC	Resíduos laboratoriais	01/10/2009	1.530	Quilograma	Aterro Sanitário Industrial
SEDE	Resíduo Saúde	01/12/2009	0,3	Quilograma	Incineração
RMPR	Plásticos, copos plásticos	01/12/2009	196	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	01/12/2009	527	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Mistura de óleos	01/12/2009	5.470	Litros	Coprocessamento
RMPR	Plásticos, copos plásticos	31/03/2009	59	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Plásticos, copos plásticos	03/07/2009	25	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Plásticos, copos plásticos	05/06/2009	94,2	Quilograma	Reciclagem
SMCAP	Estopas com óleo ou solvente	06/11/2009	65	Quilograma	Aterro Sanitário Industrial
SMCAP	Estopas com óleo ou solvente	05/09/2009	45	Quilograma	Aterro Sanitário Industrial
SMCAP	Estopas com óleo ou solvente	07/08/2009	60	Quilograma	Aterro Sanitário Industrial
SMCAP	Estopas com óleo ou solvente	09/05/2009	110	Quilograma	Aterro Sanitário Industrial
SMCAP	Estopas com óleo ou solvente	06/02/2009	30	Quilograma	Aterro Sanitário Industrial
RMPR	Papel, papelão	05/06/2009	789	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	03/07/2009	96,8	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	31/03/2009	354	Quilograma	Reciclagem
RMPR	Plásticos, copos plásticos	16/11/2009	126	Quilograma	Reciclagem
RMMS	Sucatas	29/09/2009	1,2	Tonelada	Alienação
RMMS	Sucatas	29/09/2009	3,9	Tonelada	Alienação
RMMS	Entulho	17/06/2009	9	Tonelada	Aterro Sanitário Comum
RMMS	Lâmpadas fluorescentes	26/06/2009	314	Unidade	Outros
RMMS	Sucatas	15/09/2009	0,1	Tonelada	Alienação
RMMS	Sucatas	16/09/2009	4	Tonelada	Alienação
RMMS	Roupas descartadas	01/06/2009	22	Quilograma	Outros
RMMS	Cartuchos de impressoras	01/06/2009	113	Unidade	Outros
RMMS	Outros	01/06/2009	42		Outros
RMMS	Pneus	29/05/2009	32	Unidade	Reciclagem
OFEMPR	Solvente diversos inutilizados	12/02/2009	1.440	Litros	Coprocessamento
OFEMPR	Graxas	12/02/2009	60	Quilograma	Coprocessamento
OFEMPR	Óxido de Alumínio ativado	12/02/2009	200	Quilograma	Coprocessamento

A tabela a seguir apresenta a disposição de resíduos gerados pela Eletrosul:

AÇÃO DA COMPANHIA	a) Não se aplica	b) Inventário	c) Metas anuais de redução da geração	d) Metas de reuso ou reciclagem	e) Monitoramento com indicadores específicos	f) Garantia de conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento e destinação	g) Nenhuma ação
CLASSE I		X (CI DEEL-0008/2008 de 14/02/2008, Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais)		X (metas 2009, pilhas e lâmpadas)	X (Óleo Mineral Isolante a ser alienado, Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais)	X (industriais. Ex: aqueles imersos em óleo e/ou solventes)	
CLASSE IIA		X (Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais)				X (Ex.: acetona)	
CLASSE IIB						X (Ex.: resíduos comuns, convênios recicláveis)	
EMISSIONES DIRETAS ESTIMADAS DE GEE – GASES DO EFEITO ESTUFA	X						
EMISSIONES INDIRETAS ESTIMADAS DE GEE – GASES DO EFEITO ESTUFA						A demanda média tem sido aproximadamente 650 kg/ano, de SF6 nos últimos 10 anos	
EMISSIONES DIRETAS ESTIMADAS DE MERCÚRIO	X						
EMISSIONES DIRETAS ESTIMADAS DE SOx	X						
EMISSIONES DIRETAS ESTIMADAS DE NOx	X						

A Regional de Manutenção do Paraná celebrou em fevereiro de 2009 convênio junto às Associações de Catadores de Resíduos Recicláveis do município de Curitiba (PR), para início da aplicação do Decreto nº 5940/2006. Atualmente os resíduos recicláveis gerados pela unidade são encaminhados para um processo de triagem, por meio de recipientes específicos disponibilizados pela Empresa, e inclusive coleta dos materiais contaminantes para futuro descarte. Após o processo citado haverá a reutilização dos resíduos como matéria-prima em indústrias interessadas. Assim, além de contribuir significativamente na redução do volume de resíduos destinados ao meio ambiente, a Eletrosul contribui também no social, por meio da geração de empregos para muitas famílias, visto que esses resíduos são encaminhados para a associação de catadores.

A Sede já desenvolve esse procedimento desde junho de 2008, que em breve será estendido à totalidade das áreas da Empresa. Nessa unidade foram selecionadas duas associações de catadores do município de Florianópolis/SC, revezando-se anualmente na coleta dos resíduos, que são transportados pela Companhia Melhoramentos da Capital (Comcap), concessionária municipal de resíduos.

Os resíduos sólidos gerados pelas atividades de manutenção e operação do sistema de transmissão propriamente ditas, realizadas nas oficinas e regionais de manutenção e principalmente nos laboratórios, caracterizados como resíduos sólidos Classe I, são coletados e armazenados seletivamente nas fontes, segundo sua característica principal (resíduos oleosos, contaminados com solventes, dentre outros) e encaminhados ao atingirem volume específico para sua destinação final por empresas especializadas em transporte, tratamento e disposição final dessa categoria de resíduos. É prática da Empresa a exigência de Certificados de Destinação, que contempla todas as informações necessárias para controle do processo, como, por exemplo, tipo de resíduo, data, localização, volume, dentre outros. Atualmente, a contratação e gestão do processo de destinação final dos resíduos sólidos ocorre de modo pulverizado e descentralizado, sob responsabilidade das unidades geradoras.

Educação Ambiental

A Eletrosul possui o projeto Casa Aberta que tem por finalidade formar consciência conservacionista e ações pelo uso racional de energia elétrica de alunos do Ensino Fundamental (5º ano).

No ano de 2009, o número total de alunos e professores atendidos pelo projeto, bem como escolas, nos Estados de atuação da Eletrosul está representado na tabela a seguir:

Santa Catarina	Alunos	5.985
	Professores	396
	Escolas	117
Mato Grosso do Sul	Alunos	503
	Professores	21
	Escolas	03
Paraná	Alunos	1.794
	Professores	99
	Escolas	26
Rio Grande do Sul	Alunos	3.450
	Professores	98
	Escolas	35
Total Geral	Alunos	11.732
	Professores	614
	Escolas	181

Eficientização Energética

No âmbito da eficiência energética e educação ambiental, por meio do Projeto Alto Uruguai, em 2009 foram capacitados 693 professores de 114 escolas e 363 agentes comunitários da região do Alto Rio Uruguai, com vistas a obter conhecimentos na área de conservação e fontes alternativas de geração de energia.

Também foram elaborados 15 Planos Municipais de Gestão Energética (Plamge), completando um total de 25 previstos, nos 29 municípios participantes do Projeto, os quais norteiam ações para eficiência energética na administração pública municipal. Também foram capacitados/treinados técnicos da administração pública municipal para atuarem como agentes do Plamge. Essa atividade tem como finalidade dar uma ferramenta ao gestor público municipal para as ações de eficiência no âmbito do município.

P&D Voltados ao Meio Ambiente

Com relação a Projetos de P&D voltados especificamente para melhoria do meio ambiente, destaca-se o seguinte:

- **GEOTEC/COPPE:** desenvolvimento de programa ambiental de qualificação e quantificação de casos de erosão do solo, usando tecnologia de imageamento nas faixas das linhas de transmissão em MS;
- **Créditos de Carbono:** análise de alternativas de investimento no setor de energia elétrica com potencial para gerar créditos de carbono e contribuir para agregar valor ao produto (energia elétrica) e a imagem da Empresa;
- **FASEG:** geotecnologias da faixa de segurança para estruturar a gestão da manutenção patrimonial de linhas de transmissão, considerando os aspectos socioambientais presentes nas faixas de servidão;
- **Geomagnéticas:** monitoração, previsão e prevenção de perturbações geomagnéticas na rede da Eletrosul;
- **Descargas Atmosféricas:** fatores ambientais que atuam na incidência de descargas atmosféricas em MS;
- **MITI SF6:** análise e desenvolvimento de procedimentos para operação e manutenção de disjuntores, visando mitigar a emissão de gás SF6.
- **Polimérico:** desenvolvimento de eletrólito polimérico para utilização em células à combustível;
- **Bio-óleos:** estudo da utilização de bio-óleos em motores diesel para geração termelétrica distribuída;
- **GD Fonte Renovável:** desenvolvimento de metodologia para avaliar condicionantes técnicos, econômicos, sociais e ambientais do desenvolvimento de fontes distribuídas de geração e sua interligação à malha de distribuição/transmissão de energia elétrica.

Cultura, Esporte e Turismo

A Eletrosul apoia os seguintes projetos na área de Esporte, Cultura e Saúde:

ÁREA	ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO/UF	VALOR (R\$)
Esporte	Associação Atlética Social e Esportiva (FASE)	Escolinha de Futebol Esporte é Vida	Entre Rios do Sul/RS	10.000,00
	Fabiola Segú Copello	Atletismo - Fabiola Segú Copello	Uruguaiana/RS	6.000,00
	Instituto Leonardo Murialdo	Ampliando Espaços para a Inclusão Esportiva	Londrina/PR	5.000,00
	Valéria Menezes Rosati	Triathlon 2009 - Valéria Menezes Rosati	Florianópolis/SC	6.000,00
	Marcelo Hoffmann Darós	Mais Medalhas 2 - Judoca Marcelo Hoffmann Darós	Florianópolis/SC	6.000,00
	Xanxerê Tênis Clube	IV Copa Eletrosul de Tênis	Xanxerê/SC	5.000,00
	Bruno Fontes	Rumo aos Jogos Olímpicos - Bruno Fontes	Guaraqueçaba/PR	45.000,00
Cultura	Cooperativa Arte Nossa de Guaraqueçaba	Arte Nossa no Litoral	Guaraqueçaba/PR	25.000,00
	Centro de Estudos Políticos e Culturais Ernesto Che Guevara	Construir a Cidadania Brincando	Curitiba/PR	5.000,00
	Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo (Cefuria)	Rede da Vida	Curitiba/PR	5.000,00
	Escola do Teatro Bolshoi no Brasil	Manutenção dos alunos de baixa renda na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil	Joinville/SC	13.600,00

ÁREA	ENTIDADE PROPONENTE	TÍTULO DO PROJETO	MUNICÍPIO/UF	VALOR (R\$)
Cultura	Associação Amigos da Viola de Chapecó e Região (Savi)	Aulas de Viola	Chapecó/SC	5.000,00
	Conselho Comunitário Baldicero Filomeno	Arte na Roda - Ribeirão da Ilha	Florianópolis/SC	8.500,00
	Associação Cultural Grupo Arreda Boi	Bacia Boiada	Florianópolis/SC	5.000,00
	Grupo Nação Hip Hop	Graffiti Escola - A Arte com Inclusão Social	Florianópolis/SC	15.000,00
	Associação de Artesãos Ilha das Artes	Programa Promoção da Arte Regional	Florianópolis/SC	20.000,00
	Grêmio Recreativo e Escola de Samba Consulado	Caeira 21 - Oficina de Bateria Mirim	Florianópolis/SC	8.000,00
	Instituto Cultural Mestre Duca	Oficina Revitalizando a Cerâmica Guarani - Módulo II	Palhoça/SC	5.000,00
	Associação dos Aposentados e Pensionistas da Eletrosul	Corais AAPE	Florianópolis/SC	5.000,00
	Grêmio Beneficente Amigos para Sempre	Vozes do Coração	Florianópolis/SC	10.000,00
	Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná	7ª Jornada de Agroecologia	Curitiba/PR	15.000,00
	Centro de Tradições Gaúchas Chama Crioula	Festival Nativo Gaúcho 2ª Chama da Canção Gaúcha	Santa Rosa/RS	10.000,00
	Centro de Cultura Um Canto para Martin Fierro	Um Canto para Martin Fierro - 10 Anos	Sant'Ana do Livramento/RS	35.000,00
	Soulman Produções Ltda.	CD e DVD Soulution Orchestra	Curitiba/PR, Florianópolis/SC e Campo Grande/MS	165.000,00
Saúde	Associação Raios de Sol (ARS)	CAZAR	Porto Alegre/RS	5.000,00

Licenciamento Ambiental

A Companhia adota procedimento de monitoramento de conformidade legal e pode garantir que ao menos 75% de suas instalações possuem todas as licenças e autorizações ambientais necessárias e que todas as exigências socioambientais associadas às licenças foram cumpridas.

A Eletrosul requereu ao Ibama em 14/03/2006 um pedido de regularização de 42 Linhas de Transmissão e 27 Subestações que não possuem licença ambiental para operar. Desde então esses empreendimentos são tratados em conjunto, com denominação 'Sistema Interligado', sendo que para os quais, no ato de regularização do processo de licenciamento ambiental, deverá ser emitida uma Licença Ambiental de Operação única. Até a presente data não houve manifestação do órgão ambiental. Os empreendimentos que compõem o 'Sistema Interligado' entraram em operação anteriormente a fevereiro de 1986, por isso não possuem Licença Ambiental de Operação.

As demais linhas e subestações da Empresa entraram em operação posteriormente à referida data e foram todas licenciadas, possuindo Licença Ambiental de Operação ou Isenção de Licenciamento.

Em busca da excelência ambiental, a Eletrosul iniciou em 2005 um projeto de regularização dos empreendimentos que não dispunham de Licença Ambiental de Operação, constantes do chamado Sistema Interligado da Eletrosul, sendo:

- 42 LT's (01 Fepam-RS, 07 Fatma-SC, 16 IAP-PR, 04 IMAP-MS, 14 Ibama)
- 27 SE's (05 Fepam-RS, 12 Fatma-SC, 07 IAP-PR, 03 IMAP-MS)

Devido à presença de 03 Biomas (Cerrado, Mata Atlântica e Pampa) e à complexidade da questão, aproveitando a Resolução Conama nº 237/1997, definiu-se o Sistema Interligado como único empreendimento para sua regularização, conduzida junto ao Ibama. Estabelecido o Termo de Referência para os Estudos Ambientais de Regularização, esses foram contratados por meio de licitação pública (conforme Lei nº 8.666/1993) e encaminhados ao órgão ambiental competente, para análise e manifestação. O desenvolvimento dos estudos envolveu inclusive a realização de inspeções com o Ibama e amostragens (biomas, tensão e início de operação).

Do mesmo modo, buscou-se a regularização da Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) necessária à manutenção preventiva periódica nas Linhas de Transmissão. Para isso foi elaborado Termo de Referência e encaminhado ofício ao Ibama para formalizar os entendimentos e solicitar a ASV para o sistema. Outra ação foi a elaboração de um relatório ilustrado com a descrição e caracterização de todos os empreendimentos em operação (com e sem Licença de Operação) e dos biomas abrangidos, enviado ao referido órgão ambiental, juntamente com cópia das Declarações de Utilidade Pública de todos os empreendimentos e emitida a ASV com as suas condicionantes para o Sistema interligado. O processo também incluiu a elaboração de relatório técnico com a documentação fotográfica georreferenciada. As atividades de manutenção são comunicadas ao Ibama (início e término das atividades), há o acompanhamento de técnico da Empresa e, quando necessário, o transporte do material suprimido é solicitado junto ao órgão competente o Documento de Origem Florestal.

Mecanismo do Desenvolvimento Limpo (MDL)

Em fevereiro de 2005 entrou em vigor o Protocolo de Quioto, que oficializa a comercialização de créditos de carbono. Frente à oportunidade de obtenção de créditos de carbono pelo conjunto de PCHs autorizadas para a Eletrosul, foi contratada a Empresa Ecológica Assessoria Ltda., por processo licitatório, para desenvolver os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Entendemos que o MDL é um fator de incentivo e auxílio na suplantação das barreiras financeiras para o desenvolvimento dos referidos empreendimentos.

Gestão Socioambiental da Eletrosul

As ações de gestão da Empresa giram em torno da gestão socioambiental na operação e manutenção de Linhas de Transmissão e Subestações, bem como em seus primeiros empreendimentos na retomada da geração de energia elétrica.



UHE PASSO SÃO JOÃO



UHE PASSO SÃO JOÃO

A Usina Hidrelétrica – UHE Passo São João

(77 MW, rio Ijuí, municípios de Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Dezesseis de Novembro, Rolador e São Luiz Gonzaga, RS), atualmente em etapa de implantação, contou com processos de tomadas de decisão participativos em comunidades e resultados de engajamento nos seguintes programas ambientais:

Plano de Aquisição e Indenização UHE Passo São João – A avaliação e o remanejamento da população atingida pela UHE-PJ seguem as diretrizes e critérios do Termo de Acordo Coletivo, firmado entre a Eletrosul, Comissão dos Atingidos pela UHE-PJ, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Roque Gonzales, STR de São Pedro do Butiá e STR de São Luiz Gonzaga e Rolador.

Esse documento foi amplamente aberto e discutido com a comunidade conforme atas e submetido à aprovação em 6 reuniões públicas realizadas nas comunidades diretamente atingidas.

A pesquisa de preços para a definição dos valores básicos unitários, tanto para terras quanto para benfeitorias, contou com a participação de representantes dos atingidos. A área de abrangência envolveu 13 municípios em um raio de 50 km no entorno do empreendimento. A coleta de dados de campo ocorreu em mês de abril de 2006, sendo consultadas 89 fontes, dentre serrarias, agropecuárias, lojas de material de construção, ofertas e transações de terras, etc.

Programa de Recomposição da Infraestrutura Básica UHE Passo São João – O lago a ser formado pela UHE Passo São João inundará parte da estrada vicinal de Poço Preto, atingindo 48 unidades rurais, sendo necessário estabelecer um novo traçado viário que compatibilize acessos às unidades rurais remanescentes, bem como o abastecimento de energia elétrica e água.

Para definição do novo traçado da estrada vicinal de Poço Preto foram realizadas reuniões entre técnicos da Eletrosul e proprietários lindeiros, visando esclarecer sobre a área da estrada que seria inundada e a necessidade de recomposição. Os proprietários lindeiros elaboraram um pré-traçado para que fossem realizados os ajustes técnicos pertinentes pela Empresa.

Após adequação, foi realizada uma série de reuniões entre Eletrosul, moradores de Poço Preto, Comissão de representantes dos atingidos e Prefeitura Municipal de Roque Gonzales, até a aprovação do traçado projetado.

Programa de Educação Ambiental UHE Passo São João – O conteúdo do programa a ser aplicado foi definido com a participação das instituições de educação oficiais envolvidas, resultando em um trabalho prático que busca melhor atender as necessidades dos educandos.

Quanto às ações de Licenciamento e Gestão Ambiental, a Eletrosul responde às principais Legislações Ambientais, sendo:

- Lei nº 4.771/1965 – Código Florestal (modificado pela MP 2.166-67/2001)

Resolução Conama nº 006/1987, destaca-se o Art. 12 § 5º que relata:

“Para o empreendimento que entrou em operação anteriormente a 1º de fevereiro de 1986, sua regularização se dará pela obtenção da LO sem a necessidade de apresentação de RIMA, mas com a concessionária encaminhando ao(s) órgão(s) estadual(ais) a descrição geral do empreendimento; a descrição do impacto ambiental provocado e as medidas de proteção adotadas ou em vias de adoção.”

- Resoluções Conama nº 001/1986, 006/1986, 237/1997
- Decreto nº 750/1993
- Lei nº 9985/2000
- Leis estaduais e municipais
- entre outras

Para o desenvolvimento das ações relacionadas à gestão socioambiental na operação e manutenção de Linhas de Transmissão da Eletrosul, os principais procedimentos adotados são:

■ Diagnóstico

- Empreendimentos com Licença Ambiental de Operação (LO):
- A Eletrosul tem 8 Subestações com LO (sendo 3 no órgão Ibama, 2 na Fatma, 2 na Fepam, 1 no Imasul (IMAP)) e 23 Linhas de Transmissão com LO (sendo 6 no órgão Ibama, 6 na Fatma, 7 na Fepam, 2 no IMAP e 2 no IAP).
- Empreendimentos sem LO:
- 42 LT's (01 Fepam-RS, 07 Fatma-SC, 16 IAP-PR, 04 IMAP-MS, 14 Ibama)
- 27 SE's (05 Fepam-RS, 12 Fatma-SC, 07 IAP-PR, 03 IMAP-MS)
- Presença de 03 Biomas (Cerrado, Mata Atlântica e Pampa)

■ Discussão Interna

- Definição de Critérios para a Solução do Problema

Aproveitando a Resolução Conama nº 237/1997, definiu-se o Sistema Interligado como único empreendimento. As principais vantagens:

- Órgão Licenciador – Ibama
- Um processo de regularização
- Um processo de ASV
- Facilidade de gerenciamento do processo
- Um termo de referência
- Uma licitação
- Um relatório
- Redução da burocracia e custos
- Defesa e aprovação da tese junto ao Ibama

■ Modus Operandi

Regularização Licenciamento Ambiental (LO):

- Encaminhado ao Ibama ofício formalizando os entendimentos, e solicitando a LO para o Sistema;
- Realizada inspeção com o Ibama;
- Amostragem (biomas, tensão e início de operação);
- Definição de Critérios para a Solução do Problema;
- Elaboração e discussão do Termo de Referência;
- Licitação para contratação dos estudos;
- Apresentação da metodologia proposta pela Consultora ao Ibama;
- Realização dos estudos;
- Apresentação e entrega dos estudos ao Ibama;
- Atualmente o processo se encontra em fase de análise dos estudos.
- Autorização de Supressão de Vegetação (ASV):
- Elaboração e discussão do Termo de Referência;
- Encaminhado ao Ibama ofício formalizando os entendimentos e solicitando a ASV para o sistema;
- Elaborado um relatório ilustrado com a descrição e caracterização de todos os empreendimentos em operação (com e sem LO) e dos biomas abrangidos;

- Enviada ao Ibama cópia das Declarações de Utilidade Pública de todos os empreendimentos;
- Emitida a ASV com condicionantes;
- Relatório técnico com documentação fotográfica georreferenciada;
- Comunicar início e término das atividades;
- Acompanhamento de técnico da Eletrosul;
- Solicitação de DOF, quando necessário;
- Entre outros.

■ **Gestão Ambiental**

Controle Ambiental:

- Meio biótico/supressão de vegetação;
- Edital de licitação lançado com E.T. ambiental;
- Corte seletivo de vegetação nas faixas de segurança;
- Palestra de conscientização às equipes de supressão;
- Acompanhamento Eletrosul;
- Elaboração de relatório.
- Meio físico/áreas degradadas;
- Mapeamento de áreas degradadas com identificação georreferenciada dos pontos;
- Monitoramento;
- Recuperação ambiental.

■ **Educação Ambiental**

- Programa de educação ambiental nas escolas presentes nas áreas de influência direta dos empreendimentos.
- Público-alvo: professores e alunos de níveis fundamental e médio.
- Objetivo: formar uma consciência conservacionista, levando-os, como consumidores, a adotar procedimentos para uso racional dos recursos naturais e de energia elétrica, atuando como agentes multiplicadores.

■ **Gestão Sociopatrimonial**

- Medidas preventivas/invasão de faixas;
- Mapeamento/diagnóstico de áreas urbanas;
- Implementação de sistema de informação;
- Conscientização população/restrições;
- Implantação de marcos nos limites das faixas;
- Placas informativas;
- Telefone 0800.
- Medidas Compensatórias:
- Mapeamento/diagnóstico de áreas urbanas;
- Maximização do retorno social;
- Exemplo Programa Hortas Comunitárias e Projeto Viveiros Nativos.

Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul

Iniciaram-se em 2008 as ações de mensuração de indicadores ambientais da Empresa. Encontra-se em execução o Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul, aprovado pela DD-1292-06 de 28/08/2009 e normatizado pela NG-090 de 20/08/2008. O Programa tem atualmente executado a sua etapa edifício sede. As ações de melhoria ambiental voltadas às áreas descentralizadas da Empresa serão executadas em etapas posteriores e juntamente aos demais aspectos ambientais ainda não abordados, de modo integrado, constituirão o futuro Sistema de Gestão Ambiental na Eletrosul.

O monitoramento com indicadores específicos foi iniciado em 2008 por meio do 'Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais'. Encontra-se em funcionamento desde julho de 2008 o software ambiental da Empresa, o Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais (SMAA). Único dentre as empresas que compõem o grupo Eletrobras, esse Sistema permite o controle da geração e/ou consumo de recursos impactantes, sendo uma ferramenta imprescindível na gestão ambiental. Representa maior agilidade, organização e eficiência, bem como conhecimento da situação real da Empresa (os reais valores de geração/consumo) e auxílio no estabelecimento de novos programas, metas de redução e ações de melhoria ambiental.

O Sistema deve ser alimentado por diversos responsáveis designados por cada uma das áreas envolvidas e pode ser acessado por qualquer funcionário da Eletrosul via Lotus Notes.

Dentre os Objetivos Estratégicos e Metas 2009 da Empresa constaram a sistematização do monitoramento e controle das ações ambientais com relação ao consumo de água e energia elétrica em todas as suas áreas.

Encontra-se na fase de implantação na Eletrosul o software ambiental desenvolvido no Projeto "Indicadores Socioambientais para Gestão da Sustentabilidade Empresarial da Eletrobras e empresas do Grupo" (IGS). O projeto visa analisar a proposta de indicadores socioambientais para gestão empresarial das empresas do Sistema Eletrobras, tendo por desenvolvedor o Cepel. Caminhamos rumo ao estabelecimento de indicadores socioambientais, por parte da Eletrobras, a serem atendidos anualmente pelas empresas do Grupo, visando melhoria na avaliação e em seu desempenho socioambiental. A instalação iniciou-se em 03/11/2009, com participação da DIMA/DPM, do DGS, do DTL, da ASG, da Eletrobras e do Cepel.

A Eletrosul prepara-se para esse desafio com o seu Programa de Gestão Ambiental e seu sistema eletrônico para medições. Os indicadores encontram-se ao já estabelecido pela Empresa e são de suma importância não somente para as questões ambientais, mas principalmente para organização e controle das informações a serem repassadas periodicamente e consequente elevação dos índices de sustentabilidade empresarial a qual estamos submetidos.

O Núcleo de Gestão Ambiental da Eletrosul coloca-se à disposição pelo endereço eletrônico gestaoambiental@eletrosul.gov.br.

Gestão de resíduos

A Eletrosul atua nos três Estados da região Sul do Brasil e em Mato Grosso do Sul, dispondo de uma Sede em Florianópolis, capital catarinense, e áreas descentralizadas.

Atualmente, a gestão dos resíduos sólidos gerados no edifício sede da Empresa (predominantemente resíduos comuns, caracterizados como não perigosos segundo ABNT NBR 10.004/2004) é conduzida pela Divisão de Meio Ambiente (DIMA) do Departamento de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente (DPM) em conjunto com a Divisão de Infraestrutura e Transportes (DVIT) do Departamento de Suprimentos e Infraestrutura (DSI) da Eletrosul.

O material gerado, sempre que possível, é destinado às associações de catadores de resíduos e empresas interessadas, para reciclagem. A Regional de Manutenção do Paraná celebrou em fevereiro de 2009 convênio

junto às Associações de Catadores de Resíduos Recicláveis do município de Curitiba/PR, para início da aplicação do Decreto nº 5940/2006. Atualmente os resíduos recicláveis gerados pela unidade são encaminhados para um processo de triagem, por meio de recipientes específicos disponibilizados pela Empresa, e, inclusive, coleta dos materiais contaminantes para futuro descarte. Após o processo citado haverá a reutilização dos resíduos como matéria-prima em indústrias interessadas. Assim, além de contribuir significativamente na redução do volume de resíduos destinados ao meio ambiente, a Eletrosul contribui também no social, por meio da geração de empregos para muitas famílias, visto que esses resíduos são encaminhados para a associação de catadores.

A Sede já desenvolve esse procedimento desde junho de 2008 e esta ação em breve será estendida a totalidade das áreas da Empresa. Nessa unidade, foram selecionadas duas associações de catadores do município de Florianópolis (SC), revezando-se anualmente na coleta dos resíduos, que são transportados pela Companhia Melhoramentos da Capital (Comcap), concessionária municipal de resíduos.

As Subestações geram resíduos sólidos com a mesma caracterização, bem como aqueles caracterizados como perigosos segundo ABNT NBR 10.004/2004. Sua destinação ocorre atualmente de modo descentralizado pelas diversas unidades.

Do mesmo modo, todas as demais áreas descentralizadas da Eletrosul coordenam atualmente a gestão de seus resíduos sólidos. A saber, a geração de Resíduos Sólidos Classe I é decorrente principalmente das atividades que envolvem graxas, óleos e solventes.

Ações Destinadas à Saúde Ambiental

A Eletrosul não gera energia elétrica, portanto ainda não dispõe de reservatórios. Contudo, a Usina Hidrelétrica – UHE Passo São João (77 MW, rio Ijuí, municípios de Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Dezesseis de Novembro, Rolador e São Luiz Gonzaga/RS), atualmente em etapa de implantação, contou com programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída, dentre os quais:

Plano de Aquisição e Indenização UHE Passo São João – A avaliação e o remanejamento da população atingida pela UHE-PSJ seguem as diretrizes e critérios do Termo de Acordo Coletivo, firmado entre a Eletrosul, Comissão dos Atingidos pela UHE-PJ, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Roque Gonzales, STR de São Pedro do Butiá e STR de São Luiz Gonzaga e Rolador.

Esse documento foi amplamente aberto e discutido com a comunidade e submetido à aprovação em 6 reuniões públicas realizadas nas comunidades diretamente atingidas.

A pesquisa de preços para a definição dos valores básicos unitários, tanto para terras quanto para benfeitorias, contou com a participação de representantes dos atingidos. A área de abrangência envolveu 13 municípios num raio de 50 km no entorno do empreendimento.

A coleta de dados de campo ocorreu no mês de abril de 2006, sendo consultadas 89 fontes, dentre serrarias, agropecuárias, lojas de material de construção, ofertas e transações de terras, etc.

Programa de Recomposição da infraestrutura básica UHE Passo São João – O lago a ser formado pela UHE Passo São João inundará parte da estrada vicinal de Poço Preto, atingindo 48 unidades rurais, sendo necessário estabelecer um novo traçado viário que compatibilize acessos às unidades rurais remanescentes, bem como abastecimento de energia elétrica e água.

Para definição do novo traçado da estrada vicinal de Poço Preto foram realizadas reuniões entre técnicos da Eletrosul e proprietários lindeiros, visando esclarecer sobre a área da estrada que seria inundada e a necessidade de recomposição.

Os proprietários lindeiros elaboraram um pré-traçado para que fossem realizados os ajustes técnicos pertinentes pela Empresa. Após adequação, foi realizada uma série de reuniões entre Eletrosul, moradores de Poço Preto, Comissão de representantes dos atingidos e Prefeitura Municipal de Roque Gonzáles, até a aprovação do traçado projetado.

Programa de Educação Ambiental UHE Passo São João – O conteúdo do programa foi estendido aos trabalhadores das obras civis do empreendimento. A realidade de um empreendimento como a UHE PSJ traz impactos ambientais, sociais e econômicos. Assim, os cuidados com o ambiente físico e com a ambiência humana são fundamentais para reestruturar os novos arranjos nas relações homem – natureza.

O Programa de Educação Ambiental atende a demanda de uma aprendizagem de novas práticas ambientais, decorrente de um ambiente natural em transformação, pela comunidade do entorno da UHE PSJ e equipe responsável pela implantação do empreendimento. A eficácia de um Programa dessa natureza depende de seu direcionamento ao encontro do bem-estar da população local, buscando um resgate cultural e a melhoria do seu meio ambiente e da sua qualidade de vida.

Programa de Resgate Socioambiental da Paisagem UHE Passo São João – O resgate socioambiental da paisagem tem como objetivos identificar, registrar e preservar os diversos sítios paisagísticos e de valor cênico na área de implantação do empreendimento (em especial por estar inserida na região das Missões), conhecer e preservar a memória da região para que se mantenha a identidade cultural da população local e registrar a configuração da paisagem antes e após a implantação da usina, espacialmente em relação à área alagada.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Turístico UHE Passo São João – A implantação da UHE PSJ formará uma nova paisagem em seu local de inserção, criando novas oportunidades de exploração do turismo local vinculadas aos diversos usos da água e das margens do futuro reservatório. O planejamento, a organização e o disciplinamento destas áreas, executados pela Eletrosul em parceria com os setores público e privado, servirão de alavanca para a atividade turística regional.

Os objetivos desse programa são:

- avaliar o potencial turístico da região, levando em conta principalmente a possibilidade de aproveitamento do empreendimento em nível regional;
- apoiar projetos de turismo da região que visem ao aproveitamento do potencial e a adequação da infraestrutura de serviços nos municípios envolvidos;
- incentivar o desenvolvimento turístico regional como forma de contribuir para a geração de emprego e renda, principalmente para a população jovem;
- adequar as atividades turísticas demandadas à preservação sociopatrimonial do reservatório, à preservação das águas e do entorno do reservatório e ao desenvolvimento sustentável da região;
- realizar estudos que compatibilizem o uso da água para geração de energia com outros usos como navegação, pesca, turismo e lazer, de acordo com órgãos responsáveis por essas atividades.

Programa de Comunicação Social

A implantação de empreendimentos de grande porte, como uma usina hidrelétrica, causa diversas transformações e impactos na região de instalação e origina uma série de dúvidas e questionamentos. Por isso, faz-se necessário manter a população envolvida pelo empreendimento permanentemente informada, através do Programa de Comunicação Social.

Planejamento da Arborização Urbana (Podas e Cortes de Árvores)

As linhas de transmissão de energia dificilmente atingem áreas urbanas. Esse item diz respeito às empresas de Distribuição de Energia que fazem planejamento da arborização urbana através de constantes podas de árvores para garantir as distâncias de segurança.

A Eletrosul possui alguns pequenos trechos de LT's em áreas urbanas nas chamadas "avenidas das torres", que são ruas paralelas à Linha de Transmissão de Energia onde no canteiro central é permitido apenas o plantio de grama, ou seja, não há necessidade de arborização. A Empresa também tem alguns pequenos trechos em áreas consideradas urbanas pelas Prefeituras, mas que não possuem nenhum trabalho de urbanização.

Eliminação de Ascarel – manuseio e destinação final ambientalmente adequada

Atualmente a Eletrosul não possui transformadores e reatores utilizando ascarel como fluido dielétrico. A Empresa não possui equipamentos contendo ascarel puro, apenas óleo mineral isolante contaminado com esse composto.

Em 2007 teve início o trabalho de levantamento da quantidade de óleo mineral isolante contaminado pelo ascarel, em que se priorizou os transformadores de transmissão e os reatores, por serem os equipamentos que possuem maior volume de óleo.

Para esses equipamentos o levantamento está concluído, totalizando cerca de 360 transformadores e reatores avaliados. A avaliação do nível de contaminação do óleo dos transformadores auxiliares e de instrumentos está em andamento, mas não se pode prever o prazo para a sua conclusão, devido, principalmente, à elevada quantidade de equipamentos (em torno de 4.300 unidades) e da necessidade de desligamentos para as coletas de amostras de óleo, no caso dos transformadores de instrumentos.

Na planilha enviada foram listados os transformadores de transmissão e os reatores contendo óleo mineral isolante contaminado pelo ascarel, ou seja, com concentração superior a 50 mg/kg e inferior a 500 mg/kg do composto Bifenila Policlorada (PCB) - ascarel, conforme estabelece o item 3.8 da ABNT NBR 8371.

A Eletrosul esteve presente na 2ª Oficina sobre o Projeto GEF/MMA/PNUD "Estabelecimento de Gestão de Resíduos de Bifenilas Policloradas – PCB's e Sistema de Disposição", promovida pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) em 15/10/2008. O Projeto visa ao atendimento do acordado na Convenção de Estocolmo, na qual o Brasil é membro signatário, tendo oficializado essa questão por meio do Decreto Legislativo nº 204/2004 e Decreto nº 5472/2005. A Convenção de Estocolmo propôs uma meta de eliminação das Bifenilas Policloradas (PCBs) até 2025, a qual abrange também nosso país. Como o Ascarel é um PCB, estando puro e/ou tendo contaminado materiais/óleos isolantes, é uma questão de suma importância para o setor elétrico nacional. O inventário nacional de PCBs já é escopo de resolução Conama, contudo por não ter sido executado será escopo deste projeto. A Eletrosul desenvolveu inventário de PCBs visando ao atendimento do referido projeto.

Estudo do Processo de Envelhecimento de Isoladores

A Eletrosul faz o acompanhamento dos isoladores através de suas inspeções (duas ao ano), atuando nas situações em que esses materiais estejam danificados e/ou com sinais avançados de corrosão. O processo de envelhecimento de isoladores depende de muitos fatores, pois temos isoladores com mais de 50 anos que poderiam ser considerados "velhos", porém estão em perfeito estado de conservação. Da mesma forma, existem isoladores com tempo de instalação bem menor e com sinais de alto grau de corrosão. Com isso, dentro do processo de envelhecimento o fator significativo é o estado de conservação das partes metálicas, que depende mais do ambiente em que este está instalado do que do tempo de instalação.

Partindo desse princípio, a Eletrosul acompanha o processo de corrosão de isoladores instalados em áreas com maior probabilidade, como litoral e regiões próximas de áreas industriais, indicando a sua substituição quando o estado de corrosão está muito avançado.

A única razão para substituição de um isolador que não seja pelo alto grau de corrosão das suas partes metálicas é quando o seu dielétrico é danificado (quebrado) por vandalismo ou descarga atmosférica.

Manejo de Vegetação

Devido a fatores tais como:

- Altura da vegetação (indivíduos arbóreos);
- Dimensões de copada;
- Distâncias cabo-solo dos cabos condutores da linha de transmissão;
- Topografia do terreno;
- Balanço e dilatação térmica dos cabos condutores, mesmo reduzindo-se o desmatamento ao mínimo estritamente necessário, há muitos casos de necessidade de supressão da vegetação para dar condições de segurança na operação das linhas de transmissão respeitando o que rege a norma NBR 5422 – Projeto de linhas aéreas de transmissão de energia elétrica.

Conforme determina a referida norma, no seu item 13.2.1, as árvores que violam a distância de segurança considerando os cabos condutores na sua temperatura máxima de operação precisam ser suprimidas. Considerando-se também a condição de balanço dos cabos condutores devido ao vento, todas as árvores que violem esta distância também precisam ser suprimidas.

Visando atender essa demanda, a Eletrosul adota a técnica de corte seletivo, em que são selecionados aqueles indivíduos arbóreos que deverão ser suprimidos. São realizados contratos de supressão de vegetação na faixa de servidão com empresas especializadas no assunto, onde a Eletrosul determina, através de documento intitulado Programação dos Serviços, os pontos onde serão necessárias as supressões de vegetação. A Empresa fiscaliza os serviços, auxiliando sempre que a contratada sentir alguma dúvida sobre quais indivíduos arbóreos deverão ser suprimidos.

Um técnico da Eletrosul visita os vãos onde foram realizadas as supressões de vegetação e elabora um relatório fotográfico georreferenciado que é entregue ao órgão ambiental competente para conhecimento e, se for o interesse dele, agendamento de visita nos pontos de supressão.

Substituição de óleos isolantes utilizados em transformadores por óleos ecológicos

A Eletrosul não trocou o óleo mineral isolante por óleos ecológicos em nenhum dos seus transformadores.

Indicadores Ambientais

DIMENSÃO AMBIENTAL					
INDICADORES AMBIENTAIS					
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	A Eletrosul possui hoje mais de 22.300 vãos de linhas de transmissão sob sua responsabilidade, mas não tem como dimensionar a área preservada nesses vãos.
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	A Eletrosul possui hoje mais de 22.300 vãos de linhas de transmissão sob sua responsabilidade, mas não tem como dimensionar a área preservada nestes vãos.
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas) (R\$ Mil)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	A Eletrosul não adota arborização e não possui redes isoladas. Em relação ao manejo da vegetação na faixa de servidão, utilizamos a supressão de vegetação através da técnica de corte seletivo, conforme mencionado no item manejo de vegetação.
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não há histórico de acidentes por violação das normas de segurança ambiental. As normas de segurança ambiental adotadas atualmente pela Eletrosul encontram-se inseridas em seus Manuais de Operação e de Manutenção de seu Sistema, não sendo exclusivas. No momento não são computados de modo específico, com essa terminologia, o número de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais	0	2	0	2	Em 2008 e em 2009 nenhum passivo ambiental foi registrado. Nos últimos 3 anos, a Companhia recebeu alguma sanção administrativa de natureza ambiental? SIM. LT Atlântida-Osório em 2006, sem ter gerado TAC. Em maio/2009 autuação com multa na LT Caxias – Caxias 5 e em julho/2009 autuação LT Presidente Médice – Santa Cruz (ambos não geraram TAC). Não há registro de inquérito ambiental (civil ou criminal) nos últimos 3 anos, que tenha a Companhia ou algum de seus dirigentes como investigados. Nos últimos 3 anos, a Companhia sofreu ação judicial ambiental cível, mas não foi condenada na ação ambiental cível. Houve algum acordo judicial objetivando a composição das partes. As condições da composição judicial foram cumpridas, ou estão sendo cumpridas, dentro dos prazos e critérios estabelecidos. Nos últimos 3 anos a Companhia não sofreu ação judicial ambiental criminal.

DIMENSÃO AMBIENTAL					
INDICADORES AMBIENTAIS					
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais	0	R\$ 60.500,00 + R\$ 1.546,00 = R\$ 62.046,00	0	R\$1.030,00	<p>Complementações: - Por qual razão a LT Atlântida-Osório da Eletrosul recebeu em 2006 uma sanção administrativa? Quais ações foram implantadas em decorrência dela? Por qual razão a LT Atlântida – Osório da Eletrosul recebeu em 2006 uma sanção administrativa? Torre com acesso aberto dentro de uma área de banhado (APP). Quais ações foram implantadas em decorrência dela? A Fepam exigiu uma compensação (TAC). A Eletrosul ficou responsável por recuperar o acesso danificado e plantar aprox. 500 mudas (acrescentadas na reposição florestal do empreendimento). - Por qual razão a LT Caxias – Caxias 5 foi multada? A Eletrosul recorreu da multa? Qual o valor da multa? Por qual razão a LT Caxias – Caxias 5 foi multada? Supressão de 19 exemplares de <i>Araucaria angustifolia</i>, promoção de dano significativo (poda) em dois exemplares de <i>Erythrina falcata</i> e supressão de 9,4 ha de vegetação nativa nos estágios inicial e médio de regeneração do Bioma Mata Atlântica, descumprindo o item 4.2 das condições e restrições da LI 1427/2008 -DL, processo administrativo 5283-05.67/08-1. A Eletrosul recorreu da multa? Não. Qual o valor da multa? Multa simples no valor de R\$ 60.500,00 (sessenta mil e quinhentos reais); advertência para apresentar, em prazo máximo de 30 dias, proposta de medidas compensatórias aos danos causados e alternativa técnica para a manutenção dos exemplares <i>Erythrina falcata</i>, sob pena de multa simples no valor de R\$ 121.000,00 (cento e vinte e um mil reais). Por qual razão a LT Presidente Médice – Santa Cruz foi autuada? A Eletrosul recorreu da autuação? A autuação contemplou multa? Caso sim, informar o valor pago. Por qual razão a LT Presidente Médice – Santa Cruz foi autuada? Descumprimento do item 01 das condições e restrições da Licença de Instalação 105/2008 - DL. A Eletrosul recorreu da autuação? Não. A autuação contemplou multa? Sim. Caso sim, informar o valor pago multa simples, no valor de R\$ 1.546,00 (Hum mil quinhentos e quarenta e seis reais) e advertência no prazo máximo de 90 dias apresentar projeto de recuperação e contenção de erosão na área de Preservação Permanente do Rio Irui na porção compreendida entre as estruturas 189/2 e 190/1, sob pena de multa no valor de R\$ 3.092,00 (Três mil e noventa e dois reais).</p>

DIMENSÃO AMBIENTAL					
INDICADORES AMBIENTAIS					
GERAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Emissão	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes)	Não disponível	9.010,30 toneladas de CO ₂ /eq	4.770 toneladas de CO ₂ /eq	15.500 toneladas de CO ₂ /eq.	Fonte: CI DMS 0191/2009.
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Em 2006, foram destinados 100 kg de gás R22 e 400 kg de gás R12 (Freon) proveniente dos aparelhos de ar condicionado. Não se aplica, exceto esse caso pontual.
Efluentes	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Obs.: Não dispõe. Deverão ser considerados aqui, como determinado em reunião junto à Eletrobras, todos os efluentes gerados na Empresa, inclusive sanitários.
Volume total de efluentes	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	A Eletrosul atualmente não dispõe de mecanismos de medição e controle do volume total de efluentes gerados, considerando-se a inclusão dos efluentes sanitários gerados pelo funcionamento dos escritórios da Empresa distribuídos ao longo dos quatro Estados de atuação. Em decorrência da implantação do Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul, encontra-se em atual fase de implantação um banco de dados ambiental, digital, que possibilitará à Empresa centralizar e organizar os dados das suas diversas unidades, inclusive relativos à geração de efluentes (de modo discriminado).
Volume total de efluentes com tratamento	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Percentual de efluentes tratados (%)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Sólidos	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.)	Não disponível	24,963 T de Resíduos perigosos + 89,261 T de Resíduos não perigosos	Comuns: 147.973 Kg – 65 Unidades Perigosos: 33 Kg – 4.793 Unidades	110,60	Ver anexo abaixo da tabela. Detalhes no material do relatório de sustentabilidade Eletrobras 2009.
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a Empresa (%)	Não disponível	0,00	0,00	0,00	Todos os resíduos sólidos recicláveis gerados no edifício sede da Empresa que são encaminhados para reciclagem são destinados através de algum tipo de vínculo com as empresas recicladoras.
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à Empresa (projeto específico)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	

DIMENSÃO AMBIENTAL					
INDICADORES AMBIENTAIS					
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos (R\$ Mil)	Não disponível	Não disponível	R\$ 19,5	Não disponível	
MANEJO DE RESÍDUOS PERIGOSOS	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na Empresa	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.)	Não disponível	R\$ 25.742,46	R\$ 2.024,10	R\$ 5.864,00	Fonte 2009: software ambiental da Eletrosul.
USO DE RECURSOS NO PROCESSO PRODUTIVO E EM PROCESSOS GERENCIAIS DA ORGANIZAÇÃO	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Consumo total de energia por fonte:	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
- hidrelétrica (em kWh)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	A Eletrosul atualmente não dispõe de mecanismos de medição e controle do consumo total de energia por fonte, considerando-se a inclusão do consumo ocasionado pelo funcionamento dos escritórios e unidades da Empresa distribuídos ao longo dos quatro Estados de atuação. Em decorrência da implantação do Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul, encontra-se em atual fase de implantação um banco de dados ambiental, digital, que possibilitará à Empresa centralizar e organizar os dados das suas diversas unidades, inclusive relativos ao consumo total de energia por fonte (de modo discriminado).
- combustíveis fósseis	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
- fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Consumo total de energia (em kWh)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	

DIMENSÃO AMBIENTAL					
INDICADORES AMBIENTAIS					
USO DE RECURSOS NO PROCESSO PRODUTIVO E EM PROCESSOS GERENCIAIS DA ORGANIZAÇÃO	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado	Não disponível	689.155,24 litros/ 8.214.730 km	798.323 litros/ 9.905.360 km	574.298 litros/ 15.720.790 km	Fonte: Software DVTI/DGS.
- diesel	Não disponível	339.810,41 L	Não disponível	Não disponível	
- gasolina	Não disponível	190.439,59 L	Não disponível	Não disponível	
- álcool	Não disponível	158.905,24 L	Não disponível	Não disponível	
- gás natural	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Consumo total de água por fonte (em m³):	Não disponível	425.697 m³	Não disponível	Não disponível	Fonte 2009: software ambiental da Eletrosul. Verificar anexo abaixo da tabela.
- abastecimento (rede pública)	Não disponível	19.421,33 m³	Não disponível	Não disponível	A Eletrosul atualmente não dispõe de mecanismos de medição e controle do consumo de água em m³, apenas em valores monetários. Do mesmo modo, não dispõe dos valores de consumo total de água por fonte. Em decorrência da implantação do Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul, encontra-se em atual fase de implantação um banco de dados ambiental, digital, que possibilitará à Empresa centralizar e organizar os dados das suas diversas unidades, inclusive relativos ao consumo de água, de energia elétrica e geração de resíduos (de modo discriminado).
- fonte subterrânea (poço)	Não disponível	396.689 m³	Não disponível	Não disponível	
- captação superficial (cursos d'água)	Não disponível	1.190 m³	Não disponível	Não disponível	
Consumo total de água (em m³)	Não disponível	425.697 m³	Não disponível	Não disponível	
Consumo de água por empregado (em m³)	Não disponível	425.697 m³ / nº empregados 2009 (1.580) = 269,4284	Não disponível	Não disponível	
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo (R\$ Mil)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
ORIGEM DOS PRODUTOS – MATERIAL DE CONSUMO	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa/total de material adquirido	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	

DIMENSÃO AMBIENTAL

INDICADORES AMBIENTAIS

EDUCAÇÃO E CONSCIEN- TIZAÇÃO AMBIENTAL	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Educação ambiental – Comunidade – Na organização					
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	Não disponível	186	146	775	<p>Efetuada constantes eventos de Educação Ambiental com os funcionários do edifício sede da Eletrosul a partir do ano de 2007, em virtude da implantação do programa de Gestão Ambiental da Eletrosul em sua etapa edifício sede. Em 2008, realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes (SIPATS) da Empresa, nas unidades RMRO (Xanxerê/SC), SMCNO (Campos Novos/SC), edifício sede, e RMPR (Curitiba/PR). Total de 146 colaboradores participantes (16 na Sede, 25 em Xanxerê, 70 em Curitiba e 35 em Campos Novos). Em 2009: Realizada capacitação ambiental nas SIPATS da Empresa, nas unidades em Dourados/MS, em Campo Grande/MS, em Erechim/RS e em Santo Ângelo/RS. Também foram capacitados os funcionários da RMRS (Gravataí/RS) e todos os novos empregados que ingressaram na Empresa em 2009. Total de 186 colaboradores participantes (28 em Dourados/MS, 30 em Campo Grande/MS, 30 em Erechim/RS, 20 em Santo Ângelo/RS, 25 em Gravataí/RS e 53 novos empregados em 2009). Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados: $186/1.580 = 11,77\%$. Além disso, a conscientização ambiental ocorreu em 2009 por marketing. Dentre as ações realizadas destacam-se: - A confecção e distribuição individual e etiquetada de cartilhas impressas sobre a Política Ambiental da Empresa, incluindo as formas de incorporação da mesma; -Também foram confeccionadas e distribuídas de modo individual cartilhas impressas sobre os Objetivos Empresariais e Metas 2009, incluindo as metas ambientais anuais da Empresa; -Em decorrência dos Objetivos Empresariais e Metas 2009, em específico “Promover campanha de conscientização dos colaboradores lotados da Sede da Empresa, visando à redução do consumo de copos plásticos (incentivar o uso das canecas)” e “Promover campanha de conscientização dos colaboradores lotados da Sede da Empresa, visando reduzir o consumo de papel na ordem de 15% com relação ao ano de 2008” foi iniciada uma campanha de redução de consumo de copos plásticos e de papel. Até o momento foram dispostos adesivos instrutivos junto às máquinas de café e bebedouros do edifício sede da Empresa, bem como junto às impressoras desta unidade; Todos os monitores do edifício sede da Empresa contam com adesivo solicitando seu desligamento, visando à redução do consumo de energia elétrica; A homepage da Empresa na internet (www.eletrosul.gov.br) conta com uma seção ambiental, a qual apresenta informações como os programas institucionais e a gestão ambiental na Eletrosul. Também há uma seção com referência aos empreendimentos da Empresa, na qual é possível obter mais informações acerca deles e de cada um de seus programas ambientais; Em toda a Empresa encontram-se dispostos de modo visível banners em tamanho grande e quadros tamanho A3 contendo a Política Ambiental da organização; A Gestão Ambiental tem sido tema constante nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes da Empresa, em suas diversas unidades. Por meio de palestra, realiza-se capacitação ambiental técnica dos funcionários, local a local; Também é realizada palestra ambiental no Seminário de Novos Empregados da Eletrosul, introduzindo-os na temática desde o início de sua carreira; As questões ambientais na Eletrosul encontram-se em fase de normatização. A Norma de Gestão – NG 090 “Programa de Gestão Ambiental” trata especificamente dessa temática; A temática ambiental ao longo do ano de 2009 foi muito abordada no veículo de informação digital da Empresa, o “Saiba Mais”. Com periodicidade diária e veiculação via eletrônica, tem abordado as principais ações ambientais de melhoria e dos empreendimentos da Eletrosul; Há uma coluna direcionada à Gestão Ambiental no jornal impresso da Empresa. Com veiculação impressa e individual e periodicidade mensal, o “Jornal da Eletrosul” também volta seu foco ao ambiente.</p>

DIMENSÃO AMBIENTAL					
INDICADORES AMBIENTAIS					
EDUCAÇÃO E CONSCIEN- TIZAÇÃO AMBIENTAL	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados	Não disponível	11,75%	9,22%	49,90 %	<p>Em 2008, realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes da Empresa, nas unidades RMRO (Xanxerê/SC), SMCNO (Campos Novos/SC), Edifício Sede, e RMPR (Curitiba/PR). Total de 146 colaboradores participantes. Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados: $146 / 1583 = 9,22\%$</p> <p>Em 2009: Realizada capacitação ambiental nas SIPATs da Empresa, nas unidades em Dourados/MS, em Campo Grande/MS, em Erechim/RS e em Santo Ângelo/RS. Também foram capacitados os funcionários da RMRS (Gravataí/RS) e todos os novos empregados que ingressaram na Empresa em 2009. Total de 186 colaboradores participantes (28 em Dourados/MS, 30 em Campo Grande/MS, 30 em Erechim/RS, 20 em Santo Ângelo/RS, 25 em Gravataí/RS e 53 novos empregados em 2009). Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados: $186 / 1.580 = 11,77\%$</p>
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Recursos Aplicados	Não disponível	R\$ 3.147,00	Não disponível	R\$ 10.500,00	<p>Em 2007: Valor correspondente aos custos das atividades de Educação Ambiental com os funcionários do edifício sede da Eletrosul.</p> <p>Em 2009: Adesivos monitores, adesivos papel e adesivos copinhos. Incluindo R\$ 2.400,00 das cartilhas de política ambiental (3.000 unidades).</p>
Educação ambiental – Comunidade	Projeto Casa Aberta Eletrosul				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	Não disponível	181	183	191	
Percentual de escolas atendidas/número total de escolas da área de concessão	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Número de alunos atendidos.	Não disponível	11.732	10.215	10.862	
Percentual de alunos atendidos/número total de alunos da rede escolar da área de concessão	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Número de professores capacitados	Não disponível	614	618	659	

DIMENSÃO AMBIENTAL					
INDICADORES AMBIENTAIS					
EDUCAÇÃO E CONSCIEN- TIZAÇÃO AMBIENTAL	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Percentual de escolas atendidas/número total de escolas da área de concessão	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Número de alunos atendidos	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Percentual de alunos atendidos/número total de alunos da rede escolar da área de concessão	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	Não disponível	653,1	404,4	469,2	
P&D VOLTADOS AO MEIO AMBIENTE	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Recursos aplicados (R\$ Mil)	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	
Número de patentes registradas no INPI	Não disponível	1	0	0	DPD
CULTURA, ESPORTE E TURISMO	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Recursos aplicados (R\$ Mil)	Não disponível	1.122	845	1.000	Referência Ibase
SAÚDE	META	2009	2008	2007	COMENTÁRIO
Recursos aplicados (R\$ Mil)	Não disponível	21	31	95	DCO

Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão

Em relação aos Indicadores de desempenho ambiental para empresas de geração de energia elétrica, a Eletrosul só apresentará valores a partir de 2010, quando as usinas entrarem em operação. Quanto aos indicadores de desempenho ambiental para empresas de distribuição e/ou transmissão de energia elétrica, conforme quadro abaixo:

	UNIDADES DE MEDIDA	OBJETIVO DO INDICADOR	COMENTÁRIO
Supressão Vegetal	3.313,3 st	O objetivo é mensurar a quantidade de espécies nativas suprimidas pela Eletrosul de manutenção periódica e preventiva de Linhas de Transmissão da Empresa.	Verificar anexo abaixo da tabela. Trabalho iniciado pelo DMS em 2009.
Poda	Não disponível	Não disponível	Não tem mecanismo para esse dimensionamento.
Incidências de queimadas	Ocorrências: 2006 – 6 (seis) 2007 – 7 (sete) 2008 – 0 (zero) 2009 – 1 (um) Área degradada: Não disponível	Não disponível	A Eletrosul registra o número de queimadas que provocam desligamento do sistema, mas ainda não dispõe de mecanismos de controle e medição da área degradada por queimadas.
Vazamento de óleo	Não disponível	Não disponível	A área de abrangência da Eletrosul compreende a totalidade dos Estados de Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, sendo considerada, portanto uma extensa área. A Eletrosul atualmente não dispõe de mecanismos de medição e controle do volume de óleo vazado e dos pontos de vazamento. Os vazamentos, assim que detectados, são corrigidos pela equipe técnica competente.
Uso de fontes de energia alternativa em áreas protegidas ambientalmente	Não disponível	Não disponível	
Ações de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que favoreçam a prevenção da poluição	Não disponível	Não disponível	

Balanço Social

Informações de Natureza Social e Ambiental

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

GERAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA

	2009	2008
Distribuição e Valor Adicionado	26,5% governo	30,3% empregados
A Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	26,3% acionistas	16,9% acionistas
está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis		29,0% governo
		33,0% acionistas
		28,7% empregados
		9,4% acionistas

RECURSOS HUMANOS RENUMERAÇÃO

	2009	2008
Folha de pagamento bruta (FPB)	174.937	162.216
Empregados	173.159	160.666
Administradores	1.788	1.530
Relação entre maior e menor remuneração		
Empregados	17,10	11,00
Administradores	1,0	1,0

BENEFÍCIO CONCEDIDOS

	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Encargos Sociais	51.995	29,72	7,18	45.783	28,22	7,17
Alimentação	10.454	5,98	1,44	9.951	6,13	1,56
Transporte	223	0,13	0,03	254	0,16	0,04
Previdência privada	16.395	9,37	2,26	26.190	16,15	4,10
Saúde	13.185	7,54	1,82	13.083	8,07	2,05
Segurança e medicina do trabalho	1.283	0,73	0,18	1.131	0,70	0,18
Educação ou auxílio-creche	2.541	1,45	0,35	1.473	0,91	0,23
Cultura	-	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.144	1,80	0,43	2.783	1,72	0,44
Participação nos lucros ou resultados	22.901	13,09	3,16	22.686	13,99	3,55
Outros	4.663	2,69	0,64	2.950	1,84	0,46
TOTAL	126.784	72,50	17,51	126.284	77,87	19,76

COMPOSIÇÃO DE CORPO FUNCIONAL

Nº de empregados no final do exercício	1.580	1.583
Nº de admissões	106	78
Nº de demissões	109	48
Nº de estagiários no final do exercício	79	107
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	29	25
Nº de prestadores de serviço terceirizados no final do exercício		
Nº de empregados por sexo:		
Masculino	1.315	1.330
Feminino	265	253
Nº de empregados por faixa etária		
Menores de 18 anos		
De 18 a 35 anos	489	462
De 36 a 60 anos	1.074	1.106
Acima de 60 anos	17	151
Nº de empregados por nível de escolaridade:		
Analfabetos		

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

COMPOSIÇÃO DE CORPO FUNCIONAL			2009	2008		
Com ensino fundamental			39	45		
Com ensino médio			221	233		
Com ensino técnico			557	569		
Com ensino superior			444	422		
Pós-graduados			319	314		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
Marculino			89,90	91,80		
Femino			11,10	8,20		
CONTIGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS						
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade			603	513		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes			64	23		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes			69	33		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinações da justiça			2.185	2.767		
INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO			VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	%SOBRE RL	
RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE						
Totais dos investimentos em:						
Educação	804	0,25	0,11	534	0,13	0,08
Cultura	649	0,20	0,09	529	0,13	0,08
Saúde e infraestrutura	618	0,19	0,09	31	0,01	0,00
Esporte e Lazer	473	0,07	0,15	316	0,07	0,05
Alimentação	-	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Geração de trabalho e renda	1.050	0,15	0,00	977	0,23	0,15
Outros	418	0,13	0,06	1.003	0,24	0,16
Totais dos investimentos	4.012	0,99	0,49	3.390	0,80	0,53
Tributos (excluídos encargos sociais)*	142.392	44,48	19,67	178.197	42,27	27,89
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Total - Relacionamento com a Comunidade	146.404	45,47		181.587	43,07	
INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES			São exigidos controle sobre:			
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores			A seleção de fornecedores segue legislação e normas específicas com ênfase na Lei das Licitações nº 8.666 de 21/06/1993, Lei 10.520 de 17/07/2002, Decreto nº 5.450 de 31/05/2005. São realizadas pesquisas de satisfação abordando o sistema de cadastramento de fornecedores e o sistema de pregão. É fiscalizado o cumprimento de questões com treinamento e pagamento de pessoal, uniforme, alimentação, saúde e segurança de pessoal e de terceiros.			
INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE			VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	%SOBRE RL	
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente			4	0,00	0,00	-
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados			881	0,28	0,12	154
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados terceirizados, autônomos e administradores de entidade			3	0,00	0,00	-

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	%SOBRE RL	VALOR (R\$ MIL)	% SOBRE RO	%SOBRE RL
Investimentos e gastos com a educação ambiental para a comunidade	165	0,05	0,02	20	0,00	0,00
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	188	0,06	0,03	380	0,09	0,06
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Valor das multas e das indenizações relativas a matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	62	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Passivos e contingências ambientais	-	0,00	0,00	-	0,00	0,00
Total de Interação com o meio ambiente	1.303	0,39	0,17	554	0,13	0,09
OUTRAS INFORMAÇÕES	2009			2008		
Receita Líquida (RL)	723.905			638.958		
Resultado Operacional (RO) *	320.126			421.615		

* Balanço de 2008 rerepresentado.

Destaques Empresariais

- Na transmissão, a Eletrosul deu andamento à implantação de empreendimentos importantes como a linha de transmissão 230 kV Presidente Médici – Santa Cruz (e conexões nas respectivas subestações) e o sistema de transmissão do rio Madeira, bem como a ampliação da Subestação Missões 230/69 kV. Esses empreendimentos foram conquistados pela Empresa em leilões realizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).
- A RS Energia (da qual a Eletrosul é acionista majoritária) energizou, em maio de 2009, a linha de transmissão Campos Novos – Nova Santa Rita (525 kV), com 273 quilômetros de extensão. O empreendimento, que melhora o atendimento na região metropolitana de Porto Alegre (RS), faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e recebeu investimento de R\$ 183 milhões.
- A Subestação Joinville Norte também foi energizada em 2009, com a presença do Ministro de Minas e Energia, Edson Lobão. O empreendimento, em que foram investidos R\$ 54,5 milhões, reforça o abastecimento na região Norte de Santa Catarina, que tem previsão de acelerado crescimento industrial, com consequente demanda de energia elétrica.
- Além dos novos empreendimentos implantados, a Empresa investiu na melhoria de seu sistema de transmissão por meio de uma série de obras, nos três Estados da região Sul e em Mato Grosso do Sul. Esse trabalho constante de aprimoramento é fundamental para manter a excelência no serviço prestado pela Empresa.
- Na geração de energia, a Eletrosul tem obras em andamento no Rio Grande do Sul (UHE Passo São João), Santa Catarina (dez pequenas centrais hidrelétricas), Paraná (UHE Mauá), Mato Grosso do Sul (UHE São Domingos) e Rondônia (UHE Jirau). No caso de São Domingos e da PCH Barra do Rio Chapéu, as obras foram iniciadas em 2009. As usinas Passo São João, Mauá, São Domingos e Jirau fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Nas obras de Mauá e Jirau, a Eletrosul atua em parceria com outras empresas.
- Os investimentos da Eletrosul na geração de energia elétrica vão além das fontes hídricas. Em 2009, a empresa venceu o leilão por meio do qual irá implantar e explorar o parque eólico Coxilha Negra, em Sant'Ana do Livramento (RS). O resultado do leilão comprova o sucesso dos investimentos que a Eletrosul vem realizando no que diz respeito à pesquisa de fontes alternativas de energia.
- Em 2009, a Eletrosul realizou um concurso público para preenchimento de 33 vagas de chamada imediata e formação de cadastro reserva. Foram recebidas 24 mil inscrições para o concurso, que incluiu 50 cargos/funções/formações.
- A Eletrosul faz questão de associar todas as suas ações e investimentos com a Política Ambiental do Sistema Eletrobras, e em 2009 não foi diferente. Tanto as atividades relacionadas a obras quanto as ações cotidianas da Empresa (o que inclui até mesa utilização de papel e de copinhos plásticos) estão adequadas a essa política, que tem como premissa fundamental a conformidade com as diretrizes das políticas públicas relativas ao meio ambiente, recursos hídricos e bem estar social, bem como com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.
- A Eletrosul também desenvolve um intenso trabalho na área de pesquisa e desenvolvimento, de acordo com as políticas, estratégias e diretrizes da Empresa e do Sistema Eletrobras. O objetivo, com isso, é assegurar prioridade nas pesquisas de novas tecnologias nas áreas de produção e transmissão de energia elétrica que atendam as demandas de um ambiente competitivo. Uma série de trabalhos está sendo desenvolvida nessa área (que vão desde melhorias no sistema até questões ambientais, passando por fontes alternativas de energia), com significativos avanços obtidos em 2009.

- Em 2009, a Eletrosul alcançou índice de 99,92% de disponibilidade do sistema. O excelente índice superou a meta, o que também ocorreu em relação à Parcela Variável (que afere o desempenho das instalações de transmissão, bem como estabelece os padrões e parâmetros regulatórios a serem utilizados). Esses resultados, obtidos graças à otimização das intervenções programadas e à gestão dos ativos da Rede Básica, demonstram a qualidade dos serviços da Empresa.
- Nos três Estados da Região Sul e em Mato Grosso do Sul, a Eletrosul coordena o Programa Luz para Todos, que obteve avanços significativos em 2009. Apenas neste ano, mais de 166 mil pessoas passaram a ter energia elétrica em casa. Além de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, o Programa incentiva o desenvolvimento de atividades produtivas nas comunidades beneficiadas, por meio das Ações Integradas (com 44 projetos implementados em 2009). Desde o início do Programa, em 2004, mais de um milhão de pessoas na área de coordenação da Eletrosul foram retiradas da exclusão energética, e 142 projetos de Ações Integradas foram implementados.

PREMIAÇÕES 2009

- Por abordar a segurança nas instalações elétricas, o programa de rádio “Mauá Mais Energia” recebeu o III Prêmio Abracopel de Jornalismo. O tema é recorrente no programa, produzido semanalmente pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (que reúne a Eletrosul e a Copel para a construção da UHE Mauá). A Abracopel é a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade.
- O patrocínio da Eletrosul ao projeto “Pré-Vestibular Comunitário”, desenvolvido em Santa Catarina, rendeu destaque à Empresa no Prêmio Empresa Cidadã 2009, promovido pela ADVB/SC. O projeto beneficia cerca de 900 estudantes de escolas públicas da Grande Florianópolis e São José (SC).
- Graças à qualidade e à clareza com que são elaboradas suas demonstrações contábeis, a Eletrosul recebeu o Prêmio Transparência 2009, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras e Serasa Experian). O reconhecimento é concedido a empresas de capital aberto e fechado pelos mais transparentes balanços contábeis publicados no País.
- Pelo quinto ano consecutivo, a Eletrosul recebeu o Prêmio de Melhor Empresa de Energia Elétrica do País, concedido pela Revista Isto É Dinheiro de acordo com o ranking “As Melhores da Dinheiro”. Para a elaboração do ranking são avaliados os seguintes critérios: “Governança Corporativa”, “Qualidade e Inovação”, “Gestão de Recursos Humanos”, “Responsabilidade Social e Ambiental” e “Sustentabilidade Financeira”.
- No ranking “Melhores e Maiores da Revista Exame 2009” que traz as mil maiores empresas do Brasil, a Eletrosul melhorou seus indicadores, passando da 552ª posição, em 2007, para a 536ª, em 2008 (ranking de vendas). No ranking de estatais por vendas, evoluiu da 44ª para a 41ª posição no mesmo período.

PERSPECTIVAS

A trajetória percorrida pela Eletrosul nos últimos anos é um dos melhores indicativos sobre o caminho que pretendemos continuar seguindo – o do crescimento. O ano de 2009, em que obtivemos lucro expressivo, foi marcado pelo forte ritmo em nossas obras, tanto na geração quanto na transmissão de energia elétrica. Assim, fortalecemos nossa participação no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e em todo o trabalho que está sendo feito pelo Governo Federal para garantir a infraestrutura necessária ao crescimento a que o Brasil se destina.

Para garantir uma participação ainda mais forte nesse cenário, contamos com a força da união. Juntas e alinhadas ao Plano de Transformação do Sistema Eletrobras, as empresas integrantes do sistema estão empenhadas em fortalecer a Eletrobras e, como consequência, tornar o setor elétrico brasileiro ainda mais robusto e confiável. E esse futuro passa, necessariamente, pelos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em nossa relação com a comunidade e com o meio ambiente. Essa atuação vem sendo continuamente aprimorada – não apenas como exigência imposta por novos tempos, mas também por nossa natureza enquanto empresas públicas.

A vitória obtida no leilão para empreendimentos de energia eólica, que nos permitirá implantar o parque eólico Coxilha Negra, no Rio Grande do Sul, comprova que nosso investimento em pesquisas de novas tecnologias e fontes alternativas de energia é fundamental para o futuro do setor elétrico brasileiro. É esse futuro, seguro e sustentável, que queremos para nosso setor e para todo o Brasil.

